


PUBLICIDADE LEGAL

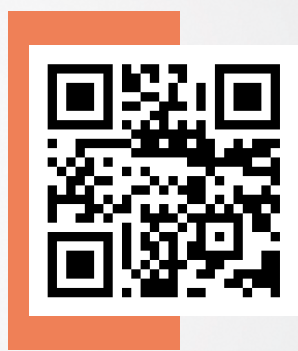


CNPJ/MF Nº 88.849.773/0001-98
NIRE Nº 43 3 0000418-0
ATA, EM FORMA DE SUMÁRIO, DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2026

1. LOCAL, DATA E HORA: A assembleia foi realizada na sede social da empresa, rua Saldanha da Gama, 225, Bairro Harmonia, CEP nº 92.310-630, Município de Canoas, RS, às 14:00 horas do dia 30 de abril de 2026. **2. CONVOCAÇÃO:** A convocação ocorreu através de Editais de Convocação publicados em abril de 2026, nos dias 17, 18 e 19, página 3, do 2º caderno, nos dias 20 e 21, página 3, do 2º caderno, e no dia 22, página 4, do 2º caderno, no Jornal do Comércio de Porto Alegre/RS, Publicidade Legal, bem como em sua versão digital, nos dias 17, 18 e 19, página 14, nos dias 20 e 21, página 12, e no dia 22, página 2, seção Publicidade Legal, com a seguinte **"ORDEM DO DIA: 1. Examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e respectivas contas dos Administradores, Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. 2. Deliberar sobre a destinação do lucro do exercício social e a distribuição de dividendos estatutários conjuntos com os juros remuneratórios do capital próprio, nos termos da proposta apresentada pela Administração, ratificando assim e igualmente as deliberações tomadas nas assembleias gerais extraordinárias realizadas em 10 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2025, inclusive o aumento de capital. 3. Fixar a remuneração anual global dos Administradores."** **3. PRESENCAS:** Compareceram acionistas representantes de mais de dois terços do capital social com direito a voto, e o Presidente da Companhia, consoante o atestam as assinaturas exaradas no Livro de Registro de Presença de Acionistas. Todos os Administradores estiveram presentes. **4. MESA DIRETORA DOS TRABALHOS:** Presidente, Sr. Roberto Lins Portella Nunes, e Secretário, Sr. Athos Roberto Albernaz Cordeiro. **5. ORDEM DO DIA:** A Ordem do Dia dos trabalhos foi a constante dos editais referidos no item "2", supra, cuja leitura foi procedida em plenário, como segue: **ORDEM DO DIA: 1. Examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e respectivas contas dos Administradores, Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. 2. Deliberar sobre a destinação do lucro do exercício social e a distribuição de dividendos estatutários conjuntos com os juros remuneratórios do capital próprio, nos termos da proposta apresentada pela Administração, ratificando assim e igualmente as deliberações tomadas nas assembleias gerais extraordinárias realizadas em 10 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2025, inclusive o aumento de capital. 3. Fixar a remuneração anual global dos Administradores (doc.01). 6. DELIBERAÇÕES:** Por unanimidade, aprovando-se a lavratura da ata em forma de sumário, e abordando as matérias conforme permissivo constante do art. 130, da Lei nº 6.404/1976, foi deliberado: **6.1. Tomada de Contas dos Administradores:** Após examinadas, discutidas e votadas as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, publicadas – em atendimento às condições determinadas através do art. 289, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (nova redação dada pelo art. 1º, da Lei nº 13.818, de 24 de abril de 2019) – no Jornal do Comércio, de Porto Alegre/RS, Publicidade Legal, bem como em sua versão digital, no dia 25/02/2026, página 3, seção Publicidade Legal (**doc. 02**). **6.2. Destinação do Resultado do Exercício,** no valor de R\$ 30.088.644,56, e a distribuição de dividendos estatutários conjuntos com os juros remuneratórios do capital próprio, nos termos da proposta apresentada pela Administração, ratificando assim e igualmente as deliberações tomadas nas assembleias gerais extraordinárias realizadas em 10 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2025, inclusive o aumento de capital. **a) Destinação do resultado do exercício, no valor de R\$ 30.088.644,56.** Foi ratificada integralmente a destinação proposta pela Diretoria, constante do Balanço ora aprovado, como segue: (i) R\$ 1.504.432,23 à conta de Reserva Legal; (ii) R\$ 7.145.440,34 à conta de dividendos estatutários, os quais foram parcialmente absorvidos por sua imputação à conta de juros remuneratórios do capital próprio-JCP; (iii) juros remuneratórios do capital próprio-JCP, R\$ 7.000.000,00; (iv) o valor de R\$ 15.224.559,66, a título de dividendos complementares, ratificando assim as deliberações tomadas nas assembleias gerais extraordinárias realizadas em 10 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2025, inclusive o aumento de capital; e (v) o saldo remanescente, de R\$ 6.214.212,33, à conta de reserva de retenção de lucros, cujo montante fica liberado, desde logo, para destinação em reserva, aumento de capital e/ou distribuição aos Srs. Acionistas, no curso do exercício social de 2026 ou em exercícios subsequentes. **b) Pagamento de Juros Remuneratórios do Capital Próprio – JCP:** Do valor bruto creditado em conta gráfica, em 31/12/2025, de R\$ 7.000.000,00, e valor líquido de R\$ 5.950.000,00, foi deliberado o pagamento do valor líquido de R\$ 2.700.000,00, em até 12 parcelas mensais e consecutivas, a partir de maio de 2026, ficando o saldo líquido restante de R\$ 3.250.000,00, à disposição dos acionistas para futuras deliberações, para distribuição e/ou aumento do capital social. **c) Aumento do Capital Social.** Foi deliberado, por ora, não proceder ao aumento do Capital Social. **6.3. Fixação de Remunerações:** Fixada a remuneração, para os Membros da Administração, para o exercício de 2026, na importância mensal global de até R\$ 205.000,00 (duzentos e cinco mil reais), corrigida mensalmente pelo IGPM (Índice Geral de Preços de Mercado) divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, ou outro índice substituto, caso este venha a ser extinto, devendo ser individuada tal remuneração entre os Membros da Diretoria, por decisão expressa em Ata de Reunião a ser realizada para tal fim. **7. ENCERRAMENTO E APROVAÇÃO:** Em razão de não haver mais qualquer outro assunto de interesse social a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos. A presente ata, após lida, foi aprovada sem restrições pela Mesa e pelos Srs. Acionistas, ficando lavrada no livro próprio. Certificamos que a presente ata é cópia autêntica da original, lavrada em livro próprio, e que as assinaturas dos acionistas presentes, Athos Roberto Albernaz Cordeiro, Roberto Lins Portella Nunes, Patrícia Portella Nunes, Pedro Portella Nunes, Maria Cristina Lins Portella Nunes, Daniella Pereira de Souza Cordeiro e Matheus Pereira de Souza Cordeiro, firmadas no livro próprio, são autênticas. Canoas, 30 de abril de 2026. **Roberto Lins Portella Nunes - Presidente da Assembleia; Athos Roberto Albernaz Cordeiro - Secretário da Assembleia.** VISTO: **Paulo de Vasconcellos Chaves - OAB/RS nº 8656.** (2ª e última página da ATA, EM FORMA DE SUMÁRIO, DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA de acionistas de STE – SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2026). Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11773604 em 24/05/2026 da Empresa STE - SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A, CNPJ 88849773000198 e protocolo 261853708 - 11/05/2026. Autenticação: F6C0859FA9252767DB3FC5731261707C5C837C. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.



Informação de qualidade, agora mais rápida e intuitiva no app JC.



Escaneie e baixe agora



Jornal do Comércio

O jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL

LSMC Cursos e Treinamentos S.A.

CNPJ/ME: 28.737.851/0001-30 - NIRE 43300069150

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de abril de 2026. 1. Data, Hora e Local: Aos 20 dias de abril de 2026, às 10:00 horas, na sede social da **LSMC Cursos e Treinamentos S.A.**, localizada na Cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida General Flores da Cunha, nº 1050, Sala 704, Vila Veranópolis, CEP: 94.910-001 ("Companhia").

2. Convocação e Presença: Dispensada a publicação de editais de convocação, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença das acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença dos Acionistas. **3. Composição da Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Lucas da Silva e Silva; e a Sra. Fernanda Jorge Stallone Palmeiro para assumir a função de secretária. **4. Ordem do Dia e Deliberações Tomadas:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer emendas ou ressalvas:

4.1. Aprovar, sem ressalvas, a lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, tal como autoriza o Artigo 130, § 1º da Lei das Sociedades por Ações. **4.2.** Resolvem os acionistas, sem ressalvas, aprovar a eleição da Sra. **Jessica Sabine Avelar**, brasileira, bancária, casada pelo regime da separação total de bens, portadora da cédula de identidade nº 48.417.825-8, expedida pela SSP/SP, e inscrita no CPF sob o nº 102.552.026-28, residente e domiciliada na Cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3477, 11º andar, parte, Itaim Bibi, CEP 05.538-133, para o cargo de **Diretora Financeira** da Companhia, para cumprir mandato coincidente aos demais membros da Diretoria, qual seja, pelo prazo de 03 (três) anos, contados a partir de 22 de abril de 2025. **4.2.1.** O membro da Diretoria ora eleito declara, sob as penas da lei, que não está condenado por nenhum crime, à pena que vede o acesso de exercer a atividade de empresário ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, conforme o parágrafo 1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76. **4.3.** Tendo em vista as deliberações acima, resolvem, sem ressalvas, ratificar, a indicação dos membros Diretores da Companhia aos seguintes cargos: (i) **Lucas da Silva e Silva**, brasileiro, professor, solteiro, portador da cédula de identidade nº 3075202949, expedida pela SJS/RS, inscrito no CPF sob o nº 008.422.690-02, residente e domiciliado na Avenida Juca Batista, nº 8.000, casa 185, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 91781-200, para o cargo de **Diretor Presidente**; (ii) **Jessica Sabine Avelar**, brasileira, bancária, casada pelo regime da separação total de bens, portadora da cédula de identidade nº 48.417.825-8, expedida pela SSP/SP, e inscrita no CPF sob o nº 102.552.026-28, residente e domiciliada na Cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3477, 11º andar, parte, Itaim Bibi, CEP 05.538-133, para o cargo de **Diretora Financeira**; (iii) **Luiz Eduardo de Latorre**, brasileiro, empresário, solteiro, portador da carteira nacional de habilitação nº 01322875268, expedida pelo DETRAN/RS, inscrito no CPF sob o nº 987.161.580-91, residente e domiciliado na Avenida Juca Batista, nº 9.000, casa 1.139, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 91781-600, para o cargo de **Diretor sem designação específica**; (iv) **Julio Cesar Alves**, brasileiro, empresário, solteiro, portador da cédula de identidade nº 47661062, expedida pela SSP/SC, inscrito no CPF sob o nº 741.169.750.87, residente e domiciliado na Rua Avenida Ipiranga, nº 8400, BL Quatro, Apto. 404, Bairro Jardim Botânico, CEP: 91.530-000 na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, para o cargo de **Diretor sem designação específica**; e (v) **Germano da Silva e Silva**, brasileiro, assessor de investimento, solteiro, convivente em união estável, portador da cédula de identidade RG nº 4081386734, expedida pela SJS/II - RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 009.233.250-18, residente e domiciliado na Rua General Bagnuolo, nº 559, apartamento 136, Quinta da Paineira, CEP 03.152-130, na cidade e Estado de São Paulo, para o cargo de **Diretor sem designação específica**. **5. Encerramento e Assinaturas:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, conferida, achada conforme, aprovada e por todos os acionistas presentes assinada. **Mesa:** Presidente - Lucas da Silva e Silva; e Secretária - Fernanda Jorge Stallone Palmeiro. **Acionista presente:** Banco BTG Pactual S.A., neste ato representando por seus procuradores, Fernanda Jorge Stallone Palmeiro e Felipe Andreu Silva, **Lucas da Silva e Silva**, **Luiz Eduardo de Latorre**, **Julio Cesar Alves** e **Germano da Silva e Silva**. *Certificamos que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.* Cachoeirinha/Rio Grande do Sul, 20 de abril de 2026. **Mesa:** Lucas da Silva e Silva - Presidente; **Fernanda Jorge Stallone Palmeiro** - Secretária. **Acionistas:** Banco BTG Pactual S.A., por Fernanda Jorge Stallone Palmeiro e Felipe Andreu Silva; **Germano da Silva e Silva**; **Lucas da Silva e Silva**; **Luiz Eduardo de Latorre**; **Julio Cesar Alves**. JUCISRS nº 11755125 em 13/05/2026.



Informação de qualidade,
agora mais rápida e
intuitiva no app JC.



Escaneie
e baixe agora

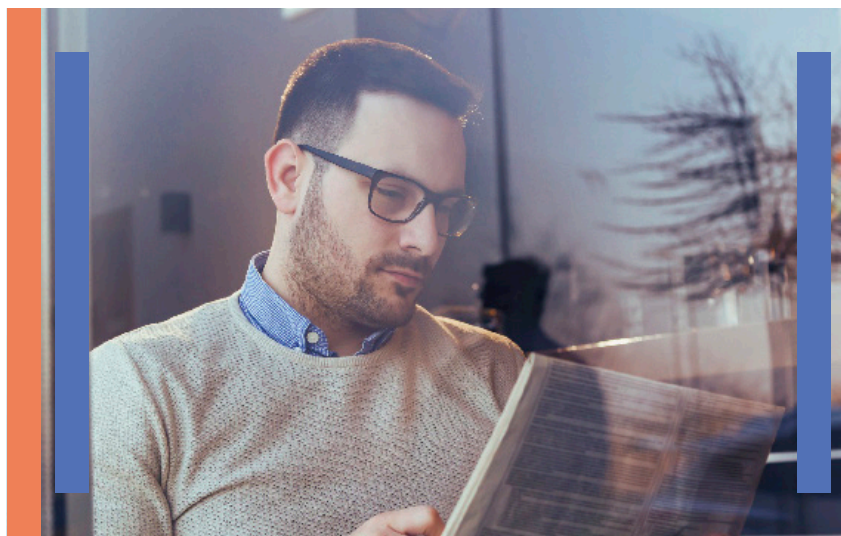


Jornal do Comércio

O jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL

MDM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A. SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL FECHADO
CNPJ Nº 07.243.514/0001-17 - NIRE Nº 433.000.450-30 - NOVA PETRÓPOLIS - RS. ATA Nº 25 DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS DA SOCIEDADE - 1 - LOCAL, DATA E HORA: Sede social, sita à Rua Rui Barbosa, nº 390, Sala 204, bairro Centro, CEP 95.150-000, em Nova Petrópolis-RS, em 17 de abril de 2026, às 09:00 horas. 2 - **PRESENCAS:** Acionistas representando a totalidade do Capital Social, consoante assinaturas constantes do Livro Registro de Presença dos Acionistas. 3 - **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Por aclamação, foram escolhidos para direção dos trabalhos o Sr. ROMEU LEHNEN como Presidente e a Sra. JANETE TEREZINHA LEHNEN, como Secretária, consignando-se, outrossim, que a presente Ata está sendo lavrada na forma de sumário, nos termos do art. 130, § 1º da Lei nº 6.404/76, de 15/12/1976, sendo que para fins de agilização e simplificação, o Sr. Presidente propõe que a lavratura das Atas nos livros societários, seja feita doravante pelo sistema de impressão computadorizada e aposição de folhas impressas por sobre as folhas numeradas do Livro, de idêntico teor às folhas avulsas a serem submetidas à Junta Comercial, contendo as rubricas e assinaturas necessárias. 4 - **PUBLICAÇÕES - CONVOCAÇÕES:** Dispensada a publicação de convocações, em havendo comparecido acionistas representando a totalidade do Capital Social, consoante estatui o artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976. 5 - **DOCUMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO:** Publicados no Jornal do Comércio na página 6 em sua edição impressa de 13 de março de 2026 e no Jornal do Comércio na página 3 em sua edição digital de 13 de março de 2026. 6 - **ORDEM DO DIA E SEQUÊNCIA DOS TRABALHOS:** Apresentada pela Administração à Mesa de Trabalhos, para os devidos fins, com o seguinte teor, abaixo reproduzido: **ORDEM DO DIA:** Em Assembleia Geral Ordinária: a) Tomar as contas da Diretoria, examinar, discutir e votar o Balanço Patrimonial e demais demonstrações previstas no art. 176 da vigente Lei Societária, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e distribuição de dividendos estatutários; c) Eleger os membros da Diretoria; e, d) Fixar os honorários globais e mensais da Diretoria. Em Assembleia Geral Extraordinária: a) Aumentar o Capital Social subscrito e integralizado, mediante subscrição particular, com a consequente alteração da redação do artigo 5 (quinto) do Estatuto Social; e, b) Outros assuntos que forem julgados do interesse social. 7 - **Deliberações da Assembleia Geral Ordinária - tomadas por unanimidade.** 7.1 - Foram aprovadas, por unanimidade, com abstenção dos legalmente impedidos, as contas da Administração, incluindo o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. 7.2 - Deliberou a Assembleia, não obstante a Proposta da Diretoria, por unanimidade, que o resultado do exercício social, terá a seguinte destinação: a) para Reserva Legal: R\$ 903.995,01 (novecentos e três mil, novecentos e noventa e cinco reais e um centavo); e, b) para Reserva de Retenções de Lucros: R\$ 12.881.928,91 (doze milhões, oitocentos e oitenta e um mil, novecentos e vinte e oito reais e noventa e um centavos) do lucro remanescente e mais R\$ 4.293.976,30 (quatro milhões, duzentos e noventa e três mil, novecentos e setenta e seis reais e trinta centavos) referente ao valor dos dividendos estatutários não distribuídos. 7.3 - Por unanimidade dos acionistas foi deliberada a não distribuição de dividendos. 7.4 - Foram reeleitos, por unanimidade, com mandato de 1 (um) ano, os seguintes membros para a Diretoria mantidos em seus cargos até a realização da Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas a serem encerradas em 31 de dezembro de 2026: a) ROMEU LEHNEN, brasileiro, natural de Nova Petrópolis-RS, casado pelo regime de comunhão universal de bens, industrial, residente e domiciliado em Nova Petrópolis-RS, à Rua José Neumann Filho, nº 142, bairro Centro, CEP 95150-000, portador de Carteira de Identidade RG nº 1013364904, expedida pela SSP-RS, em 06/04/1998 e inscrito no CPF-MF sob nº 094.319.180-72, para Diretor Presidente; b) JANETE TEREZINHA LEHNEN, brasileira, casada pelo regime de comunhão universal de bens, industrial, residente e domiciliado em Nova Petrópolis-RS, à Rua José Neumann Filho, nº 142, bairro Centro, CEP 95150-000, portadora da Carteira de Identidade RG nº 1001266905, expedida pela SSP-RS, em 12.01.1979 e inscrita no CPF-MF sob nº 218.202.010-15, para Diretora Vice-Presidente. 7.5 - A seguir, a Assembleia fixou os honorários globais e mensais da Diretoria no valor equivalente a 2 (dois) salários mínimos nacionais. Os honorários poderão ser reajustados de acordo com a política salarial da sociedade e que serão distribuídos, entre os Diretores, de comum acordo, e consoante proposição do Diretor Presidente. 8 - **Deliberações da Assembleia Geral Extraordinária - Tomadas por unanimidade.** 8.1 - Por unanimidade, foi aprovada a Proposta da Diretoria de elevar o Capital Social realizado de R\$ 243.000.000,00 (duzentos e quarenta e três milhões de reais), para R\$ 258.000.000,00 (duzentos e cinquenta e oito milhões de reais), tal majoração, no valor de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), será efetivada mediante subscrição de 15.000.000 (quinze milhões) de ações nominativas, das quais: 7.500.000 (sete milhões e quinhentas mil) ações ordinárias e 7.500.000 (sete milhões e quinhentas mil) ações preferenciais, todas do valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, subscritas ao preço de R\$ 1,00 (um real) cada uma, integralizado neste ato, mediante o aproveitamento do saldo da conta Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. 8.2 - O preço foi fixado em conformidade com parâmetros indicados no parágrafo primeiro do artigo 170, da Lei nº 6.404/76, levando em conta a lucratividade e em especial o valor do patrimônio líquido da companhia. 8.3 - Foi procedida a seguir a leitura do Boletim de Subscrição, fazendo parte desta Ata como Anexo I. 8.4 - Concluída a leitura, esclareceu o Presidente que a totalidade das ações foram subscritas pelos acionistas e colocou o Boletim de Subscrição em discussão, sendo o mesmo aprovado pela unanimidade dos presentes sem nenhuma ressalva. 8.5 - Em consequência das deliberações aprovadas anteriormente, o Artigo 5 (quinto) do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O Capital Social é de R\$ 258.000.000,00 (duzentos e cinquenta e oito milhões de reais), dividido em 258.000.000 (duzentos e cinquenta e oito milhões) de ações, das quais 129.000.000 (cento e vinte e nove milhões) de ações ordinárias e 129.000.000 (cento e vinte e nove milhões) de ações preferenciais, todas elas nominativas, do valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma." 9 - **ENCERRAMENTO:** Esgotada a Ordem do Dia, a sessão foi suspensa pela presidência, pelo tempo necessário a lavratura desta Ata, que redigida, foi lida, aprovada por unanimidade, e assinada pela mesa e pelos acionistas presentes, em sinal de plena conformidade. Nova Petrópolis/RS, 17 de abril de 2026. ROMEU LEHNEN - Presidente; JANETE TEREZINHA LEHNEN - Secretária. Acionistas Presentes: ROMEU LEHNEN; MELISSA JEANE LEHNEN; DENISE CRISTINE LEHNEN; MARCELO HENRIQUE LEHNEN. Diretores Presentes: ROMEU LEHNEN - Diretor Presidente; JANETE TEREZINHA LEHNEN - Diretora Vice Presidente Declaramos que a presente Ata é cópia fiel da original lavrada no Livro Próprio. ROMEU LEHNEN - Presidente da Assembleia; JANETE TEREZINHA LEHNEN - Secretária da Assembleia. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11727569 em 24/04/2026 da Empresa MDM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES S/A, CNPJ 07243514000117 e protocolo 261584766 - 23/04/2026. Autenticação: E1C2F2B7CA9F490381416574BA13B1DBC6CD57. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.



Conecte sua marca a quem *decide*.

Amplie sua visibilidade e alcance líderes de opinião com a força da multiplataforma do JC.



Acesse o QR Code e anuncie no JC

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL

TRAMONTINA MULTI S. A. Carlos Barbosa – RS – CNPJ nº 88.037.668/0001-54 – NIRE: 43300025381

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – 1. DATA, HORA E LOCAL: Dia 29 de abril de 2026, às 08h00min (oito horas), na sede social da empresa, sita na Rodovia BR-470/RS, KM 230, Bairro Triângulo, em Carlos Barbosa, RS, CEP 95185-000. A presente Assembleia permaneceu em aberto para conclusão da análise das matérias constantes da Ordem do Dia, tendo os trabalhos sido retomados em 08 de maio de 2026, às 16h, no mesmo local, após a disponibilização do Relatório da Auditoria Independente devidamente assinado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. **2. PARTICIPANTES:** Compareceram acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do total do capital social com direito a voto, conforme Livro de Presenças de Acionistas. **3. COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente, o Sr. **Alessandro Spiller**; e, Secretário, o Sr. **Jonathan Piva de Almeida**. **4. PUBLICAÇÕES LEGAIS:** No Jornal do Comércio Impresso (JC-I), no “Segundo Caderno” e no Jornal do Comércio Digital (JC-D), Lei nº. 13.828/2019, com acesso <https://www.jornaldo.comercio.com/publicidade-legal/>, no “Caderno Publicidade Legal”, sendo **a) Aviso aos Acionistas/2026** não foi publicado considerando que o **b) Balanço Patrimonial/2025** o foi no dia 11/03/2026, em tempo hábil, na forma da lei, sendo no JC-I à pág. 03 e no JC-D à pág. 03; e o **c) Edital Convocação aos Acionistas** nas edições de 16, 17 e 20/04/2026, sendo no JC-I, dia 16, pág. 04; dia 17, pág. 01 e dia 20, pág. 03; e no JC-D, dia 16, pág. 13, dia 17, pág. 08, e dia 20, pág. 06, respectivamente. **5. LEITURA DE DOCUMENTOS, RECEBIMENTO DE VOTOS E LAVRATURA DA ATA:** **1.** Dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Geral, uma vez que o seu conteúdo é do inteiro conhecimento dos acionistas; **2.** As declarações de voto, protestos e dissidências, porventura apresentadas, serão recebidas, numeradas e autenticadas pela Mesa e ficarão arquivadas na sede da Companhia, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei 6.404/76; e, **3.** Autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão das assinaturas da totalidade dos acionistas, nos termos do artigo 130, §§1º e 2º, da Lei 6.404/76, respectivamente. **6. ORDEM DO DIA:** **1. Em Assembleia Geral Ordinária:** **1.1.** Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e o Parecer da Auditoria Independente relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; **1.2.** Destinar o resultado do exercício social de 2025; **1.3.** Fixar o montante global anual para a remuneração da Diretoria e do Conselho de Administração; **2. Em Assembleia Geral Extraordinária:** **2.1.** Atualização do objeto social da Companhia, com a inclusão de novas atividades; e **2.2.** Sua consequente alteração estatutária. **7. DELIBERAÇÕES E APROVAÇÕES:** Após análise e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, bem como do material relacionado, que fica arquivado na sede da Companhia, os acionistas, deliberando por unanimidade dos presentes: **Em Assembleia Geral Ordinária:** **7.1.1)** Retomados os trabalhos da Assembleia, em razão da disponibilização do Relatório da Auditoria Independente devidamente assinado, aprovaram as contas dos administradores e todos os seus atos administrativos, acompanhadas do Relatório da Auditoria Independente relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. A deliberação levou em conta a recomendação prévia do Conselho de Administração, expressa em ata própria, devidamente arquivada na Companhia e de uso exclusivo interno, realizada na reunião de 17 de abril de 2026. **7.1.2)** Aprovaram a proposta da administração de destinação do lucro líquido do exercício que, após a constituição da reserva legal e da provisão para distribuição do dividendo mínimo obrigatório, resultou na importância de R\$ 73.866.397,25, o qual, somado ao saldo do exercício anterior, resulta em R\$ 152.464.941,80 e que consta no Balanço Patrimonial na conta Saldo à disposição da Assembleia, que por não haver distribuição de dividendos será somado à reversão da provisão para dividendo mínimo no valor de R\$ 1.507.477,49, totalizando nesta conta o valor de R\$ 153.972.419,29; a) com a distribuição de dividendos deliberada pela AGE de 17/09/2025 no valor de R\$ 30.000.000,00 e o aumento do capital realizado pela AGE de 30/01/2026 no valor de R\$ 134.000.000,00 (com saldo da conta Reserva Legal, e parte do Saldo à Disposição da Assembleia), a conta “Saldo à Disposição da Assembleia”, no valor de R\$ 3.635.599,26, continuará nessa mesma conta e sua destinação será deliberada por uma nova assembleia oportunamente. **7.1.3)** Tendo sido apresentada declaração de renúncia às suas remunerações por todos os Conselheiros de Administração, em declaração apartada de 24 de abril de 2026, que abdicam do recebimento de seus honorários; em ato contínuo, a Assembleia aprovou por unanimidade, a remuneração global da Diretoria, na importância de até R\$ 215.000,00 mensais, que serão individualizados em reunião do Conselho de Administração. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** **7.2.1)** Aprovaram a inclusão, no objeto social da Companhia, da atividade de geração de energia elétrica CNAE 3511-5/01. **7.2.2)** Em decorrência da deliberação acima, aprovar a alteração do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: **Artigo 3º – O objeto social da Companhia é a fabricação e o comércio atacadista e varejista de ferramentas, ferramentas e equipamentos para agricultura, horticultura, jardinagem e para a construção civil; de utilitários elétricos, como carrinhos de carga e/ou outros e suas peças e acessórios; de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, suas partes e peças; comércio por atacado de pneumáticos e câmara de ar para veículos automotores; manutenção e reparação de máquinas-ferramentas; a importação e a exportação, e o que mais convier ao ramo, inclusive a revenda de produtos de terceiros; além da geração de energia elétrica. Parágrafo Único – A Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá participar no capital social de outras sociedades ou consórcio de empresas.** **8. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, da qual se lavrou ata, que, lida e aprovada, foi assinada por todos os acionistas presentes à Assembleia, os quais declaram, para todos os fins legais, estarem cientes das matérias deliberadas. Carlos Barbosa, RS, em 29 de abril de 2026. (Ass.) Alessandro Spiller – Presidente, Jonathan Piva de Almeida – Secretário, p/ TRAMONTINA S/A., Alessandro Spiller – OAB/RS 37.848; p/ DLT Participações Ltda, Jonathan Piva de Almeida – OAB/RS 82.311; p/ Gilberto Eugênio Manfroí, Gabriel Heineck de Carvalho - OAB/RS 132.099; p/ Norberto Luiz Manfroí, Gustavo Stenzel Sanseverino – OAB/RS 102.193. **9. AUTENTICAÇÃO:** A presente ata é cópia fiel da ata transcrita no Livro próprio. Alessandro Spiller – Presidente, Jonathan Piva de Almeida – Secretário. Presentes: TRAMONTINA S/A., p.p Alessandro Spiller – OAB/RS 37.848; DLT Participações Ltda, p.p Jonathan Piva de Almeida – OAB/RS 82.314; Gilberto Eugênio Manfroí, p.p Gabriel Heineck de Carvalho – OAB/RS 132.099; Norberto Luiz Manfroí, p.p Gustavo Stenzel Sanseverino – OAB/RS 102.193. **JUCISRS. Certificado registro sob o nº 11766876 em 20/05/2026 da Empresa TRAMONTINA MULTI S.A., CNPJ 88037668000154 e protocolo 261961527, de 19/05/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.**

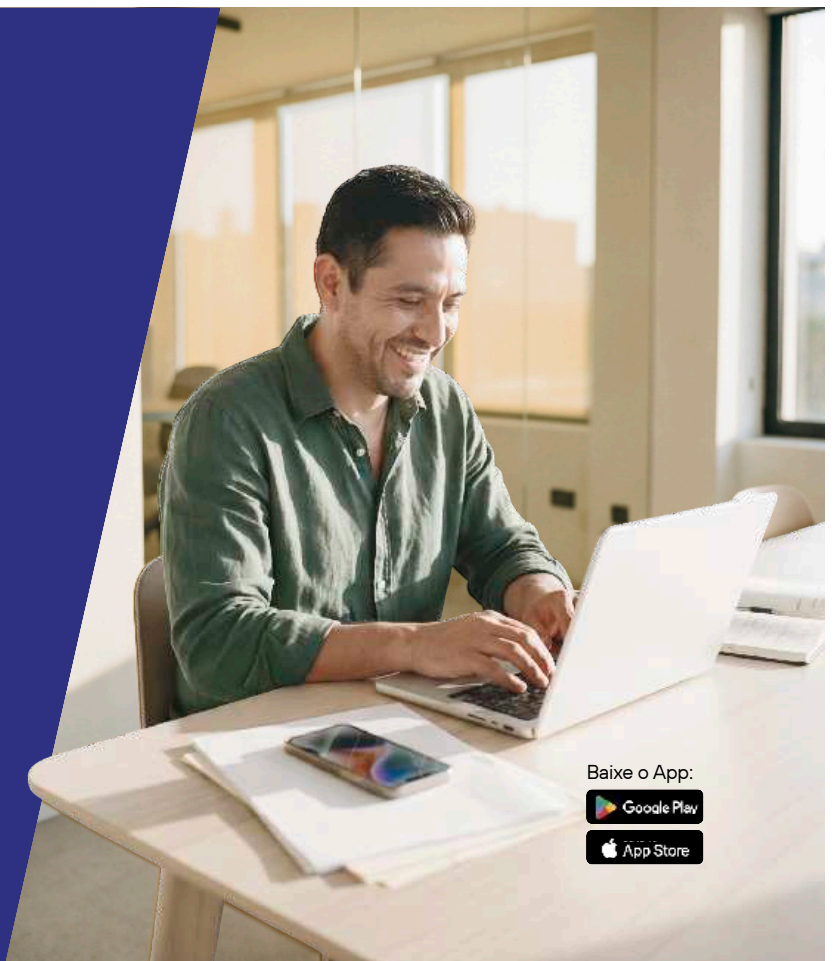
Posicione sua marca
no centro das decisões
estratégicas.

Alcance um público qualificado,
formado por gestores, empresários e tomadores
de decisão do sul do país.

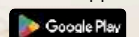


Acesse
o QR Code
e anuncie
no JC

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS



Baixe o App:



PUBLICIDADE LEGAL

INDUSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.
 CNPJ sob nº 89.723.845/0001-19 NIRE 43.3.0001820.2

CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Na qualidade de Diretores, convocamos todos os acionistas da Companhia INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S/A., CNPJ sob nº 89.723.845/0001-19, sociedade anônima de capital fechado, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 05 de junho de 2026, às 10:00h em Primeira e às 10:15h em Segunda Convocação, na sede social da Companhia, localizada na Rua Impel, nº 29, bairro Colonial, em Sapucaia do Sul-RS, CEP 93212-280, para a apresentação, discussão e deliberação dos temas propostos na seguinte Ordem do Dia: I-Em Assembleia Geral Ordinária: Ratificar integralmente as deliberações tomadas na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 06 de abril de 2026, especificamente: I.1) - Reapresentação do balanço e demais demonstrações financeiras da Companhia; I.2) - Reapresentação das Contas pelos Diretores; I.3) - Ratificação da deliberação acerca da destinação dos Lucros e distribuição de dividendos; I.4) - Ratificação de todos os atos praticados pela administração desde a realização da Assembleia Geral Ordinária ora ratificada. II-Em Assembleia Geral Extraordinária: II.1) - Ratificar integralmente as deliberações tomadas na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 06 de abril de 2026, relativamente às matérias de natureza extraordinária então apreciadas; II.2) - Reapreciar e reaprovar a criação do Conselho de Administração; II.3) - Reapreciar e reaprovar sobre a verba a ser destinada ao Conselho de Administração; II.4) - Reapreciar e reaprovar as atribuições do Conselho de Administração; II.5) - Reapreciar e reaprovar as disposições estatutárias acerca da Diretora da companhia e eleição de Diretor; II.6) - Reapreciar e reaprovar as alterações do estatuto social da companhia para validar a criação do Conselho de Administração e demais ajustes; II.7) - Reapreciar e reaprovar a eleição dos primeiros membros do Conselho de Administração; II.8) - Reapreciar e reaprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia; II.9) - e) deliberar sobre demais atos necessários à regularização e convalidação das deliberações anteriormente tomadas; II.10) - Ratificação de todos os atos praticados pelos Conselheiros desde a realização da Assembleia Geral Ordinária ora ratificada; e II.11) - outros assuntos diversos. As demonstrações financeiras e demais documentos encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, desde a data desta convocação.

Sapucaia do Sul-RS, 27 de maio de 2026.
 A Diretoria

Fortaleça sua presença
*onde as escolhas
 acontecem.*

Jornal do Comércio

O jornal de economia e negócios do RS

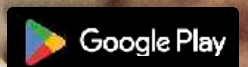


Acesse
 o QR Code
e anuncie

Siga nossas redes sociais:



Baixe o App:



PUBLICIDADE LEGAL



CNPJ 92.693.019/0001-89 • NIRE JUCISRS Nº 43.3.0000227-6 • COMPANHIA ABERTA • Código CVM 94

ATA DA 363ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AOS 28 DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 2026, ÀS 11H30M, POR CONFERÊNCIA TELEFÔNICA CENTRALIZADA NO ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO DA COMPANHIA LOCALIZADO NA CIDADE DE SÃO PAULO/SP, NA RUA CÂNDIDO ESPINHEIRA, 350, SALA 32, REUNIU-SE A TOTALIDADE DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA, SOB A PRESIDÊNCIA DO SR. RAUL MASELLI E SECRETARIA DA DRA. LUCIANA MEIRA, A SER TRATADA A SEGUINTE **ORDEM DO DIA:** 1) ELEIÇÃO DA DIRETORIA; E 2) FIXAR REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA PARA O ANO 2026. **DELIBERAÇÕES:** APÓS AS DISCUSSÕES RELACIONADAS ÀS MATÉRIAS CONSTANTES DA ORDEM DO DIA, OS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, POR UNANIMIDADE DE VOTOS E SEM QUAISQUER RESSALVAS E/OU RESTRICÇÕES, DELIBERARAM O QUANTO SEGUE: 1) APROVAR A ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA, PELO PRAZO DE 2 (DOIS) ANOS, PRAZO ESTE QUE, SE NECESSÁRIO, ESTENDER-SE-Á ATÉ A SUA REELEIÇÃO OU ELEIÇÃO DE NOVOS MEMBROS: SENDO O SR. ENG. KARL ERNST STEPPE, BRASILEIRO, CASADO, ENGENHEIRO MECÂNICO, RG 6002867577 - SSP/RS E CPF 467.185.750-20, RESIDENTE E DOMICILIADO NA AV. CRISTOVÃO COLOMBO, Nº 1248, APTO. 202 BAIRRO FLORESTA, CEP 90560-001, ELEITO COMO DIRETOR SUPERINTENDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES, O SR. RICARDO GONZATTO SOARES, BRASILEIRO, CASADO, ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, CPF: 478.050.560-72, RG: 2036376461 - SSP/RS, RESIDENTE E DOMICILIADO NA RUA NORBERTO LESSA, Nº 358, BAIRRO SALGADO FILHO, CEP: 94.020-140, GRAVATAI/RS, O SR. BARLAN ANTÔNIO DOS SANTOS JÚNIOR, BRASILEIRO, CASADO, ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, CPF: 936.262.310-20, RG: 9075562026 - SSP/RS, RESIDENTE E DOMICILIADO NA RUA ADOLFO INÁCIO DE BARCELOS, Nº 1490, LOTE M19, BAIRRO CENTRO, CEP: 94.035-360, GRAVATAI/RS, E O SR. GILÇO FERNANDES GONÇALVES, BRASILEIRO, CASADO, ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, CPF: 504.328.500-15, RG: 8050860009 - SSP/RS, RESIDENTE E DOMICILIADO NA RUA DOUTOR ARTUR JOSÉ SOARES, Nº 525, BAIRRO CENTRO (MORUNGAVA), CEP: 94253-020, GRAVATAI/RS, ELEITOS COMO DIRETORES SEM DESIGNAÇÃO ESPECÍFICA. 2) FIXAR A REMUNERAÇÃO ANUAL GLOBAL DOS DIRETORES DE ATÉ DE R\$ 2.790.000,00 (DOIS MILHÕES, SETECENTOS E NOVENTA MIL REAIS), OS DIRETORES ELEITOS FORAM DECLARADOS EMPOSSADOS NA FORMA DO § 1º DO ART. 11º DO ESTATUTO SOCIAL. CERTIFICAMOS QUE A PRESENTE É EXTRATO DA ATA LAVRADA EM LIVRO PRÓPRIO ARQUIVADO NA SEDE DA COMPANHIA. SÃO PAULO/SP, 28 DE ABRIL DE 2026. **RAUL MASELLI** - Presidente da Mesa. **LUCIANA MEIRA** - Secretária da Mesa. **JUCISRS.** Certifico registro sob o nº 11766234 em 20/05/2026 da Empresa PANATLANTICA S.A., CNPJ 92693019000189 e protocolo 261735918 - 04/05/2026. Autenticação: EFD5531AAEC129CB8AED71E0E71CC7A4BEF8294A. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://jucisrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 26/173.591-8 e o código de segurança 0Ow4. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/05/2026 por José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Conecte sua marca a quem *decide*.

Amplie sua *visibilidade* e alcance líderes de opinião com a força da multiplataforma do JC.



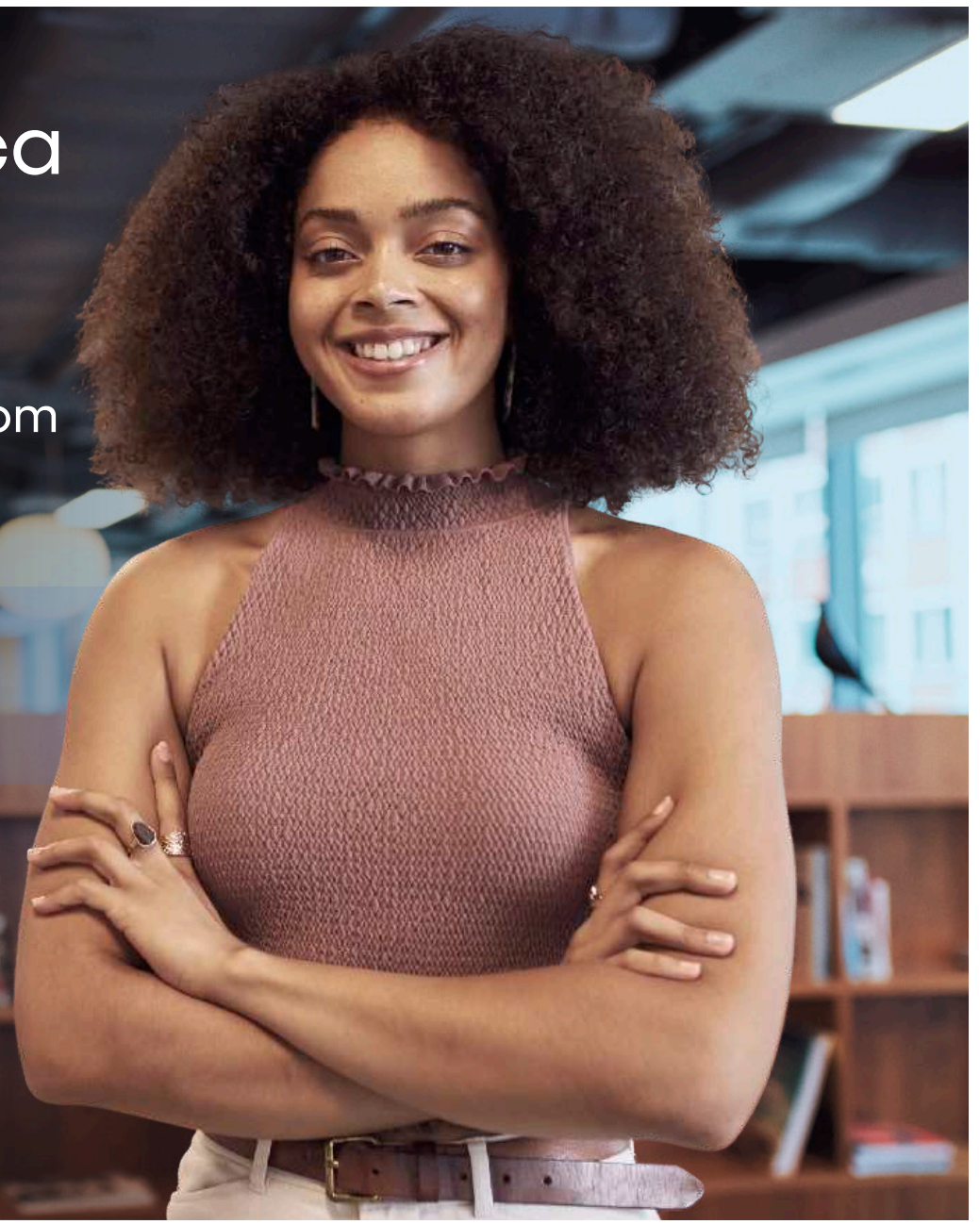
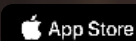
Acesse o QR Code e anuncie no JC

Jornal do Comércio 92 ANOS

O jornal de economia e negócios do RS

Siga nossas redes sociais:      

Baixe o App:



PUBLICIDADE LEGAL



CNPJ 92.693.019/0001-89 • NIRE JUCISRS Nº 43.3.0000227-6 • COMPANHIA ABERTA • Código CVM 94

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

DATA: 28/04/2026. **HORA:** 10H. **LOCAL:** SEDE SOCIAL DA COMPANHIA, NA RUA RUDOLFO VONTOBEL, 600, DISTRITO INDUSTRIAL DE GRAVATAI/RS, CEP 94045-405. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** PUBLICADO NO JORNAL DO COMÉRCIO DO RIO GRANDE DO SUL NOS DIAS 06, 07 e 08 DE ABRIL DE 2026, NAS PÁGINAS 1, 1 E 4 NA EDIÇÃO IMPRESSA E NAS PÁGINAS 2, 1 E 1, RESPECTIVAMENTE, NA EDIÇÃO DIGITAL, E NAS PÁGINAS ELETRÔNICAS DA COMPANHIA, DA COMISSÃO DE VALORES IMOBILIÁRIOS E DA B3 S.A. – BRASIL, BOLSA, BALCÃO. **PUBLICAÇÕES:** AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE QUE TRATA O ARTIGO 133 DA LEI 6.404/76 FORAM PUBLICADAS NO DIA 27 DE MARÇO DE 2026, NO JORNAL DO COMÉRCIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, NAS PÁGINAS 5, 6, 7 E 8 DA EDIÇÃO FÍSICA E NAS PÁGINAS 5, 6, 7 E 8, DA EDIÇÃO DIGITAL, E NAS PÁGINAS ELETRÔNICAS DA COMPANHIA, DA COMISSÃO DE VALORES IMOBILIÁRIOS E DA B3 S.A. – BRASIL, BOLSA, BALCÃO. **PRESENCAS:** I) ACIONISTAS DETENTORES DE MAIS DE 2/3 (DOIS TERÇOS) DO CAPITAL SOCIAL VOTANTE CONFORME ASSINATURAS NO LIVRO DE PRESENCAS E BOLETINS DE VOTO A DISTÂNCIA VÁLIDOS RECEBIDOS PELA COMPANHIA, NA FORMA DA RESOLUÇÃO DA CVM Nº 81, DE 29 DE MARÇO DE 2022, ("RESOLUÇÃO CVM 81/2022"). II) O REPRESENTANTE DA AUDITORIA INDEPENDENTE BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES S.S. LTDA. (CRC RS nº 005519/F-0), SR. FELIPE PETROLI (CRC/RS 099259/O-4); III) O DIRETOR SUPERINTENDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES, SR. KARL ERNST STEFFE; IV) OS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, SRS. RINALDI MASELLI, GILDO GARCIA, **MESA DIRIGENTE:** PRESIDENTE – SR. RINALDI MASELLI; SECRETÁRIA – DRA. LUCIANA MALINOWSKI MEIRA. VOTO A DISTÂNCIA: EM CUMPRIMENTO AO DISPOSTO NA RESOLUÇÃO CVM Nº 81/22, ARTIGO 48, §4º, O PRESIDENTE DA MESA, PROCEDEU A LEITURA DO MAPA SINTÉTICO CONSOLIDADO DE VOTAÇÃO A DISTÂNCIA DIVULGADO AO MERCADO NO DIA 25 DE ABRIL DE 2026, QUE SE ENCONTRA SOBRE A MESA PARA EVENTUAIS CONSULTAS. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES (CONFORME ORDEM DO DIA): 1) APROVADA A LAVRATURA DA PRESENTE ATA EM FORMA DE SUMÁRIO E SUA PUBLICAÇÃO COM OMISSÃO DAS ASSINATURAS DOS ACIONISTAS, CONFORME ARTIGO 130, §§ 1º E 2º, DA LEI 6.404/76; 2) APROVADO, COM ABSTENÇÃO DOS LEGALMENTE IMPEDIDOS, O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO, AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O PARECER DA AUDITORIA EXTERNA RELATIVOS AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31.12.2025; 3) APROVADA A DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2025, NO VALOR DE R\$ 49.866.409,56 (QUARENTA E NOVE MILHÕES, OITOCENTOS E SESENTA E SEIS MIL, QUATROCENTOS E NOVE REAIS E CINQUENTA E SEIS CENTAVOS), CONFORME PROPOSTA APRESENTADA PELA ADMINISTRAÇÃO AOS ACIONISTAS PRESENTES, NOS TERMOS QUE SEGUEM: I) RESERVA LEGAL (5%) – R\$ 2.493.320,48 (DOIS MILHÕES, QUATROCENTOS E NOVENTA E TRÊS MIL, TREZENTOS E VINTE REAIS E QUARENTA E OITO CENTAVOS); II) RESERVA ESTATUTÁRIA – R\$ 35.551.014,09 (TRINTA E CINCO MILHÕES, QUINHENTOS E CINQUENTA E UM MIL, QUATORZE REAIS E NOVE CENTAVOS); III) DISTRIBUIÇÃO ESTATUTÁRIA DE DIVIDENDOS – R\$ 11.843.272,27 (ONZE MILHÕES, OITOCENTOS E QUARENTA E TRÊS MIL, DUZENTOS E SETENTA E DOIS REAIS E VINTE E SETE CENTAVOS), REPRESENTANDO 25% DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO, DISTRIBUÍDOS ENTRE AÇÕES ORDINÁRIAS E PREFERENCIAIS DE FORMA NÃO IGUALITÁRIA, À RAZÃO DE R\$ 1.8603928214 POR AÇÃO PREFERENCIAL E R\$ 0,4337452113 POR AÇÃO ORDINÁRIA, CONFORME ART. 6º ALÍNEA A DO ESTATUTO SOCIAL DA COMPANHIA, SENDO A DISTRIBUIÇÃO PARA AÇÕES PREFERENCIAIS REALIZADA COM BASE NO CRITÉRIO DE 6% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA AÇÃO, A SEREM PAGOS ATÉ O DIA 31/12/2026. OS DIVIDENDOS SERÃO PAGOS AOS ACIONISTAS QUE ESTIVEREM NA TITULARIDADE DE SUAS AÇÕES NA DATA DESTA ASSEMBLEIA MEDIANTE DEPÓSITO EM CONTA CORRENTE INFORMADA AO BANCO ITAÚ S.A., INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DEPOSITÁRIA DAS AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA (AGÊNCIAS COMERCIAIS PARA ATENDIMENTO PODEM SER LOCALIZADAS PELO TEL.: 3003-9285 - PARA CAPITALIS E REGIÕES METROPOLITANAS, E 0800 7209285 - PARA DEMAIS LOCALIDADES, OU PELO WEBSITE <https://www.itaubr.com.br/securitesservices/investidores/>), NÃO SENDO POSSÍVEL A IDENTIFICAÇÃO DA CONTA DO ACIONISTA PARA DEPÓSITO, OS VALORES FICARÃO À DISPOSIÇÃO JUNTO À COMPANHIA DURANTE O PRAZO LEGAL, SEM INCIDÊNCIA DE JUROS/CORREÇÃO, EM DECORRÊNCIA DA PROMULGAÇÃO DA LEI 15.270/2025, VALORES PAGOS A PESSOAS FÍSICAS ACIMA DE R\$ 50.000,00 (CINQUENTA MIL REAIS) PODERÃO FICAR SUJEITOS À RETENÇÃO, POR PARTE DA COMPANHIA, DE IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE; 4) APROVADA A ELEIÇÃO DE 5 (CINCO) CONSELHEIROS PARA COMPOR O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO; 5) APROVADA A ELEIÇÃO DOS SEGUINTE MEMBROS PARA COMPOR O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO POR UM MANDADO DE 2 (DOIS) ANOS A CONTAR DESTA DATA, PRAZO ESTE QUE SE ESTENDERÁ ATÉ A POSSE DE SEUS RESPECTIVOS SUCESSORES, NOS TERMOS DO ART. 150, §4º, DA LEI 6.404/76: POR INDICAÇÃO DA ACIONISTA L.P. AÇOS PARTICIPAÇÕES LTDA., O SR. **RAUL MASELLI**, BRASILEIRO, CASADO SOB O REGIME DA COMUNHÃO UNIVERSAL DE BENS, INDUSTRIAL, RESIDENTE NA RUA HEITOR DE MORAIS, 1081, PACAEMBU, EM SÃO PAULO/SP, CEP 01237-000, CPF 005.386.208-20 E CI 2.335.705 SSP/SP, O QUAL EXERCERÁ O CARGO DE PRESIDENTE DO CONSELHO, O SR. **RINALDI MASELLI**, BRASILEIRO, CASADO PELO REGIME DA SEPARAÇÃO TOTAL DE BENS, ADMINISTRADOR, RESIDENTE RUA CONSELHEIRO FERNANDES TORRES, 110 APTO 122, CEP: 01235-020, EM SÃO PAULO/SP, CPF 092.586.078-64, RG 8613035 SSP/SP, COMO CONSELHEIRO, O SR. **GILDO GARCIA**, BRASILEIRO, CASADO PELO REGIME DA COMUNHÃO UNIVERSAL DE BENS, ADMINISTRADOR, RESIDENTE NA RUA EUGÊNIO WOLTER, 250, CEP 89.217-440, NA CIDADE DE JOINVILLE/SC, CPF 293.630.209-91 E RG 6.478.091 SSP/SC, COMO CONSELHEIRO, POR INDICAÇÃO DA ACIONISTA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL, **LUIS FERNANDO BARBOSA MARTINEZ**, BRASILEIRO, CASADO PELO REGIME DA COMUNHÃO PARCIAL DE BENS, ENGENHEIRO METALÚRGICO, COM ENDEREÇO COMERCIAL NA AV. BRIGADEIRO FÁRIA LIMA, 3.400, 20º ANDAR, NA CIDADE DE SÃO PAULO/SP, CPF 055.978.608-52 E RG 10527662, SSP/SP, COMO CONSELHEIRO, E **ANDRÉ COJI**, BRASILEIRO, CASADO, ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, PORTADOR DE CÉDULA DE IDENTIDADE RG Nº 8.782.472 E INSCRITO NO CPF/MF SOB O Nº 051.271.338-30, COMO CONSELHEIRO INDEPENDENTE, CONSIGNOU O PRESIDENTE QUE A ELEIÇÃO OCORREU SEM A ADOÇÃO DO PROCEDIMENTO DE VOTO MÚLTIPLO TENDO EM VISTA QUE OS ACIONISTAS QUE SOLICITARAM A ADOÇÃO DE VOTO MÚLTIPLO POR MEIO DE BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA, DETENTORES DE 374 (TREZENTAS E SETENTA E QUATRO) AÇÕES ORDINÁRIAS DA COMPANHIA NÃO PERFAZEM O PERCENTUAL MÍNIMO DE AÇÕES ORDINÁRIAS PARA FINS DE ADOÇÃO DO VOTO MÚLTIPLO, NOS TERMOS DO ART. 141 DA LEI 6.404/76, ART. 5º, INCISO I, DA RESOLUÇÃO CVM Nº 81/22, BEM COMO DO ART. 3º DA RESOLUÇÃO CVM Nº 70/22. OS CONSELHEIROS ORA ELEITOS TOMARÃO POSSE DE SEUS CARGOS MEDIANTE ASSINATURA DOS RESPECTIVOS TERMOS DE POSSE, NO PRAZO MÁXIMO DE 30 DIAS CONTADOS DESTA ASSEMBLEIA, DOCUMENTOS ESTES QUE SERÃO ARQUIVADOS NA SEDE DA COMPANHIA; 6) APROVADA A REMUNERAÇÃO MENSAL GLOBAL DOS ADMINISTRADORES EM ATÉ R\$ 712.500,00 (SETECENTOS E DOZE MIL E QUINHENTOS REAIS) PODENDO SER CORRIGIDA PELO ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DE MERCADO – IGP-M, 7) TENDO EM VISTA O RECEBIMENTO DE VOTOS A DISTÂNCIA DE ACIONISTAS DETENTORES DE 374 (TREZENTAS E SETENTA E QUATRO) AÇÕES ORDINÁRIAS DE EMISSÃO DA COMPANHIA NO SENTIDO DE QUE SEJA REALIZADA A INSTALAÇÃO DO CONSELHO FISCAL, CONSIGNA-SE QUE AS MESMAS NÃO PERFAZEM O PERCENTUAL MÍNIMO DE AÇÕES ORDINÁRIAS PARA FINS DE INSTALAÇÃO DO CONSELHO FISCAL, NOS TERMOS DO ART. 5º, INCISO I-A, DA RESOLUÇÃO CVM Nº 81/22, BEM COMO DO ART. 4º, DA RESOLUÇÃO CVM Nº 70/22, E, PORTANTO, A MATÉRIA FICA PREJUDICADA POR AUSÊNCIA DE QUÓRUM LEGAL. **DOCUMENTOS:** OS DOCUMENTOS SUBMETIDOS À ASSEMBLEIA FORAM NUMERADOS SEQUENCIALMENTE E FICAM ARQUIVADOS NA SEDE DA COMPANHIA. **ENCERRAMENTO:** NADA MAIS HAVENDO A SER TRATADO OU DELIBERADO, O SR. PRESIDENTE ENCERROU A ASSEMBLEIA, DA QUAL FOI LAVRADA A PRESENTE ATA, QUE, LIDA E ACHADA CONFORME, FOI APROVADA E ASSINADA POR TODOS OS PRESENTES, BEM COMO POR MEIO DO ENVIO DE BOLETINS DE VOTO A DISTÂNCIA, OS QUAIS SÃO CONSIDERADOS SIGNATÁRIOS DESTA ATA NOS TERMOS DO ART. 47, §§ 1º E 2º, DA RESOLUÇÃO CVM Nº 81/22, GRAVATAI/RS, 28 DE ABRIL DE 2026. **ASSINATURAS:** RINALDI MASELLI – PRESIDENTE E ACIONISTA; LUCIANA MALINOWSKI MEIRA – SECRETÁRIA; ACIONISTAS PRESENTES: L.P. AÇOS PARTICIPAÇÕES LTDA., P.P. DÉBORA DE SOUZA SANT' ANNA FAY; COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL, P.P. ANA PAULA ALVES CARNEIRO HAJNAL. ACIONISTAS POR VOTO A DISTÂNCIA: ANTONIO INÁCIO DA ROCHA, ELUANE RODRIGES DE SOUSA, SALVADOR FERNANDES DE JESUS JUNIOR. CERTIFICAMOS QUE A PRESENTE É CÓPIA FIEL DA ATA LAVRADA EM LIVRO PRÓPRIO ARQUIVADO NA SEDE DA COMPANHIA, GRAVATAI/RS, 28 DE ABRIL DE 2026. RINALDI MASELLI - PRESIDENTE, LUCIANA MALINOWSKI MEIRA - SECRETÁRIA. VISTO: DRA. LUCIANA MALINOWSKI MEIRA - OAB-RS 57.335. **JUCISRS.** Certifico registro sob o nº 11772448 em 22/05/2026 da Empresa PANATLANTICA S.A., CNPJ 92693019000189 e protocolo 261882031 - 18/05/2026. Autenticação: 3A49BF410D77EB74AC1F2B648FEBE4BD4EB26EC. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://jucisrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 26/188.203-1 e o código de segurança tFN4. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/05/2026 por José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. 

Conecte sua marca a quem *decide*.

Amplie sua *visibilidade* e alcance líderes de opinião com a força da multiplataforma do JC.



Acesse o QR Code e anuncie

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS



Siga nossas redes sociais:



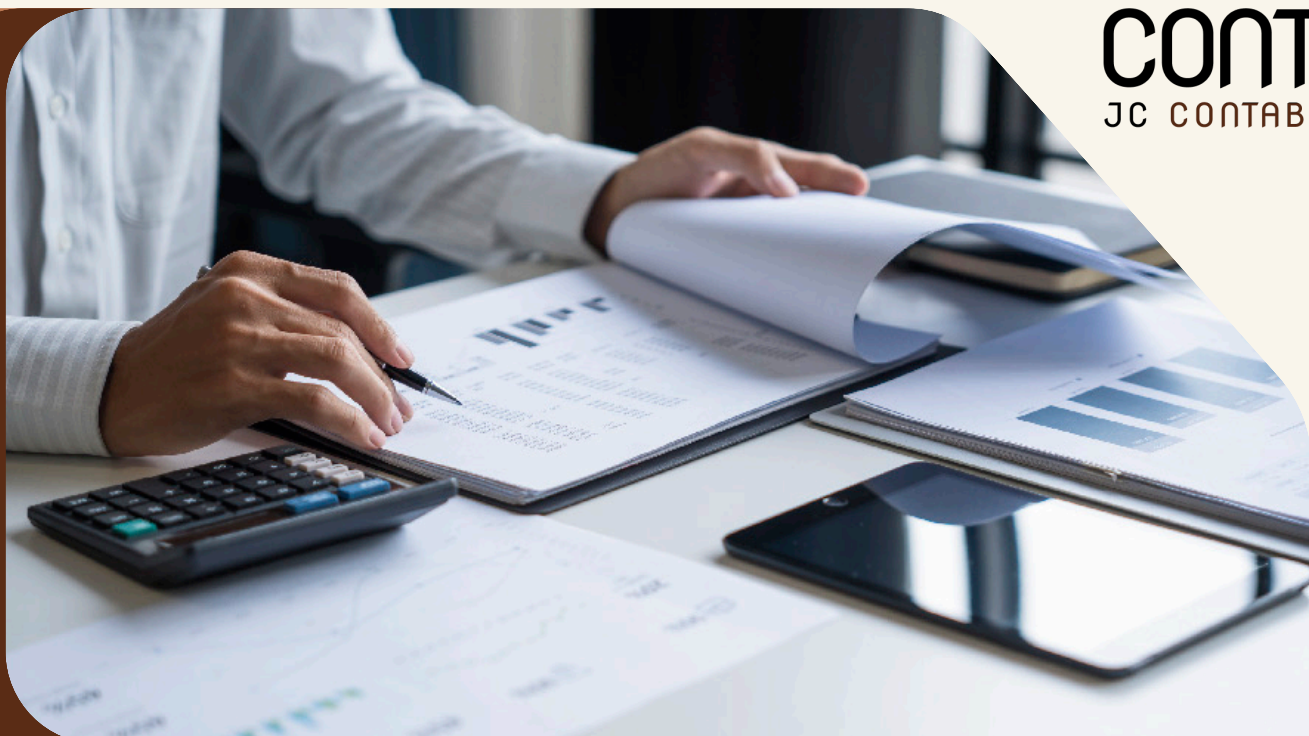
Baixe o App:



PUBLICIDADE LEGAL

VICÊNCIO PALUDO, FILHOS & CIA. LTDA. - CNPJ/RFB nº 91.615.039/0001-79 - NIRE 43200238553. **Reunião de Quotistas - Edital De Convocação.** Ficam os sócios da **Vicêncio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.** (a "Sociedade"), convocados a se reunirem em Reunião de Quotistas, a ser realizada aos 08 (oito) dias do mês de junho de 2026, às 10 horas, sob a forma exclusivamente digital e remota, por meio da plataforma Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), a fim de discutir e deliberar sobre: a) as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025; e, b) a ratificação dos termos da Reunião Extraordinária de Quotista realizada em 07 de maio de 2025 e registrada na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul sob n. 11050276 e a consolidação o Contrato Social da Sociedade. **Informações Gerais** 1. **Documentos à disposição dos sócios.** Os documentos pertinentes ao item a da ordem do dia a serem analisados na reunião encontram-se disponíveis na sede social da Sociedade. 2. **Participação dos sócios na Reunião.** Os sócios que desejarem participar da reunião deverão solicitar seu credenciamento até às 14h do dia 03 de junho de 2026, pelo e-mail camilla.oliveira@vipal.com.br, informando os dados do participante e encaminhando os documentos indicados no item 3 abaixo. Após a validação da documentação, a Sociedade encaminhará ao e-mail informado o link e as instruções de acesso à plataforma digital. O acesso será restrito aos sócios devidamente credenciados dentro do prazo estabelecido. Caso o participante não receba as instruções de acesso até 24 horas antes da realização da reunião, deverá entrar em contato pelo e-mail ou telefone (51) 3205-3555. 3. **Documentação para participação.** Os representantes legais dos sócios deverão apresentar os documentos societários que comprovem seus poderes de representação, bem como documento de identificação com foto. Na hipótese de representação por procurador, deverá ser apresentado instrumento de mandato outorgado há menos de 1 (um) ano, nos termos do §1º do art. 1.074 da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil). 4. **Informações adicionais.** A Sociedade não se responsabiliza por problemas de conexão, equipamentos ou quaisquer questões técnicas alheias ao seu controle que possam dificultar a participação na reunião. Recomenda-se que os participantes verifiquem previamente a compatibilidade de seus dispositivos com a plataforma digital. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas pelo e-mail camilla.oliveira@vipal.com.br. Nova Prata (RS), 27 de maio de 2026. **Arildo Paludo - Diretor**

CONTAB
JC CONTABILIDADE



A contabilidade como **ferramenta estratégica** na gestão empresarial.



Assine o JC

Assine o Jornal do Comércio, tenha acesso ao JC Contabilidade e acompanhe análises e informações que impactam o seu negócio.

JC Contabilidade. Toda quarta-feira, no Jornal do Comércio.

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL

 **RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.**
 ("CPFL RGE/Companhia") CNPJ: 02.016.440/0001-62 - NIRE: 43.300.036.146

Ata de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Data, Hora e Local: Em 23 de abril de 2026, às 11h00, na Avenida São Borja, nº 2.801, Bairro Fazenda São Borja, CEP 93032-525, na cidade de São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul. **Convocação:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, em vista da presença da acionista CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Acionista"), representando a totalidade do capital social. **Presenças:** Compareceram à Assembleia Geral, as acionistas CPFL Energia S.A. e CPFL Comercialização Brasil S.A., representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no "Livro de Presença de Acionistas". **Mesa:** Presidente: Luis Henrique Ferreira Pinto; Secretário: Rafael Leite Dezena. **Ordem do Dia:** Com base nos documentos e apresentação realizada, foi tratado o assunto, conforme segue: **Em Assembleia Ordinária: (1)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Parecer do Auditor Independente, bem como aprovar a proposta de destinação do resultado do exercício; e **(2)** Fixar a remuneração global dos administradores da Sociedade. **Em Assembleia Extraordinária: (3) Deliberar** sobre a realização de aumento do capital social da Companhia, com a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social, a fim de refletir o novo montante do capital social. **Deliberação: A acionista resolveu: Em Assembleia Ordinária: (1) Aprovar** as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 acompanhadas do Parecer do Auditor Independente PricewaterhouseCoopers ("PWC"), e a destinação do resultado positivo no montante de R\$ 1.335.885.576,24, conforme abaixo: (1.1) R\$ 66.794.278,81 para a constituição da Reserva Legal; (1.2) R\$ 317.272.824,36 à título de Dividendo Mínimo Obrigatório; (1.3) R\$ 271.911.137,54 para a Reserva e Lucros a Realizar; e (1.4) R\$ 679.907.335,53 para a reserva estatutária denominada Reserva de Reforço de Capital de Giro. Os pagamentos devem ocorrer, em uma ou mais oportunidades, até 31 de dezembro de 2026, de acordo com a disponibilidade de caixa. **(2) Fixar** a remuneração global dos administradores da Companhia no valor global de R\$ 9.038.699,89 para o período de maio de 2026 a abril de 2027. **Em Assembleia Extraordinária: (3) Deliberar a favor** da proposta da Administração da Companhia para Aumento de Capital Social, com base na tabela abaixo, no montante de R\$ 10.856.915,88 sem a emissão de novas ações, dispensando a necessidade do boletim de subscrição, desta forma, o capital social da Companhia passa de R\$ 2.874.961.832,10, dividido em 1.125.427 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 2.885.818.747,98, dividido em 1.125.427 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. **Aumento de Capital Social: Valor do Aumento de Capital Social - 10.856.915,88;** Pela Reserva de Lucros Estatutária - n/a; Nomenclatura da Reserva de Lucros de Lucros - n/a; Pela Reserva Legal/Contractual - n/a; Por Benefícios Fiscais - 10.856.915,88; **Emissão de novas ações/quotas?** - Não; Número de ações/quotas a serem emitidas - n/a; **Razão Aumento Capital (Se aplicável)** - Aumento de capital social em razão da realização de benefício fiscal capitalizável registrado como "Reserva de Capital" relativo ao exercício de 2025, que corresponde a 34% do valor reconhecido, da despesa de amortização de intangível da incorporação de sua antiga controladora. Considerando o aumento de capital, o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, passará a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5** - O capital social é de R\$ 2.885.818.747,98, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.125.427 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. **Parágrafo Único** - A Companhia contratará serviços de ações escriturais com instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a manter esse serviço". **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, as reuniões foram encerradas, da qual se lavrou a presente ata. A ata foi lida, aprovada e assinada eletronicamente por todos os membros presentes, com a aprovação da supressão de informações estratégicas e/ou confidenciais para registro e publicação. Para efeitos legais, a versão em português deverá prevalecer. **Certifico que a presente é cópia fiel do original, lavrado no livro de Registro de Atas de Assembleia Geral. Membros Presentes:** Luis Henrique Ferreira Pinto (Presidente); Rafael Leite Dezena (Secretário). **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certifico registro sob o nº 11753861 em 12/05/2026 da Empresa RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 02016440000162 e protocolo 2618381105 - 11/05/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

O conteúdo confiável
do JC, em uma experiência
mais **moderna e intuitiva.**



Escaneie
e baixe agora



Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

SLC - MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.

CNPJ 18.531.594/0001-22

Relatório da Administração

SLC MIT Empreendimentos Agrícola S.A., em conformidade com suas obrigações legais e compromisso com a transparência, apresenta o Relatório da Administração referente ao exercício fiscal de 2025, destacando os principais resultados operacionais e financeiros da empresa.

1. Panorama do Setor Agrícola: No ano de 2025, o setor agrícola enfrentou desafios como variações climáticas, oscilações nos preços de commodities e custos de insumos elevados.

2. Resultados Operacionais: Em 2025, a companhia registrou um aumento de 21,46% no resultado bruto, quando comparado ao ano anterior, impactado pelo aumento nas margens da cultura de soja. Apesar do aumento do resultado bruto, o incremento das despesas administrativas e resultado financeiro, resultou em um prejuízo de R\$ 43.358 mil.

3. Desempenho Financeiro: Em 2025, os principais indicadores financeiros incluem: • Receita líquida de R\$ 603.959 mil; • Prejuízo de R\$ 43.358 mil, representando redução de 21,87% em relação ao ano anterior; • Capex de R\$ 33.681 mil substancialmente representado pelo investimento em correção de solo; • EBITDA de R\$ 86.459 mil e margem EBITDA de 13,31%.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025		31/12/2024	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	4	37.961	34.095	62.054	58.034					
Contas a receber de clientes	5	201	20.878	9.643	31.531					
Estoques	6	98.204	160.780	223.593	295.988					
Ativo biológico	7	61.761	72.726	163.631	154.224					
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	8.a	575	1.376	694	1.376					
Tributos a recuperar	8.b	4.769	4.299	10.085	10.528					
Operações com derivativos	20	14.463	18.699	34.938	19.186					
Créditos com partes relacionadas	12	106	261	6.141	1.682					
Outras contas a receber		270	1.175	442	1.248					
Despesas antecipadas		312	1.177	1.421	1.663					
Ativos mantido para venda		9	9	9	9					
Total do ativo circulante		218.631	315.475	512.651	575.469					
Não circulante										
Tributos a recuperar	8.b	24.285	21.901	33.096	37.688					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	-	53.152	52.416					
Operações com derivativos	20	642	1.054	1.274	26.002					
Outros créditos		70	100	4.308	4.271					
Despesas antecipadas		148	-	915	-					
		25.145	23.055	92.745	120.377					
Investimentos	9	143.081	-	-	-					
Ativo de direito de uso	10	2.191	184.762	247.457	412.796					
Imobilizado	11	57.541	55.449	164.046	153.890					
Intangível		-	-	214	-					
		202.813	240.211	411.717	566.686					
Total do ativo não circulante		227.958	263.266	504.462	687.063					
Total do ativo		446.589	578.741	1.017.113	1.262.532					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
			Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de expansão			
Saldo em 01 de janeiro de 2024	109.981	-	1.669	11.033	115.622	20.122	-	258.427
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(55.493)	(55.493)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(40.000)	-	-	(40.000)
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	-	-	-	-	-	(31.626)	-	(31.626)
Movimentação reflexa de investimentos	-	-	-	-	-	(32.026)	-	(32.026)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	10.753	-	10.753
Destinação proposta:								
Utilização de reserva	-	-	-	-	(55.493)	-	55.493	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	109.981	-	1.669	11.033	20.129	(32.777)	-	110.035
Saldo em 01 de janeiro de 2025	109.981	-	1.669	11.033	20.129	(32.777)	-	110.035
Aumento de capital	187.000	-	-	-	-	-	-	187.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	5.000	-	-	-	-	-	5.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(43.358)	(43.358)
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	-	-	-	-	-	26.157	-	26.157
Movimentação reflexa de investimentos	-	-	-	-	-	32.114	-	32.114
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	(8.894)	-	(8.894)
Destinação proposta:								
Utilização de reserva	-	-	-	(11.033)	(20.129)	-	31.162	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	296.981	5.000	1.669	-	-	16.600	(12.196)	308.054

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional
Fundada em 04 de julho de 2013, a SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., a seguir denominada como "Controladora", "SLC-MIT" ou "Companhia", e sua controlada (conjuntamente referidas como "o Grupo") têm como objeto social as atividades de agricultura; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportá-los e importar bens para o seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agrícolas primários e mercadorias aos seus funcionários; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; locação de veículos automotores, máquinas e equipamentos; e atividade de armazenagem. A Companhia está sediada na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2900, sala 201, Bairro Chácara das Pedras, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Em 1º de setembro de 2025, a Companhia iniciou o cultivo da safra 2025/26, operando com duas unidades de produção, com área planejada total de 54.787, em áreas arrendadas de partes relacionadas e de terceiros, localizadas na Bahia e no Mato Grosso.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("NBCFG"). A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OCP 7 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. Ressaltamos, ainda que, as políticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 25 de maio de 2026. b) **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • Os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor justo; e • Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo, utilizando a abordagem de renda e de mercado, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer a partir da transformação biológica relevante das culturas e do desmame ou aquisição do rebanho bovino; • Os produtos agrícolas após a colheita, mensurados pelo valor realizável líquido. c) **Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio de moeda funcional em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas. d) **Base de consolidação e transações eliminadas na consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e da seguinte empresa controlada, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Atividade principal	Empresa direta %	Localização
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda. 100,00	Mato Grosso - MT

O exercício das demonstrações financeiras da controlada incluída na consolidação é coincidente com a Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento do grupo na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. e) **Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e

consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e exercício do julgamento são revisados de maneira contínua e os resultados desse processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas, quando de sua efetiva realização. As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Notas	Natureza
6	Mensuração do valor realizável líquidos dos produtos agrícolas
7	Mensuração do valor justo de ativos biológicos
10	Taxa de desconto aplicada na mensuração do passivo de arrendamento
11	Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado
	Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários e ativos e passivos contingentes
15	Imposto de renda e contribuição social diferidos
20	Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros

3. Políticas contábeis materiais
As políticas contábeis materiais têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, sendo apresentadas nas notas explicativas, exceto as abaixo: a) **Demonstrações dos fluxos de caixa:** O Grupo elaborou demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, utilizando o método indireto. b) **Redução ao valor recuperável: Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que possam ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo sob condições que o Grupo não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. **Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado:** O Grupo considera evidências de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado, tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento, individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares. O CPC 48, exige que a Companhia realize uma avaliação de risco de perdas esperadas em créditos, avaliando o crédito junto à contraparte e registre os efeitos quando houver indicativos de perdas. A Companhia avaliou seus ativos financeiros e estabeleceu os valores encontrados como imateriais. **Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. c) **Normas novas ou revisadas:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. **CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis:** O CPC 51 revogou o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais: • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará; • As medidas de

Demonstrações dos resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto o prejuízo por ação)

	Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida		259.357	291.801	603.959	565.614
Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	7.c	(31.716)	37.613	(29.690)	(16.658)
Custo dos produtos vendidos	21	(217.290)	(267.106)	(504.761)	(491.730)
Custo dos produtos		(226.488)	(219.470)	(524.266)	(501.788)
Realização do valor justo dos ativos biológicos		9.198	(47.636)	19.505	10.058
Resultado bruto		10.351	62.308	69.508	57.226
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	21	(15.119)	(13.890)	(32.570)	(27.746)
Despesas gerais e administrativas	21	(7.843)	(8.187)	(16.866)	(15.002)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(34.034)	(53.520)	-	-
Outras receitas operacionais	22	5.465	1.391	7.968	4.164
Outras despesas operacionais	22	(5.373)	(3.138)	(14.924)	(6.140)
		(56.904)	(77.344)	(56.392)	(44.724)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(46.553)	(15.036)	13.116	12.502
Receitas financeiras	18	20.792	13.555	51.496	46.760
Despesas financeiras	18	(22.607)	(55.041)	(130.164)	(142.924)
Resultado Financeiro		(1.815)	(41.486)	(78.668)	(96.164)
Resultado antes dos impostos		(48.368)	(56.522)	(65.552)	(83.662)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	16	(4.564)	-	(4.658)	(73)
Diferido	16	9.574	1.029	26.852	28.242
Prejuízo do exercício		(43.358)	(55.493)	(43.358)	(55.493)
Resultado por ação (básico e diluído) em R\$	17.d			(0,1400)	(0,4838)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(43.358)	(55.493)	(43.358)	(55.493)
Ajustes de avaliação patrimonial a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes:				
Derivativos - hedge de fluxo de caixa	26.157	(31.625)	74.814	(80.150)
Derivativos - hedge de fluxo de caixa reflexo de controladas	32.114	(32.027)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(8.894)	10.753	(25.437)	27.251
Resultado abrangente do exercício	6.019	(108.392)	6.019	(108.392)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Prejuízo antes dos impostos		(48.368)	(56.522)	(65.552)	(83.662)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	21	9.130	8.299	26.483	23.182
Depreciação de direito de uso	21	9.978	12.970	32.444	34.449
Resultado nas baixas do ativo imobilizado		463	40	979	912
Equivalência Patrimonial	9	34.034	53.520	-	-
Juros, variação cambial e atualização monetária		8.637	11.995	39.183	66.044
Variação do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	7	(268)	(16.557)	(6.243)	(18.100)
Provisão programa de participação nos resultados e contingências trabalhistas		1.412	1.213	3.176	3.095
Realização do ajuste a valor					

Continuação **Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2025 e 2024** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras; e • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Os impactos materiais iniciais já identificados sobre as demonstrações financeiras do Grupo são os seguintes: • As diferenças de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado (receita e a despesa) em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio; • Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela administração (*Management-defined performance measures* - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com o CPC 51 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com o CPC 26 (R1); e • Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. A Controladora do grupo encontra-se conduzindo o processo de avaliação e implementação dessa norma, incluindo a análise dos impactos esperados nas demonstrações financeiras consolidadas. Até a presente data, não é possível mensurar com precisão os efeitos potenciais da adoção, mas a administração entende que haverá necessidade de ajustes nos processos internos de coleta de informações e na forma de divulgação. **Outras normas:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02); e • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações ao CPC 48 e CPC 40).

4. Caixa e equivalentes de caixa
Política Contábil: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Disponibilidades em R\$	-	7	16	25
Disponibilidades câmbio ⁽¹⁾	-	6.243	170	7.955
CDB-DI	100,25% do CDI ⁽²⁾	31.711	33.909	41.530
Operação compromissada	99,00% do CDI ⁽²⁾	-	-	12.544
Total		37.961	34.095	62.054

⁽¹⁾ Valores em reais, convertido pelo dólar Plax de compra do dia 31 de dezembro de 2025.
⁽²⁾ Rendimento médio anual em 31 de dezembro de 2025.

As operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários e compromissadas, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 31 de dezembro, não excedendo o valor de negociação. A exposição do Grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 20.

5. Contas a receber de clientes
Política Contábil: Incluem os recebíveis de venda de produtos agrícolas, reconhecidos inicialmente na transferência do controle aos clientes, ou seja, na data em que a Companhia satisfizer a obrigação de performance ao transferir a mercadoria.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	-	400	4.441	5.158
Exportação indireta	-	192	159	192
Exportação direta	201	20.286	5.043	26.181
Total	201	20.878	9.643	31.531

A composição do saldo de clientes, segmentada por faixas de vencimento em 31 de dezembro de 2025 está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aging				
A vencer	201	20.676	9.247	31.295
Até 30 dias	-	202	355	236
31 a 60 dias	-	-	37	-
61 a 90 dias	-	-	4	-
Total	201	20.878	9.643	31.531

A Companhia entende que o risco de inadimplência em relação ao contas a receber não é relevante, razão pela qual não constitui provisão para perda de crédito no contas a receber de clientes. A exposição do Grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 20.f.

6. Estoques
Política Contábil: Com base no Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1), a Companhia mensura seus estoques ao final de cada período. Esta Norma proporciona orientação sobre a determinação do valor de custo dos estoques e sobre o seu subsequente reconhecimento como despesa em resultado, incluindo qualquer redução ao valor realizável líquido. Também proporciona orientação sobre o método e os critérios usados para atribuir custos aos estoques. Conforme esse pronunciamento os estoques de produtos agrícolas após colheita, são mensurados pelo valor realizável líquido e suas alterações são reconhecidas no resultado do período em que tenha sido verificada esta alteração. Os estoques de insumos (sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas), combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição e outros estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração. **Composição:** A composição dos estoques da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos agrícolas	27.283	92.340	91.773	160.933
Produtos agrícolas - custos de formação	37.254	79.792	99.135	102.309
Produtos agrícolas - ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	(9.971)	12.548	(7.362)	8.924
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	62.471	60.811	115.164	121.767
Embalagens e material de acondicionamento	2.834	1.341	5.014	2.705
Peças de reposição	4.182	3.734	7.538	6.119
Combustíveis e Lubrificantes	843	843	1.992	2.038
Outros estoques	591	1.711	2.112	2.426
Total	98.204	160.780	223.593	295.988

O item 20 do CPC 16 (IAS 2) trata do custo dos produtos agrícolas oriundos de ativo biológico, e determina que os estoques que compreendam o produto agrícola que a entidade tenha colhido, proveniente dos seus ativos biológicos, devem ser mensurados no reconhecimento inicial pelo seu valor justo deduzido dos gastos estimados na venda no momento da colheita. Esse é o custo dos estoques naquela data para aplicação desse pronunciamento. A rubrica "Produtos agrícolas - ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas" registra essa mensuração, e a movimentação está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos em 01 de janeiro de 2024				
Movimentação decorrente da colheita	21.056	-	21.056	-
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(47.636)	-	(47.636)	-
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	16.557	16.557	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.031	2.517	12.548	2.517

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos em 01 de janeiro de 2025				
Movimentação decorrente da colheita	9.198	-	9.198	-
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(31.985)	-	(31.985)	-
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	268	268	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(12.756)	2.785	(9.971)	2.785

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos em 01 de janeiro de 2024				
Movimentação decorrente da colheita	51.046	-	51.046	-
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(10.058)	-	(10.058)	-
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	18.100	18.100	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.938	2.986	8.924	2.986

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos em 01 de janeiro de 2025				
Movimentação decorrente da colheita	19.505	-	19.505	-
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(42.034)	-	(42.034)	-
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	6.243	6.243	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(16.591)	9.229	(7.362)	9.229

⁽¹⁾ Realização pelo faturamento dos produtos. ⁽²⁾ Efeito do VRL na demonstração do resultado do exercício, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas. O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas ("VRLPA") reflete as mudanças de preços do estoque de produtos agrícolas, diferentemente do ajuste a valor justo dos ativos biológicos, que utiliza preços de mercado. O valor realizável líquido dos produtos agrícolas considera também os contratos a termo. O preço utilizado para a avaliação do VRLPA é o preço médio entre volumes vendidos e a vender dos estoques, descontado dos impostos, gastos logísticos e demais despesas diretas estimados necessários para a performance de contratos com clientes.

7. Ativo biológico
Os ativos biológicos da Companhia são formados por culturas temporárias e por plantel de rebanho bovino e estão abaixo representados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo biológico - culturas em formação (a)	61.761	72.726	153.850	145.352
Ativo biológico - rebanho bovino (b)	-	-	9.781	8.872
Total	61.761	72.726	163.631	154.224

a) Ativo biológico - culturas em formação: Política Contábil: Com base no Pronunciamento técnico CPC 29 (R2), a Companhia mensura seus ativos biológicos ao final de cada período a partir de transformação biológica relevante. Os ativos biológicos da Companhia são representados por culturas e por plantel de rebanho bovino. As culturas são substancialmente formadas por soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância, cujos produtos agrícolas após a colheita são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos de culturas são mensurados pelos custos incorridos com a formação das safras até o ponto de transformação biológica significativa, quando passam a ser avaliados pelo valor justo, deduzindo-se as despesas de vendas e custos de produção incorridos e a incorrer. O CPC 46, no item 72, para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo, estabelece uma hierarquia de valor justo. A mensuração a valor justo do ativo biológico das culturas inclui preços cotado em mercado ativo, ajustados para refletir novas informações, o que resulta na classificação como nível 3. Esta mensuração é baseada em diversas premissas adotadas pela administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto. O valor justo dos ativos biológicos é determinado utilizando-se abordagem de renda onde converte-se valores futuros (fluxos de caixa descontado para um único valor presente descontado), considerando basicamente: (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada (hectares plantados multiplicados pela estimativa de produtividade), e (ii) preço de mercado da commodity (preços fazenda); e (b) Saídas de caixa representadas pelo custo total de produção para a safra tais como: (i) sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada às culturas. Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes montantes a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível com o custo médio ponderado do capital. Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços observáveis sobre abordagem de renda e inicia a mensuração a valor justo no momento da transformação biológica relevante, representada pelo estágio fenológico de cada cultura, sendo a partir do R5 para soja - que correspondem ao enchimento de grãos até atingirem o seu tamanho potencial; R2 para o milho - estágio "grão bolha d'água"; e C1 para o algodão - em que ocorre inicialmente o rompimento da primeira bola (maça ou botão), localizada no primeiro ramo, em capulho. A Companhia registra o valor justo das culturas, líquido das despesas de vendas e dos custos de descarregamento e beneficiamento, no caso do algodão em caroço. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos, e tem como contrapartida a conta "Variação do valor justo dos ativos biológicos", no resultado do exercício. A aplicação do CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, no item 66, aborda que, se a entidade tiver um contrato oneroso, a obrigação presente de acordo com o contrato deve ser reconhecida e mensurada como provisão. A Companhia captura os efeitos existentes nos seus contratos na mensuração a valor justo dos seus ativos biológicos, considerando em sua premissa de preço o valor dos seus contratos quando onerosos. **Composição:** A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante os exercícios de 31 de dezembro de 2025 e 2024 é a seguinte:

	Controladora		Outras		Total
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Saldos em 01 de janeiro de 2024					
Gastos com plantio	57.381	132.169	6.771	196.321	
Variação do valor justo ⁽³⁾	(3)	21.059	-	21.056	
Colheitas - produtos agrícolas	(54.747)	(161.671)	(7.654)	(224.072)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	29.624	41.441	1.661	72.726	
Ativo biológico - custos de formação	29.624	41.441	1.661	72.726	

	Controladora		Outras		Total
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Saldos em 01 de janeiro de 2025					
Gastos com plantio	44.847	117.749	4.373	166.969	
Variação do valor justo ⁽³⁾	23.901	(55.885)	-	(31.984)	
Colheitas - produtos agrícolas	(72.020)	(65.891)	(8.039)	(145.950)	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	26.352	37.414	(2.005)	61.761	
Ativo biológico - custos de formação	26.352	37.414	(2.005)	61.761	

	Controladora		Outras		Total
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Saldos em 01 de janeiro de 2024					
Gastos com plantio	165.864	223.191	39.928	7.428	436.411
Variação do valor justo ⁽³⁾	(36.433)	16.970	(15.275)	-	(34.738)
Colheitas - produtos agrícolas	(117.070)	(249.488)	(23.363)	-	(398.217)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	84.454	54.238	4.991	1.669	145.352
Ativo biológico - custos de formação	83.368	54.238	4.991	1.669	144.266
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	1.086	-	-	-	1.086

	Controladora		Outras		Total
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Saldos em 01 de janeiro de 2025					
Gastos com plantio	150.905	211.915	30.837	8.705	402.362
Variação do valor justo ⁽³⁾	34.273	(61.589)	(4.775)	-	(32.091)
Colheitas - produtos agrícolas	(173.050)	(152.045)	(24.683)	(11.995)	(361.773)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	96.582	52.519	6.370	(1.621)	153.850
Ativo biológico - custos de formação	88.615	52.519	6.370	(1.621)	145.883
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	7.967	-	-	-	7.967

⁽¹⁾ Áreas de soja destinada a semente. ⁽²⁾ Outras culturas compreendem as culturas de brachiária e estilosantes. ⁽³⁾ Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos. Abaixo apresentamos as principais premissas e estimativas adotadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos referente a safra 2024/25 e 2023/24:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025 ⁽¹⁾	31/12/2024 ⁽²⁾	31/12/2025 ⁽¹⁾	31/12/2024 ⁽²⁾
Soja				
Área total colhida (ha)	10.377	11.121	28.122	28.678
Produtividade obtida (sc/ha)	66,85	47,04	65,45	43,57
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 105,90	R\$ 99,25	R\$ 98,01	R\$ 89,02
Milho				
Área total colhida (ha)	-	-	5.640	8.078
Produtividade obtida (sc/ha)	-	-	119,19	102,92
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	-	-	R\$ 37,46	R\$ 32,57

Algodão em Caroço
Área total colhida (ha) 9.459 9.494 16.097 16.627
Produtividade obtida (@/ha) 134,47 310,74 200,38 310,74
Preço médio (R\$/@) ⁽³⁾ R\$ 58,12 R\$ 58,06 R\$ 52,94 R\$ 55,42
⁽¹⁾ Dados referentes a safra 2024/25. ⁽²⁾ Dados referentes a safra 2023/24. ⁽³⁾ Valor justo na data da apuração. A produtividade obtida no término da colheita da soja na safra 2024/25 é superior à da safra 2023/24, que foi afetada pelas condições climáticas adversas na Bahia e no Mato

Grosso. A cultura do milho finalizou 15,80% superior de produtividade, justificado pelo recorde que ocorreu na safra 2024/25. A cultura de algodão finalizou a colheita com uma produtividade inferior à da safra 2023/24. A redução está relacionada principalmente com as condições climáticas (umidade) na Bahia, que afetaram a produtividade. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a cultura da soja encontrava-se em transformação biológica relevante e estava mensurada a valor justo. O quadro abaixo apresenta as principais premissas e estimativas consideradas na data da mensuração:

	Consolidado	
	31/12/2025 ⁽¹⁾	31/12/2024 ⁽²⁾
Soja		
Área em ponto de colheita (ha)	9.033	5.620
Produtividade estimada(sc/ha)	68,15	62,00
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 98,65	R\$ 97,12
⁽¹⁾ Dados referentes a safra 2025/26. ⁽²⁾ Dados referentes a safra 2024/25. ⁽³⁾ Valor justo na data da apuração. A safra 2025/26 está distribuída em 2 unidades de produção localizadas estrategicamente em dois estados brasileiros. Abaixo, apresentamos os ciclos das principais culturas da Companhia:		

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Paladino	São Desidério - BA	01/11 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Paladino	São Desidério - BA	01/11 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07

Continuação Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos (Controladora)
Política Contábil: Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2), para fins de demonstrações financeiras da controladora. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento em na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.
Composição: O total de investimentos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é composto pelo seguinte:

	Controladora		Consolidado						
	31/12/2025	31/12/2024	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação ⁽¹⁾	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Investimentos em controladas	128.081	(48.999)							
Subtotal	128.081	(48.999)							
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas ⁽²⁾	15.000	-	45.144	13.342	-	-	-	(9.924)	48.562
Total	143.081	(48.999)	34.612	147	-	12.123	-	(3.426)	43.456
Parcela classificada no ativo não circulante	143.081	-							
Parcela classificada no passivo não circulante	-	(48.999)							
O investimento em controlada, avaliado pelo método de equivalência patrimonial, com saldo em 31 de dezembro de 2025 está demonstrado no quadro a seguir:									

Investimento	Capital social	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Ações ordinárias/quotas possuídas	Percentual de participação	Resultado da equivalência patrimonial		Participação no Patrimônio líquido
						31/12/2025	31/12/2024	
Fazenda Perdizes Emp. Agr. Ltda.	226.247	(143.081)	(34.034)	226.247	100,00%	(34.034)		143.081

As principais movimentações no investimento em participação societária permanente direta, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são como segue:

Investimento	Saldos em Equivalência patrimonial		Saldo em 31/12/2024
	01/01/2024	31/12/2024	
Fazenda Perdizes Emp. Agr. Ltda.	36.548	(53.520)	(48.999)

Ajustes de avaliação patrimonial

Investimento	Saldos em Equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2024
Fazenda Perdizes Emp. Agr. Ltda.	(48.999)	179.000	143.081

Em 31 de dezembro de 2024, a controlada apresentou um passivo a descoberto, resultando na necessidade de reclassificação de R\$ 48.999 de investimentos no ativo não circulante para perda de investimento em controlada no passivo não circulante. Essa reclassificação reflete a responsabilidade da controladora em relação às obrigações da controlada.

Ajustes de avaliação patrimonial

Investi-mento	Saldos em Equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2025
Fazenda Perdizes Emp. Agr. Ltda.	(48.999)	179.000	143.081

No exercício de 2025 a controladora realizou aporte de R\$ 179.000 e adiantamento de futuro aumento de capital de R\$ 15.000, ambas em caixa. A seguir apresentamos as principais informações sobre o investimento em participação societária permanente direta, em 31 de dezembro de 2025:

Empresa	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Fazenda Perdizes Emp. Agr. Ltda.	294.020	419.584	228.064	342.460	143.081	345.124	(379.158)

10. Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos
Política Contábil: A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data do início da vigência do contrato de arrendamento. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de terras, além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de algodoeiros, maquinários, veículos e imóveis. Dos contratos que foram escopo do CPC 06 (R2), a administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto de cada contrato, calculada pela taxa incremental de captação na data de negociação. A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela "curva ponderada do CDI/Pré", somado ao risco de crédito da Companhia e a um spread de risco do ativo subjacente. Os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja em cada região. Para os casos abaixo não foram mensurados o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, por apresentarem incerteza na mensuração do valor (preço totalmente variável), não apresentarem um valor mínimo a ser pago ou serem de curta duração: a) Adicionais atrelados à produtividade: além do preço do arrendamento, alguns contratos preveem acréscimo do valor, através de adicional da produtividade, resultante da média aritmética da produtividade obtida com a exploração agrícola pela arrendatária. Contratos com esse tipo de característica são mensurados pelo montante fixo mínimo, sendo o adicional atrelado à produtividade considerado como totalmente variável; e b) Outros arrendamentos de maquinários e equipamentos: contratos que possuem valor variável, com base na utilização dos ativos subjacentes, além de terem prazo de vigência inferior a um ano. **Composição:** a) **Composição dos ativos de direito de uso:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Algodoeira	289	4.032	35.890	39.125
Terras de cultura	363	179.475	190.915	351.550
Locação de veículos	1.539	1.255	20.652	22.121
Total	2.191	184.762	247.457	412.796

O contrato de arrendamento que a Controladora detinha com a Fazenda Paladino Empreendimentos Ltda. foi encerrado após o término da safra 2024/25 e a partir da safra 2025/26, iniciada em 1º de setembro de 2025, celebrou um contrato de parceria rural com as Empresas São Desidério S.A. e Fazenda Paladino Empreendimentos S.A. Nos termos contratuais, a SLC MIT faz jus, por ano-safra, a uma participação na produção total da colheita, correspondente a 18,75% da produção da área irrigada e 21% da produção da área de sequeiro, como contraprestação pelo uso da área objeto da parceria, incluindo as benfeitorias e bens existentes. O contrato possui vigência de 18 (dezoito) anos, com início em 30 de dezembro de 2025, referente à safra 2025/26. Considerando que a safra 2025/26 ainda não teve colheita até a data-base das demonstrações financeiras, não houve entrega de produção nem reconhecimento de receitas relacionadas a essa parceria no período.
b) Movimentação dos ativos de direito de uso:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 01 de janeiro de 2024	206.539	349.924		
Adições/renovação de contratos	163	137.235		
Remensuração de contratos	(3.587)	(33.588)		
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(18.353)	(40.775)		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	184.762	412.796		

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Algodoeira	(1.658)	(4.305)		
Terras de cultura	(15.494)	(30.135)		
Locação de veículos	(1.201)	(6.335)		
Total	(18.353)	(40.775)		

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 01 de janeiro de 2025	184.762	412.796		
Adições/renovação de contratos	229.494	287.184		
Remensuração de contratos	(408.822)	(432.270)		
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(3.243)	(20.253)		
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.191	247.457		

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Algodoeira	(1.599)	(3.981)		
Terras de cultura	(338)	(8.276)		
Locação de veículos	(1.306)	(7.996)		
Total	(3.243)	(20.253)		

c) Composição dos passivos de arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Algodoeira	2.122	4.882	45.436	40.850
Terras de cultura	-	208.117	208.880	402.512
Locação de veículos	1.604	1.383	21.871	23.202
Total	3.726	214.382	276.187	466.564

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante	2.402	9.931	17.976	27.737
Partes relacionadas (nota 12.b)	-	7.515	6.305	17.293
Terceiros (nota 19.b)	2.402	2.416	11.671	10.444
Passivo não circulante	1.324	204.451	258.211	438.827
Partes relacionadas (nota 12.b)	-	200.602	198.601	369.063
Terceiros (nota 19.b)	1.324	3.849	59.610	69.764

d) Movimentação dos passivos de arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 01 de janeiro de 2024	222.246	385.770		
Adições/renovação de contratos	163	137.235		
Remensuração de contratos	(3.587)	(33.588)		
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	27.084	45.541		
(-) Pagamentos	(31.524)	(68.394)		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	214.382	466.564		

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Correção e desenvolvimento do solo	16.008	3.956	-	(3.717)
Prédios e benfeitorias	14.516	-	-	546 (1.212)
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	20.137	1.486 (329)	806 (1.941)	20.159
Veículos	686	399 (126)	-	(98)
Móveis e utensílios	959	27 (3)	-	(140)
Equipamentos e instalações de escritório	1.377	544 (5)	17 (522)	1.411
Outros	133	29	-	-
Total imobilizado em operação	53.816	6.441 (463)	1.369 (7.630)	53.533
Imobilizado em andamento	1.633	3.744	(1.369)	-
Total	55.449	10.185 (463)	(7.630)	57.541

⁽¹⁾ Valores reclassificados: R\$ 9 para disponível para venda; R\$ 187 para estoque de combustíveis.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Correção e desenvolvimento do solo	16.008	3.956	-	(3.717)
Prédios e benfeitorias	14.516	-	-	546 (1.212)
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	20.137	1.486 (329)	806 (1.941)	20.159
Veículos	686	399 (126)	-	(98)
Móveis e utensílios	959	27 (3)	-	(140)
Equipamentos e instalações de escritório	1.377	544 (5)	17 (522)	1.411
Outros	133	29	-	-
Total imobilizado em operação	53.816	6.441 (463)	1.369 (7.630)	53.533
Imobilizado em andamento	1.633	3.744	(1.369)	-
Total	55.449	10.185 (463)	(7.630)	57.541

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Correção e desenvolvimento do solo	16.008	3.956	-	(3.717)
Prédios e benfeitorias	14.516	-	-	546 (1.212)
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	20.137	1.486 (329)	806 (1.941)	20.159
Veículos	686	399 (126)	-	(98)
Móveis e utensílios	959	27 (3)	-	(140)
Equipamentos e instalações de escritório	1.377	544 (5)	17 (522)	1.411
Outros	133	29	-	-
Total imobilizado em operação	53.816	6.441 (463)	1.369 (7.630)	53.533
Imobilizado em andamento	1.633	3.744	(1.369)	-
Total	55.449	10.185 (463)	(7.630)	57.541

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Correção e desenvolvimento do solo	16.008	3.956	-	(3.717)
Prédios e benfeitorias	14.516	-	-	546 (1.212)
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	20.137	1.486 (329)	806 (1.941)	20.159
Veículos	686	399 (126)	-	(98)
Móveis e utensílios	959	27 (3)	-	(140)
Equipamentos e instalações de escritório	1.377	544 (5)	17 (522)	1.411
Outros	133	29	-	-
Total imobilizado em operação	53.816	6.441 (463)	1.369 (7.630)	53.533
Imobilizado em andamento	1.633	3.744	(1.369)	-
Total	55.449	10.185 (463)	(7.630)	57.541

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Correção e desenvolvimento do solo	16.008	3.956	-	(3.717)
Prédios e benfeitorias	14.516	-	-	546 (1.212)
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	20.137	1.486 (329)	806 (1.941)	20.159
Veículos	686	399 (126)	-	(98)
Móveis e utensílios	959	27 (3)	-	(140)
Equipamentos e instalações de escritório	1.377	544 (5)	17 (522)	1.411
Outros	133	29	-	-
Total imobilizado em operação	53.816	6.441 (463)	1.369 (7.630)	53.533
Imobilizado em andamento	1.633	3.744	(1.369)	-
Total	55.449	10.185 (463)	(7.630)	57.541

Continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Vendas de mercadorias/produtos/imobilizado/receitas financeiras		Prestação de serviço/compras de mercadorias/produtos/aluguéis/II corporativa		Despesas financeiras - FEE de garantia	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
SLC Agrícola S.A.	42.142	25.034	48.859	43.297	-	1.282
Outras Partes Relacionadas					124	495
Mitsui e Co. Ltda.	-	-	-	-	-	-
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	19.987	22.791	721	742	-	-
Total	62.129	47.825	49.580	44.039	124	1.777

Controladora

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
SLC Agrícola S.A.	3.383	4.269	(2.512)	688
Outras Partes Relacionadas				
Agrícola Xingu S.A.	-	16.184	-	26.619
SLC Lando Empreendimentos Agrícolas S.A.	-	-	10.144	-
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda.	10.155	12.813	17.468	8.775
Fazenda Paladino Empr. Agrícolas Ltda	4.463	-	11.670	-
Total	18.001	33.266	36.770	36.082

A Companhia mantém com sua controladora, SLC Agrícola S.A., contratos de prestação de serviços de gestão agrícola no segmento de *commodities* agrícolas para a produção de grãos e algodão e de prestação de serviços de manejo do solo, aplicação insumos ao solo (calcário e super simples) e também contrato de garantia. **d) Contratos de arrendamento a pagar:** O contrato de arrendamento rural tem por objeto a entrega das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola através do cultivo de soja, milho, algodão e outras culturas, em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento. A Companhia possui contratos de arrendamentos com partes relacionadas, por um prazo mínimo de 5 anos, podendo ser prorrogado caso seja de interesse de ambas as partes. Em 31 de dezembro de 2025, o passivo de arrendamento com partes relacionadas pode ser assim demonstrado:

Fazenda	Consolidado					acima de 5 anos			
	Localização	Final	Valor Contábil	até 1 ano	de 2 a 3 anos				
Porto dos Gaúchos	- MT	Jul/32	204.906	6.305	7.073	7.744	8.486	4.863	170.435
Total			204.906	6.305	7.073	7.744	8.486	4.863	170.435

O valor contábil representa o passivo de arrendamento com fluxo de pagamentos futuros

Aplicados no Imobilizado

Indexador	Taxas médias anuais de juros		Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Finame - BNDES	Pré	-	4,00%	-	238	238
Subtotal					238	238
Aplicados no Capital de giro						
Crédito rural	Pré	-	7,00%	-	-	5.947
Crédito rural	CDI	-	13,13%	-	-	113.403
Crédito rural	Swap BRL	6,32%	13,06%	-	21.234	94.933
Capital de giro	CDI	15,76%	13,01%	-	-	81.842
Financiamento à exportação	CDI	16,18%	13,43%	32.037	31.522	62.836
Financiamento à exportação	Swap BRL	5,97%	12,35%	9.572	10.158	9.572
Subtotal					41.609	62.914
Total					41.609	63.152

Crédito rural - Recursos destinados ao custeio e comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. Em alguns casos, são garantidos por aval da controladora SLC Agrícola S.A. A periodicidade das suas amortizações é semestral e anual, com vencimento entre os períodos de 28/09/2026 até 28/06/2027. **Capital de giro** - Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, as amortizações são realizadas em base semestral ou conforme prazo negociado, com vencimento em 20/11/2026. **Financiamento à Exportação** - Financiamento das exportações com linhas de curto e longo prazo captado em rede: NACE (Nota de Crédito de Exportação). A periodicidade das suas amortizações é na data de vencimento dos contratos, com vencimentos entre 28/07/2026 até 27/12/2027. São garantidos por aval da SLC Agrícola ou com garantia "clean". Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo apresentam a seguinte composição:

Anos de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	22.994	-	62.984
2026	32.037	30.000	155.427	159.181
2027	9.572	10.158	94.696	179.923
Total	41.609	63.152	250.123	402.088

A exposição do Grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 20.g.

15. Provisão para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários

Política Contábil: Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, sendo provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **Composição:** A Companhia registra provisões quando a Administração, entende que existem riscos de perdas prováveis e que são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos que surgem no curso normal de seus negócios. **a) Provisões:** A Companhia registrou provisão para ações trabalhistas classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	Trabalhistas	Trabalhistas	Trabalhistas	Trabalhistas
Saldo em 01 de janeiro de 2024	162	210	187	540
Adição	(186)	(225)	(14)	24
Reversão	14	24	(177)	(244)
Encargos	(177)	(244)	-	-
Pagamentos	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	305	-	305

	Controladora		Consolidado	
	Trabalhistas	Trabalhistas	Trabalhistas	Trabalhistas
Saldo em 01 de janeiro de 2025	163	200	(45)	(169)
Adição	(45)	(169)	21	39
Reversão	(116)	(118)	(116)	(118)
Encargos	(116)	(118)	23	257
Pagamentos	23	257	23	70
Saldo em 31 de dezembro de 2025	23	257	23	257

Parcela classificada no passivo circulante

Parcela classificada no passivo não circulante

A Companhia não teve provisões para ações ambientais, cíveis e tributárias classificadas como perda provável no exercício de 31 de dezembro de 2025. **b) Passivos contingentes:** A Companhia tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O valor referente a passivos contingentes apurados em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 2.791 na controladora e R\$ 6.675 no consolidado (R\$ 2.361 na controladora e R\$ 5.929 no consolidado, em 31 de dezembro de 2024). Esses valores se referem a passivos contingentes ambientais, cíveis e tributários. **(i) Ambientais:** As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, INEMA - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e SEMA - Secretaria de Estado e Meio Ambiente. **(ii) Cíveis:** As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de fornecedores, danos causados a terceiros, litígio em questões contratuais e ações envolvendo questões imobiliárias. **(iii) Trabalhistas:** As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia, empregados de empresas terceirizadas e Ministério Público do Trabalho. **(iv) Tributárias:** As ações tributárias são relacionadas as autuações referentes às esferas federal e estadual.

16. Tributos sobre o lucro

Política Contábil: Imposto de renda e contribuição social: O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas

ajustados a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar a taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentaram características semelhantes. Por esse motivo, apresenta uma taxa média entre 7,43% a 16,15%. Os contratos de arrendamento rural celebrados preveem o preço do arrendamento convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, que é quitado anualmente em reais, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação. **e) Honorários da administração:** O Grupo considera como pessoal-chave da administração os Conselheiros, o Conselheiro Independente e os Diretores. Em 31 de dezembro de 2025, não houve remuneração a essas pessoas-chave. O Grupo não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

13. Fornecedores

Política Contábil: O Grupo mantém controles internos para o registro e acompanhamento das operações com fornecedores. As obrigações são reconhecidas contabilmente no momento da emissão da nota fiscal ou documento equivalente, em conformidade com o regime de competência. Os saldos de fornecedores apresentados no balanço patrimonial referem-se a compromissos de curto prazo, liquidados conforme prazos contratuais estabelecidos.

Composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores em moeda nacionais	27.583	18.426	57.236	52.907
Fornecedores em moeda estrangeira	28.865	50.430	61.226	88.386
Total	56.448	68.856	118.462	141.293

A exposição do Grupo aos riscos de moeda relacionados a conta de fornecedores são divulgados na nota explicativa 20.c.

14. Empréstimos e financiamentos

Política Contábil: Os empréstimos e financiamentos contratados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações cambiais e amortizações apurados ao final de cada período. **Composição:** A movimentação da dívida bruta exercício em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é demonstrada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 01 de janeiro de 2024	89.060	307.614	47.618	215.458
Empréstimos e financiamentos tomados	(68.944)	(142.324)	11.844	43.951
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	11.844	43.951	(16.577)	(44.704)
Juros apropriados	151	22.093	151	22.093
Juros sobre empréstimos pagos	63.152	402.088	63.152	402.088
Saldo em 31 de dezembro de 2024	92.103	376.462	35.000	75.658

Saldo em 01 de janeiro de 2025

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos tomados	35.000	75.658	(50.240)	(205.898)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	9.768	52.076	9.768	52.076
Juros apropriados	(14.940)	(60.908)	(1.131)	(12.893)
Juros sobre empréstimos pagos	1.131	(12.893)	1.131	(12.893)
Variação cambial	41.609	250.123	41.609	250.123
Saldo em 31 de dezembro de 2025	69.468	157.914	69.468	157.914

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, tínhamos a seguinte composição de empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que para a atividade rural é de até 100% do lucro real anual e nas demais atividades está limitada a 30% do lucro real anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas aplicáveis às diferenças temporárias quando revertidas, baseado-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas, se aplicável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. Composição: Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentando a seguinte natureza:				

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos				
Diferenças temporárias:				
Provisão para participação nos resultados	361	130	491	295
Provisão de despesas com exportação	3	1	4	15
Operações com derivativos - NDF	-	-	7.824	2.634
Valor justo ativos biológicos	3.189	1.148	4.337	-
Operações com derivativos - Swap	483	174	657	-
Arrendamentos - Ativo	42.942	15.459	58.401	50.077
Provisão para perdas créditos ICMS	1.069	385	1.454	869
Prejuízos fiscais e base negativa	5.770	1.895	7.665	545
Outras	34	13	47	227
Subtotal	53.851	19.205	73.056	59.878
Passivos				
Depreciação incentivada atividade rural	(8.666)	(3.120)	(11.786)	(8.977)
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	(696)	(251)	(947)	(629)
Operações com derivativos - Swap	-	-	-	(10)
Operações com derivativos - Commodities	(363)	(131)	(494)	(3.660)
Operações com derivativos - NDF	(2.970)	(1.069)	(4.039)	-
Valor justo ativos biológicos	-	-	(2.507)	(903)
Arrendamentos - Passivo	(45.296)	(16.307)	(61.603)	(48.869)
Subtotal	(57.991)	(20.878)	(78.869)	(64.652)
Total	(4.140)	(1.673)	(5.813)	(4.774)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos				
Diferenças temporárias:				
Provisão para participação nos resultados	361	130	491	295
Provisão de despesas com exportação	3	1	4	15
Operações com derivativos - NDF	-	-	7.824	2.634
Valor justo ativos biológicos	3.189	1.148	4.337	-
Operações com derivativos - Swap	483	174	657	-
Arrendamentos - Ativo	42.942	15.459	58.401	50.077
Provisão para perdas créditos ICMS	1.069	385	1.454	869
Prejuízos fiscais e base negativa	5.770	1.895	7.665	545
Outras	34	13	47	227
Subtotal	53.851	19.205	73.056	59.878
Passivos				
Depreciação incentivada atividade rural	(8.666)	(3.120)	(11.786)	(8.977)
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	(696)	(251)	(947)	(629)
Operações com derivativos - Swap	-	-	-	(10)
Operações com derivativos - Commodities	(363)	(131)	(494)	(3.660)
Operações com derivativos - NDF	(2.970)	(1.069)	(4.039)	-
Valor justo ativos biológicos	-	-	(2.507)	(903)
Arrendamentos - Passivo	(45.296)	(16.307)	(61.603)	(48.869)
Subtotal	(57.991)	(20.878)	(78.869)	(64.652)
Total	(4.140)	(1.673)	(5.813)	(4.774)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos				
Diferenças temporárias:				
Provisão para participação nos resultados	361	130	491	295
Provisão de despesas com exportação	3	1	4	15
Operações com derivativos - NDF	-	-	7.824	2.634
Valor justo ativos biológicos	3.189	1.148	4.337	-
Operações com derivativos - Swap	483	174	657	-
Arrendamentos - Ativo	42.942	15.459	58.401	50.077
Provisão para perdas créditos ICMS	1.069	385	1.454	869</

Continuação **Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2025 e 2024** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Imposto de renda e contribuição social a pagar: O saldo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar em 31 de dezembro de 2025 e 2024 apresenta a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado	Unidade	Localização	Moeda	Passivo de arrendamento (escopo CPC 06(R2))	
						31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 01 de janeiro de 2024	10.073	11.280					
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	73		Paladino	R\$	3.726	6.265
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.497)	(9.613)		Porto dos Gaúchos - MT	R\$	67.555	73.943
Imposto de renda e contribuição social compensados	(576)	(1.740)			R\$	71.281	80.208
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-					
	Controladora	Consolidado					
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	-					
Imposto de renda e contribuição social corrente	4.564	4.658					
Imposto de renda e contribuição social pagos	(356)	(356)					
Imposto de renda e contribuição social compensados	(4.208)	(4.302)					
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	-					

17. Patrimônio líquido
a) Capital social: Em 22 de abril de 2025, a SLC Agrícola finalizou a aquisição de 47,8% da empresa SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., da qual já detinha 52,2% de participação. Foi pago pela transação o montante de R\$ 103.000 quitados na data do contrato de compra e venda de ações. Em 30 de junho de 2025 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital pela controladora SLC Agrícola, em caixa, no valor de R\$ 52.000 mediante a emissão de 26.097.282 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 5 de dezembro de 2025 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital pela controladora SLC Agrícola, em caixa, no valor de R\$ 135.000 mediante a emissão de 168.930.665 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito, no valor de R\$ 296.981 (R\$ 109.981, em 31 de dezembro de 2024) está representado por 309.722.590 ações ordinárias (114.694.643 em 31 de dezembro de 2024), nominativas e sem valor nominal.
 A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

	Número de Ações	
	31/12/2025	31/12/2024
Acionista		
SLC Agrícola S.A.	309.722.590	59.837.800
Mitsui & Co., Ltda.	-	54.856.843
Total ações do capital integralizado	309.722.590	114.694.643

b) Reserva de capital: Em 26 de dezembro de 2025, a Companhia recebeu de sua controladora o montante de R\$ 5.000, a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC). Em 10 de março de 2026, foi deliberada e aprovada a capitalização do montante. **c) Reservas de Lucros: (i) Reserva legal:** A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. **(ii) Reserva de expansão:** O saldo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 refere-se ao saldo remanescente de resultados acumulados, que foi retido e destinado como reserva de retenção de lucros para a realização de novos investimentos, previstos em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração, em conformidade com o artigo 196 de Lei 6.404/76. **(iii) Reserva de incentivos fiscais:** Corresponde à benefícios fiscais concedidos pelos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e de Goiás, pela redução no valor de ICMS a recolher de 70% a 75%, na forma de crédito presumido, para operações de algodão, caroço de algodão e milho, bem como operações com isenção e base de cálculo reduzida de ICMS, classificados como subvenção para investimento. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve destinação do resultado, tendo em vista o prejuízo apurado nos respectivos exercícios. **d) Dividendos e juros sobre capital próprio:** De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei. Em reunião do Conselho de Administração, ocorrida no dia 25 de abril de 2024, foi aprovado a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), à conta de reserva de expansão após as deduções legais e estatutárias, o pagamento foi efetuado em 04 de junho de 2024, proporcionalmente à quantidade de ações detidas por cada acionista. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve destinação do resultado para dividendos, tendo em vista o prejuízo apurado nos respectivos exercícios. **e) Resultado por ação: Política Contábil:** O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade total de ações ordinárias disponíveis no fim do exercício, conforme as disposições da Lei 6.404/76 (Lei das S/A). **Composição:** De acordo com o CPC 41 - Resultado por ação, a tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício da Companhia com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

	31/12/2025	31/12/2024
Numerador		
Prejuízo do exercício (a)	(43.358)	(55.493)
Denominador		
Número de ações ordinárias (b)	309.722.590	114.694.643
Resultado básico por ação ordinária (a/b)	(0,1400)	(0,4838)
f) Ajustes de avaliação patrimonial: Os ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:		
	31/12/2025	31/12/2024
<i>Hedge accounting - instrumentos de hedge</i>	16.600	(32.777)
Total	16.600	(32.777)

18. Resultado financeiro
Política Contábil: As receitas financeiras abrangem receitas de juros, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial de saldos de contas a receber e de fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento e ajuste a valor presente do contas a pagar. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.
Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	5.870	6.555	8.254	9.964
Variação cambial	7.615	5.170	32.027	12.568
Variação monetária	1	-	1	-
Ganhos com operações de derivativos	7.280	1.760	11.156	24.156
Outras	26	70	58	72
Total	20.792	13.555	51.496	46.760
Despesas financeiras				
Juros passivos	(9.873)	(13.454)	(51.822)	(45.372)
Variação cambial	(2.999)	(10.842)	(13.143)	(43.652)
Realização de AVP - Passivo arrendamento	(7.114)	(27.084)	(40.560)	(45.541)
Perdas com operações de derivativos	(2.254)	(3.062)	(23.948)	(7.292)
Outras	(367)	(599)	(691)	(1.067)
Total	(22.607)	(55.041)	(130.164)	(142.924)
Resultado financeiro	(1.815)	(41.486)	(78.668)	(96.164)

19. Compromissos
a) Contratos de venda para entrega futura: A Companhia e sua controlada têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Safra 2024/25						
Algodão em Pluma	Jan/26-Set/26	1	1	ton	R\$/ton	5.000,00
Algodão em Pluma	Jan/26-Fev/26	1.768	12	ton	US\$/ton	1.552,43
Safra 2025/26						
Algodão em Pluma	Set/26-Jun/27	9.050	6	ton	US\$/ton	1.676,70
Soja	Mar/26	195.000	2	sc	US\$/sc	19,69
Safra 2026/27						
Soja	Mar/27	30.000	1	sc	US\$/sc	20,50
Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Safra 2024/25						
Algodão em Pluma	Jan/26-Set/26	1	1	ton	R\$/ton	5.000,00
Algodão em Pluma	Jan/26-Fev/26	3.005	20	ton	US\$/ton	1.541,63
Caroço de Algodão	Jan/26	373	3	ton	R\$/ton	850,33
Safra 2025/26						
Algodão em Pluma	Set/26-Jun/27	12.850	9	ton	US\$/ton	1.660,61
Soja	Jan/26-Mar/26	40.000	2	sc	BRL/sc	109,40
Soja	Jan/26-Mar/26	870.000	7	sc	USD/sc	19,21
Milho	Jul/26	110.000	1	sc	USD/sc	7,40
Safra 2026/27						
Soja	Jan/27-Mar/27	80.000	2	sc	US\$/sc	20,03

b) Contratos de arrendamentos de terceiros: Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e sua controlada, possuem contratos de arrendamentos de terras, algodoieiras e locação de veículos, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Moeda	Passivo de arrendamento (escopo CPC 06(R2))	
			31/12/2025	31/12/2024
Paladino	São Desidério - BA	R\$	3.726	6.265
Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	R\$	67.555	73.943
Total		R\$	71.281	80.208
			11.671	10.444
			59.610	69.764

Os passivos de arrendamento de terras e algodoieiras apresentam uma taxa de desconto com intervalo de 5,39% a 14,57% a.a. Para os demais passivos de arrendamentos (maquinários e veículos), temos uma taxa de desconto com intervalo de 9,60% a 16,12% a.a. Além dos contratos de frotas de veículos, a Companhia possui contrato de aluguel de unidade de beneficiamento de algodão na Fazenda Paladino (em São Desidério-BA, sendo pago anualmente R\$ 1.000, com vigência até 31 de agosto de 2026). Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros: (i) não há cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra; (iii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, como as relativas a dividendos e juros sobre o Capital Próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional. A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 20.g.

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros
Política Contábil: Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos: O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio de resultado: • E mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. **(ii) Custo amortizado:** Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **(iii) Passivos financeiros não derivativos:** O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com partes relacionadas, arrendamentos com terceiros e outras contas a pagar. **(iv) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de *commodities* e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. No momento da designação inicial do *hedge*, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. O Grupo avalia, se os objetos de *hedge* previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de *hedge*. Adicionalmente é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo. **(v) Hedges de fluxos de caixa:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado. Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo possuía operações classificadas na categoria de *hedge* de fluxo de caixa. **Composição:** As receitas de vendas da Companhia e de sua controlada serão geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como soja, milho e algodão; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US - ICE*. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e sua controlada estão expostas. Adicionalmente, a Companhia e sua controlada contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas. Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis. A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente foi realizada utilizando o seguinte critério: **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos financeiros:

	Controladora	
	Nível Hierárquico	Valor Contábil
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	2	37.961
Custo amortizado		
Contas a receber de clientes		201
Créditos com partes relacionadas		106
Subtotal		307
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos	2	15.105
Total Ativos		53.373
Passivos		
Passivos pelo custo amortizado		
Fornecedores		56.448
Empréstimos e financiamentos		41.609
Adiantamento de clientes		8.216
Débitos com partes relacionadas		15.669
Passivo arrendamento com partes relacionadas		-
Passivo arrendamento com terceiros		3.726
Outras contas a pagar		148
Subtotal		125.816
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos	2	3.705
Total Passivos		129.521

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor em 31 de dezembro de 2025 é R\$ 40.895 (R\$ 60.615 em 31 de dezembro de 2024), a mensuração está classificada no nível 2.

	Consolidado	
	Nível Hierárquico	Valor Contábil
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	2	62.054
Custo amortizado		
Contas a receber de clientes		9.643
Créditos com partes relacionadas		6.141
Subtotal		15.784
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos	2	36.212
Total Ativos		114.050
Passivos		
Passivos pelo custo amortizado		
Fornecedores		118.462
Empréstimos e financiamentos		250.123
Adiantamento de clientes		17.422
Débitos com partes relacionadas		22.949
Passivo arrendamento com partes relacionadas		204.906
Passivo arrendamento com terceiros		71.281
Outras contas a pagar		4.555
Subtotal		689.998
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos	2	5.217
Total Passivos		694.915

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor em 31 de dezembro de 2025 é R\$ 248.172 (R\$ 375.546 em 31 de dezembro de 2024), a mensuração está classificada no nível 2. **a) Política de utilização, objetivos e estratégias:** O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e sua controlada é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em outubro de 2013 e aprovou, a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração em 17 de dezembro de 2013. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, a monitoração da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando caso a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração. As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com "Rating" de no mínimo "A" em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber, Moody's, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente. **b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado:** As operações de contratos a termo (NDF), swaps de câmbio, empréstimos em dólar e contratos futuros de *commodities* (vide nota 20.i), são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de swap de taxa de juros e swap de câmbio (vide nota 20.i) visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro por meio da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"). em conformidade com o CPC 48. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras. **c) Risco de câmbio:** Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e sua controladora, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda - NDF (*Non Deliverable Forward*) e swap de câmbio. Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, em que não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de sua controlada se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio. Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *business plan*, considerando as seguintes premissas: (i) projeção de área plantada; (ii) produtividade esperada; (iii) preços das *commodities*, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (iv) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total. Com base no custo já formado com a compra antecipada dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Dessa forma, o Comitê de Gestão de Riscos executa os parâmetros descritos na Política de Gestão de Riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta. No quadro abaixo demonstramos as posições, do Grupo, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)											
Controladora					Controladora						
Cenário remoto	Cenário possível	Cenário encerramento	Cenário possível	Cenário remoto	Cenário possível	Cenário encerramento	Cenário possível	Cenário remoto	Cenário possível		
Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$		
3.8500	4.6750	5.5024	6.3250	7.1500							
<p>Exercício 2026</p> <p>Estimativa de receita altamente provável em USD (1) (37.818) (18.909) 55 18.909 37.818</p> <p>Estimativa de compromissos em USD (2) 18.967 9.483 (28) (9.483) (18.967)</p> <p>Contratos a Termo (NDF) (3) 20.625 10.313 (30) (10.313) (20.625)</p> <p>Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3) 1.774 887 (3) (887) (1.774)</p> <p>Exercício 2027</p> <p>Estimativa de receita altamente provável em USD (1) (80.617) (40.309) 117 40.309 80.617</p> <p>Estimativa de compromissos em USD (2) 5.041 2.520 (7) (2.520) (5.041)</p> <p>Contratos a Termo (NDF) (3) 16.797 8.398 (24) (8.398) (16.797)</p> <p>Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3) (58.779) (29.391) 86 29.391 58.779</p> <p>Total (57.005) (28.504) 83 28.504 57.005</p>											
Consolidado					Consolidado						
Cenário remoto	Cenário possível	Cenário encerramento	Cenário possível	Cenário remoto	Cenário possível	Cenário encerramento	Cenário possível	Cenário remoto	Cenário possível		
Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$		
3.8500	4.6750	5.5024	6.3250	7.1500							
<p>Exercício 2026</p> <p>Estimativa de receita altamente provável em USD (1) (104.305) (52.152) 152 52.152 104.305</p> <p>Estimativa de compromissos em USD (2) 37.637 18.818 (55) (18.818) (37.637)</p> <p>Contratos a Termo (NDF) (3) 47.355 23.678 (69) (23.678) (47.355)</p> <p>Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3) (19.313) (9.656) 28 9.656 19.313</p> <p>Exercício 2027</p> <p>Estimativa de receita altamente provável em USD (1) (159.560) (79.780) 232 79.780 159.560</p> <p>Estimativa de compromissos em USD (2) 7.301 3.651 (11) (3.651) (7.301)</p> <p>Contratos a Termo (NDF) (3) 20.262 10.131 (29) (10.131) (20.262)</p> <p>Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3) (131.997) (65.998) 192 65.998 131.997</p> <p>Total (151.310) (75.654) 220 75.654 151.310</p>											
<p>A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:</p>											
Controladora					Controladora						
31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024		
Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)		
201	36	20.286	3.276	(28.865)	(5.246)	(50.430)	(8.144)	(28.664)	(5.210)	(30.144)	(4.868)
<p>Exercício 2026</p> <p>Contas a receber de clientes (nota explicativa 5) 201 36 20.286 3.276</p> <p>Fornecedores (nota explicativa 13) (28.865) (5.246) (50.430) (8.144)</p> <p>Exposição líquida do balanço patrimonial (28.664) (5.210) (30.144) (4.868)</p>											
Consolidado					Consolidado						
31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024		
Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)		
5.043	917	26.181	4.228	(61.226)	(11.127)	(88.386)	(14.274)	(56.183)	(10.210)	(62.205)	(10.046)
<p>Exercício 2026</p> <p>Contas a receber de clientes (nota explicativa 5) 5.043 917 26.181 4.228</p> <p>Fornecedores (nota explicativa 13) (61.226) (11.127) (88.386) (14.274)</p> <p>Exposição líquida do balanço patrimonial (56.183) (10.210) (62.205) (10.046)</p>											
<p>d) Risco de preço: A maior parte da proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (<i>forward contracts</i>). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de swaps, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das commodities cotadas no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras. Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das commodities, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de <i>hedging accounting</i> de fluxo de caixa.</p>											
Valor de referência (notional)					Valor justo						
Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024
<p>Com vencimentos em 2025</p> <p>Operações financeiras</p> <p>Commodities - Algodão USD - 19.834 R\$ - 9.275</p> <p>Commodities - Boi gordo USD - 556 R\$ - (11)</p> <p>Commodities - Milho USD - 829 R\$ - (100)</p> <p>Commodities - Soja USD - 700 R\$ - 4.332</p> <p>Subtotal USD - 21.919 R\$ - 13.496</p> <p>Com vencimentos em 2026</p> <p>Operações financeiras</p> <p>Commodities - Algodão USD 12.777 365 R\$ 91 81</p> <p>Commodities - Boi Gordo USD 21 - R\$ 115 -</p> <p>Commodities - Soja USD 263 5.532 R\$ 1.449 951</p> <p>Subtotal USD 13.061 5.897 R\$ 1.655 1.032</p> <p>Com vencimentos em 2027</p> <p>Operações financeiras</p> <p>Commodities - Algodão USD 2.246 - R\$ (184) -</p> <p>Commodities - Soja USD 1.980 - R\$ 245 -</p> <p>Subtotal USD 4.226 - R\$ 61 -</p> <p>Total USD 17.287 27.816 R\$ 1.716 14.528</p>											
<p>Riscos da variação dos preços das commodities: A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços para cada cultura: algodão, soja e milho com base no cenário provável convertido a taxa de R\$ 5,5024, de 31 de dezembro de 2025 divulgado pelo Banco Central do Brasil. • Cenário provável: Com base no preço de fechamento de 31 de dezembro de 2025 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada; • Cenário possível com aumento de preços: aumento no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura; • Cenário possível com queda de preços: queda no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura. A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida). Demonstramos a exposição líquida dos impactos para cada cenário projetado:</p>											
% cenários					Exposição Líquida						
<p>Algodão - 2026</p> <p>Cenário provável - 41.433</p> <p>Cenário possível - com aumento de preços 9,96 45.559</p> <p>Cenário possível - com queda de preços (6,23) 38.852</p> <p>Soja - 2026</p> <p>Cenário provável - 95.710</p> <p>Cenário possível - com aumento de preços 11,41 106.631</p> <p>Cenário possível - com queda de preços (7,44) 88.589</p> <p>Milho - 2026</p> <p>Cenário provável - 53.287</p> <p>Cenário possível - com aumento de preços 14,53 61.030</p> <p>Cenário possível - com queda de preços (15,24) 45.166</p>											
<p>e) Risco de juros: As operações de financiamento à exportação "swaps" da Companhia, estão vinculadas a taxas de juros pré-fixadas, que são a taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano ou ao euro. Para proteção contra a variação cambial dessas operações de financiamentos, a Companhia realiza operações de <i>hedging</i> através de instrumentos de swap com instituições financeiras de primeira linha. Essas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas pré-fixadas por taxas de juros pós-fixadas e mais taxas pré-fixadas (CDI + Pré). Além disso, a Companhia possui operações de financiamentos em taxas pré-fixadas, as quais por meio de instrumentos de swap com instituições financeiras de primeira linha efetua a troca das taxas pré-fixadas por taxas de juros pós-fixadas e mais taxas pré-fixadas (CDI + Pré). A Companhia também possui um volume significativo de aplicações financeiras indexadas a</p>											
<p>juros pós-fixados, de modo que essas operações também são consideradas para efeito de apuração da exposição do risco a taxas de juros. A Companhia possui como estratégia contratar as operações de swap de forma que os termos críticos sejam idênticos ou muito similares aos termos críticos dos itens protegidos. A seguir, segue detalhamento da operação de swap de moeda e taxas de juros designadas para <i>hedging accounting</i> de fluxo de caixa:</p>											
Instrumento de hedge					Objeto "hedgado"						
Contraparte	Instrumento de hedge	Objeto "hedgado"	MTM financeiro	Patrimônio líquido	Contraparte	Instrumento de hedge	Objeto "hedgado"	MTM financeiro	Patrimônio líquido		
BOCOM BBM	Swap de R\$ 30MM (Ativo VC USD+Pré / Passivo CDI+Pré)	Divida de USD 6MM a juros de 6,85% a.a.	2.415	2.673	(258)	Rabobank	Swap de R\$ 10MM (Ativo VC USD+Pré / Passivo CDI+Pré)	Divida de USD 1,6MM a juros de 5,97% a.a.	(1.930)	(1.893)	(37)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 45MM (Ativo VC USD+Pré / Passivo CDI+Pré)	Divida de USD 9,2MM a juros de 5,94% a.a.	4.676	5.202	(526)	Total			4.815	5.649	(834)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 10MM (Ativo VC USD+Pré / Passivo CDI+Pré)	Divida de USD 1,8MM a juros de 6,45% a.a.	(346)	(333)	(13)	<p>Riscos da variação das taxas de juros: Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 31 de dezembro de 2025 foram definidos cinco cenários diferentes. Com base no relatório Focus(Bacen) de 31 de dezembro de 2025 definimos os índices para o CDI, o câmbio e o IPCA. Com base nessas informações definimos o cenário provável para a análise e, a partir dele, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2026. A data base da carteira foi 31 de dezembro de 2025 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário. A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:</p>					
					<p>Taxa de juros (1) Saldo em 31/12/2025 Queda de 50% Queda de 25% Cenário provável Aumento de 25% Aumento de 50%</p> <p>Dívidas em reais taxa pós-fixada</p> <p>Capital de Giro 106% CDI 81.842 (6.707) (9.756) (12.805) (15.853) (18.902)</p> <p>Financiamento à Exportação 109% CDI 63.776 (5.461) (7.837) (10.213) (12.588) (14.964)</p> <p>Dívidas em dólares</p> <p>Crédito Rural 6,32% 94.933 N/A N/A N/A N/A N/A</p> <p>Financiamento à Exportação 5,97% 9.572 N/A N/A N/A N/A N/A</p> <p>(1) Taxas médias anuais.</p>						
					<p>Taxa de juros (1) Saldo em 31/12/2025 Queda de 50% Queda de 25% Cenário provável Aumento de 25% Aumento de 50%</p> <p>Swap</p> <p>Swap VC x CDI + PRÉ (2) Ativo: 5,94% a.a. Passivo: CDI + 0,70% a.a. 4.676 (626) (800) (974) (1.149) (1.323)</p> <p>Swap VC x CDI + PRÉ (2) Ativo: 6,45% a.a. Passivo: CDI + 0,78% a.a. (346) 48 61 74 87 100</p> <p>Swap VC x CDI + PRÉ (2) Ativo: 6,85% a.a. Passivo: CDI + 1,00% a.a. 2.415 (345) (435) (525) (615) (705)</p> <p>Swap VC x CDI + PRÉ (2) Ativo: 5,97% a.a. Passivo: CDI + 0,20% a.a. (1.930) 259 331 403 475 547</p> <p>Aplicações Financeiras</p> <p>CDB e compromissada 99,96% 54.074 4.027 6.040 8.054 10.067 12.081</p> <p>(1) Taxas médias anuais. (2) Valores referente apuração do ajuste da operação em 31 de dezembro de 2025. f) Risco de crédito: Parcela substancial das vendas da Companhia e de sua controlada é realizada para clientes seletos: <i>trading companies</i> e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e sua controlada não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes. Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a este risco. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo é de R\$ 201 na controladora e R\$ 9.643 no consolidado (R\$ 20.878 na controladora e de R\$ 31.531 no consolidado em 31 de dezembro de 2024). g) Risco de liquidez: Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual. A tabela abaixo apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.</p>						
					<p>Controladora</p> <p>Valor contábil Fluxo de caixa contratual até 1 ano de 1 a 2 anos de 2 a 3 anos de 3 a 4 anos de 4 a 5 anos acima de 5 anos</p> <p>Empréstimos e financiamentos 41.609 44.958 34.516 10.442 - - - - -</p> <p>Fornecedores 56.448 56.448 56.448 - - - - -</p> <p>Passivo de arrendamento 3.726 4.110 2.634 934 329 213 - - -</p> <p>Subtotal 101.783 105.516 93.598 11.376 329 213 - - -</p> <p>Derivativos</p> <p>Operações com derivativos (11.400) (11.400) (13.242) 1.842 - - - - -</p> <p>Total 90.383 94.116 80.356 13.218 329 213 - - -</p> <p>Consolidado</p> <p>Valor contábil Fluxo de caixa contratual até 1 ano de 1 a 2 anos de 2 a 3 anos de 3 a 4 anos de 4 a 5 anos acima de 5 anos</p> <p>Empréstimos e financiamentos 250.123 278.720 163.462 115.258 - - - - -</p> <p>Fornecedores 118.462 118.462 118.462 - - - - -</p> <p>Passivo de arrendamento 276.187 593.446 49.553 46.547 44.873 43.334 34.903 374.236</p> <p>Subtotal 644.772 990.628 331.477 161.805 44.873 43.334 34.903 374.236</p> <p>Derivativos</p> <p>Operações com derivativos (30.995) (30.995) (32.466) 1.471 - - - - -</p> <p>Total 613.777 959.633 299.011 163.276 44.873 43.334 34.903 374.236</p>						
<p>Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes. Em 23 de fevereiro de 2021 a empresa S&P Global Ratings publicou novo rating corporativo da Companhia, classificando como "br AA" na categoria escala nacional (Brasil). Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantém-se com rating estável em "br AA". h) Resumo das operações de derivativos em aberto: A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia consolidados e que estão refletidos nas contas patrimoniais:</p>											
<p>Controladora</p> <p>Valor de referência (notional) Valor justo registrado no ativo Valor justo registrado no passivo</p> <p>Moeda 31/12/2025 31/12/2024 Moeda 31/12/2025 31/12/2024 Moeda 31/12/2025 31/12/2024</p> <p>Algodão - 20.c USD 31.925 41.330 R\$ 12.048 - R\$ 481 28.718</p> <p>Soja - 20.c USD 5.305 1.820 R\$ 368 - R\$ 56 554</p> <p>Subtotal USD 37.230 43.150 R\$ 12.416 - R\$ 537 29.272</p> <p>Operações de proteção dos produtos - operações financeiras</p> <p>Algodão - 20.d USD 15.023 20.199 R\$ 659 9.378 R\$ 752 22</p> <p>Milho - 20.d USD - 829 R\$ - - R\$ - 100</p> <p>Soja - 20.d USD 1.033 6.232 R\$ 2.030 10.337 R\$ 486 5.054</p> <p>Boi Gordo - 20.d USD - - R\$ - - R\$ - -</p> <p>Subtotal USD 16.056 26.431 R\$ 2.689 19.715 R\$ 1.238 5.076</p> <p>Operações de proteção cambial</p> <p>Swap VC+Pré x CDI+Pré - 20.e USD 18.689 1.640 R\$ - 21 R\$ 1.930 -</p> <p>Operações de proteção de juros</p> <p>Swap Pré x CDI+Pré - 20.e BRL - 15.000 R\$ - 17 R\$ - -</p> <p>Total R\$ 15.105 19.753 R\$ 3.705 34.348</p> <p>Parcela classificada no circulante 14.463 18.699 1.221 26.449</p> <p>Parcela classificada no não circulante 642 1.054 2.484 7.899</p> <p>Consolidado</p> <p>Valor de referência (notional) Valor justo registrado no ativo Valor justo registrado no passivo</p> <p>Moeda 31/12/2025 31/12/2024 Moeda 31/12/2025 31/12/2024 Moeda 31/12/2025 31/12/2024</p> <p>Algodão - 20.c USD 52.310 77.130 R\$ 22.664 20 R\$ 854 50.765</p> <p>Milho - 20.c USD 1.630 1.300 R\$ 124 - R\$ 65 1.046</p> <p>Soja - 20.c USD 14.275 17.420 R\$ 2.795 - R\$ 200 12.134</p> <p>Subtotal USD 68.215 95.850 R\$ 25.583 20 R\$ 1.119 63.945</p> <p>Operações de proteção dos produtos - operações financeiras</p> <p>Algodão - 20.d USD 15.023 20.199 R\$ 659 9.378 R\$ 752 22</p> <p>Milho - 20.d USD - 829 R\$ - - R\$ - 100</p> <p>Soja - 20.d USD 2.243 6.232 R\$ 2.180 10.337 R\$ 486 5.054</p> <p>Boi Gordo - 20.d USD 21 556 R\$ 216 467 R\$ 101 478</p> <p>Subtotal USD 17.287 27.816 R\$ 3.055 20.182 R\$ 1.339 5.654</p> <p>Operações de proteção de câmbio</p> <p>Swap VC+Pré x CDI+Pré - 20.e USD 18.689 1.640 R\$ 7.574 24.969 R\$ 2.759 5.845</p> <p>Operações de proteção de juros</p> <p>Swap Pré x CDI+Pré - 20.e BRL - 15.000 R\$ - 17 R\$ - -</p> <p>Total R\$ 36.212 45.188 R\$ 5.217 75.444</p> <p>Parcela classificada no circulante 34.938 19.186 2.471 58.771</p> <p>Parcela classificada no não circulante 1.274 26.002 2.746 16.673</p>											
<p>i) Resultado com operações de derivativos: A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no exercício, agrupados pelas principais categorias de riscos:</p>											
<p>Controladora</p> <p>Ganhos e perdas registrados no resultado</p> <p>Alocado na receita bruta Alocado no resultado financeiro Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido</p> <p>Moeda 31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 Movimento 31/12/2024</p> <p>Operações de proteção cambial</p> <p>Contratos NDF R\$ (763) (3.138) 7.061 (1.860) 11.961 39.915 (27.954)</p> <p>Operações de proteção de commodities</p> <p>Commodities agrícolas R\$ 17.404 12.223 - (222) 1.451 (13.904) 15.355</p> <p>Operações de proteção de câmbio</p> <p>Swap VC+Pré x CDI+Pré R\$ - - (2.035) 781 (37) 147 (184)</p> <p>Total R\$ 16.641 9.085 5.026 (1.301) 13.375 26.158 (12.783)</p> <p>Consolidado</p> <p>Ganhos e perdas registrados no resultado</p> <p>Alocado na receita bruta Alocado no resultado financeiro Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido</p> <p>Moeda 31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 Movimento 31/12/2024</p> <p>Operações de proteção cambial</p> <p>Contratos NDF R\$ (2.330) (3.987) 8.203 (2.658) 24.384 88.401 (64.017)</p> <p>Operações de proteção de commodities</p> <p>Commodities agrícolas R\$ 19.210 10.679 - - 1.601 (13.873) 15.474</p> <p>Operações de proteção de câmbio</p> <p>Swap VC+Pré x CDI+Pré R\$ - - (20.986) 18.890 (834) 230 (1.064)</p> <p>Operações de proteção de juros</p> <p>Swap Pré x CDI+Pré R\$ - - (9) 632 - 56 (56)</p> <p>Total R\$ 16.880 6.692 (12.792) 16.864 25.151 74.814 (49.663)</p>											
<p>j) Gestão do capital social: O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem e, dessa forma protegendo o capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do País. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas. Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.</p>											

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	41.609	63.152	250.123	402.088
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(37.961)	(34.095)	(62.054)	(58.034)
Dívida líquida	3.648	29.057	188.069	344.054
Patrimônio líquido	308.054	110.035	308.054	110.035
Índice de alavancagem financeira	1,18%	26,41%	61,05%	312,68%
21. Despesas por natureza				
As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(217.290)	(267.106)	(504.761)	(491.730)
Despesas com vendas	(15.119)	(13.890)	(32.570)	(27.746)
Despesas gerais e administrativas	(7.843)	(8.187)	(16.866)	(15.002)
Outras despesas operacionais	(5.373)	(3.138)	(14.924)	(6.140)
Total	(245.625)	(292.321)	(569.121)	(540.618)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(9.130)	(8.299)	(26.483)	(23.182)
Despesas com pessoal	(28.863)	(24.147)	(65.158)	(53.379)
Matéria prima e materiais	(193.552)	(189.718)	(434.111)	(420.466)
Aluguéis e arrendamentos	(505)	(350)	(1.395)	(2.135)
Depreciação de direito de uso	(9.978)	(12.970)	(32.444)	(34.449)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	9.198	(47.636)	19.505	10.058
Fretes	(7.422)	(6.063)	(14.111)	(10.925)
Outras despesas operacionais	(5.373)	(3.138)	(14.924)	(6.140)
Total	(245.625)	(292.321)	(569.121)	(540.618)
22. Outras receitas e despesas operacionais				
A seguir demonstramos o detalhamento de outras receitas e despesas operacionais:				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas operacionais				
Venda ativo imobilizado	676	-	937	1.266
Receita com sinistros	425	305	980	762
Receita com aluguel	1.272	66	1.433	1.022
Receita com revenda de estoques	3.039	998	4.526	1.048
Outras receitas	53	22	92	66
Subtotal	5.465	1.391	7.968	4.164
Outras despesas operacionais				
Custo da venda do ativo imobilizado	(450)	-	(589)	(394)
Baixas do ativo imobilizado - Obsolescência	(13)	(40)	(390)	(518)
Custo com sinistros	(497)	(356)	(571)	(490)
Custo com aluguel	(363)	(36)	(393)	(925)
Custo com revenda de estoques	(3.250)	(1.054)	(4.592)	(1.341)
Provisão para perda de impostos a recuperar (nota 8.b)	(800)	(1.652)	(8.389)	(1.652)
Outras despesas	-	-	-	(820)
Subtotal	(5.373)	(3.138)	(14.924)	(6.140)
Total	92	(1.747)	(6.956)	(1.976)
23. Receita operacional líquida				
Política Contábil: O CPC 47 Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas desse processo compreendem: • A identificação do contrato com o cliente; • A identificação das obrigações de desempenho; • A determinação do preço da transação; • A alocação do preço da transação; e • O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:				
Diretoria				
Aurélio Pavinato Ivo Marcon Brum Gustavo Macedo Lunardi Álvaro Luiz Dilli Gonçalves				
Controlador				
Adriana Friguetto Mezzomo Contadora CRC RS - 059787/O-9				

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas														
Aos Acionistas e Administradores da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. - Porto Alegre-RS														
<p>Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 21 de março de 2025, sem modificação. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria é responsável pela</p>					<p>elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O</p>					<p>risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</p>				
					Porto Alegre/RS, 25 de maio de 2026.									
					ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-015199/F									
					Arthur Ramos Arruda Contador CRC RS-096102/O									

SLC AGRICOLA CENTRO-OESTE S.A.

CNPJ nº 05.799.312/0001-20

Demonstrações Financeiras											
Balancos patrimoniais em 31 dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)											
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	Passivo	Nota	Controladora		Consolidado		
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025		
Circulante					Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4	75.288	433.620	75.305	Fornecedores	15	252.359	240.945	346.985		
Contas a receber de clientes	5	53.644	32.286	53.745	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	269.657		
Adiantamentos a fornecedores		925	379	7.040	Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar		-	-	8.413		
Estoques	6	747.420	701.633	890.666	Impostos, taxas e contribuições diversas		2.954	2.245	3.886		
Ativos biológicos	7	344.309	265.998	580.837	Obrigações sociais e trabalhistas		13.357	11.237	20.932		
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	8.a	9.922	8.078	46.792	Adiantamentos de clientes		56.417	102.642	56.724		
Tributos a recuperar	8.b	28.368	24.125	97.610	Débitos com partes relacionadas	14	49.442	57.247	65.899		
Títulos a receber	9	60.642	5.849	66.054	Passivo de arrendamentos com partes relacionadas	11	660	-	1.626		
Operações com derivativos	23	77.967	50.014	84.499	Passivo de arrendamentos com terceiros	11	39.210	39.556	45.530		
Créditos com partes relacionadas	14	4.773	76	4.933	Operações com derivativos	23	4.101	109.262	7.414		
Outras contas a receber		840	1.976	3.900	Títulos a pagar	19	135.547	45.251	152.632		
Despesas antecipadas		4.575	5.270	5.243	Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	17	16	5.088	16		
Ativos mantidos para venda		340	879	340	Dividendos a pagar		6.034	15.922	6.034		
Total do ativo circulante		1.409.013	1.530.183	1.916.964	Outras contas a pagar		1.638	3.837	3.837		
Não circulante					Total do passivo circulante		561.735	632.125	989.585		
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	8.a	-	-	112	Não circulante						
Tributos a recuperar	8.b	40.130	20.012	99.904	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	109.578		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	208.438	294.893	241.308	Passivo de arrendamento com terceiros	11	906.994	784.722	1.487.990		
Operações com derivativos	23	1.603	2.318	2.346	Passivo de arrendamento com partes relacionadas	11	2.380	-	81.625		
Títulos a receber	9	107.588	522	107.588	Títulos a pagar	19	189.306	-	207.965		
Outras contas a receber		1.294	4.683	4.044	Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	17	66.838	-	69.293		
Despesas antecipadas		1.324	-	1.749	Operações com derivativos	23	1.539	36.880	9.813		
Ativos mantidos para venda		-	3.137	-	Outras contas a pagar		4.585	4.585	22.982		
		360.377	325.565	457.051	Total do passivo não circulante		1.171.642	826.187	1.989.246		
Investimentos	10	592.294	-	-	Patrimônio líquido						
Ativo de direito de uso	11	751.928	650.384	1.274.398	Capital social	20.a	1.674.121	1.324.121	1.674.121		
Imobilizado	12	423.579	336.730	811.335	Reserva de capital	20.b	40.684	-	40.684		
Intangível	13	840	174	366.383	Reservas de lucros	20.c	41.630	126.337	41.630		
		1.768.641	987.288	2.452.116	Ajustes de avaliação patrimonial	20.f	48.219	(65.734)	48.219		
Total do ativo não circulante		2.129.018	1.312.853	2.909.167	Total atribuível aos acionistas da Companhia		1.804.654	1.384.724	1.804.654		
					Participação dos Acionistas Não Controladores		-	-	42.646		
					Total do patrimônio líquido		1.804.654	1.384.724	1.847.300		
Total do ativo		3.538.031	2.843.036	4.826.131	Total do passivo e do patrimônio líquido		3.538.031	2.843.036	4.826.131		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.											
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)											
Reservas de Capital	Reservas de lucros	Capital social	deságio nas transações de capital	Reserva de investimento	Reserva legal	Reserva para expansão	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido	Participação dos acionistas não controladores em controladas	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2024		1.324.121	-	50	10.313	146.955	57.669	-	1.539.108	-	1.539.108
Ganhos/perdas não realizados com instrumentos de hedge, líquidos dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	(123.403)	-	(123.403)	-	(123.403)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	67.039	67.039	-	67.039
Destinação Proposta:											
Dividendos adicionais aprovados		-	-	-	(82.098)	-	-	-	(82.098)	-	(82.098)
Constituição de reservas		-	-	-	3.352	47.765	-	(51.117)	-	-	-
Dividendos mínimo obrigatório		-	-	-	-	-	-	(15.922)	(15.922)	-	(15.922)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.324.121	-	50	13.665	112.622	(65.734)	-	1.384.724	-	1.384.724
Saldos em 01 de janeiro de 2025		1.324.121	-	50	13.665	112.622	(65.734)	-	1.384.724	-	1.384.724
Aumento de capital		350.000	-	-	-	-	-	-	350.000	92.150	442.150
Ganho em variação na participação		-	40.684	-	-	-	-	-	40.684	(40.684)	-
Ganhos/perdas não realizados com instrumentos de hedge, líquidos dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	113.953	-	113.953	(2.023)	111.930
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	25.405	25.405	(6.797)	18.608
Destinação Proposta:											
Dividendos adicionais aprovados		-	-	-	(104.078)	-	-	-	(104.078)	-	(104.078)
Constituição de reservas		-	-	-	1.270	18.101	-	(19.371)	-	-	-
Dividendos mínimo obrigatório		-	-	-	-	-	-	(6.034)	(6.034)	-	(6.034)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		1.674.121	40.684	50	14.935	26.645	48.219	-	1.804.654	42.646	1.847.300
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.											
Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)											
1. Contexto operacional	O exercício das demonstrações financeiras da controlada incluída na consolidação é coincidente com a Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento do Grupo na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização. As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:										
Notas	Natureza										
2.f	Mensuração do valor justo na combinação de negócios										
6	Mensuração do valor realizável líquido dos produtos agrícolas										
7	Mensuração do valor justo de ativos biológicos										
11	Taxa de desconto aplicada na mensuração do passivo de arrendamento										
12 e 13	Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível										
13	Recuperabilidade de ativos com vida útil indefinida - ágio por expectativa de rentabilidade futura										
17	Provisão para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários e ativos e passivos contingentes										
18	Imposto de renda e contribuição social diferidos										
23	Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros										
	f) Combinação de negócios: Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa, quando incorridos. A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, um <i>input</i> - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar <i>output</i> - saída de recursos. O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o <i>input</i> - entrada de recursos adquirido em <i>outputs</i> - saídas de recursos; e os <i>inputs</i> - entradas de recursos adquiridos incluem tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, os conhecimentos ou a experiência necessários para executar esse processo; ou se for fundamental para a capacidade de continuar a produzir <i>outputs</i> e ser considerado único ou escasso ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo <i>outputs</i> - saída de recursos. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros. Qualquer contraprestação										
Atividade principal	Empresa	Controlada direta %	Localização								
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	Sierentz Agro Brasil Ltda.	77,71 %	Porto Alegre -RS								

Demonstrações dos resultados em 31 dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)				
	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Receita operacional líquida	26	1.069.621	1.028.172	1.432.150
Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	7.c	146.899	135.665	126.847
Custo dos produtos vendidos	27	(873.711)	(906.399)	(1.145.488)
Custo dos produtos		(756.870)	(817.244)	(1.005.030)
Realização do valor justo dos ativos biológicos		(116.841)	(89.155)	(140.458)
Resultado bruto		342.809	257.438	413.509
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	27	(68.340)	(64.004)	(114.359)
Despesas gerais e administrativas	27	(28.648)	(31.008)	(39.419)
Resultado da equivalência patrimonial		(5.256)	-	-
Outras receitas operacionais	28	225.079	23.181	227.139
Outras despesas operacionais	28	(337.016)	(12.825)	(325.308)
		(214.181)	(84.656)	(251.947)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		128.628	172.782	161.562
Receitas financeiras	21	66.370	62.299	103.979
Despesas financeiras	21	(145.356)	(135.407)	(237.972)
Resultado Financeiro		(78.986)	(73.108)	(133.993)
Resultado antes dos impostos		49.642	99.674	27.569
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	18	(67)	(54)	(9.652)
Diferido	18	(24.170)	(32.581)	691
Lucro líquido do exercício		25.405	67.039	18.608
Atribuível a:				
Acionistas controladores		25.405	67.039	25.405
Acionistas não controladores		-	-	(6.797)
Total		25.405	67.039	18.608
Lucro líquido por ação (básico e diluído) em R\$	20.e			0,7040
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				
Demonstrações dos resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				
	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Lucro líquido do exercício		25.405	67.039	18.608
Ajustes de avaliação patrimonial a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:				
Derivativos - hedge de fluxo de caixa		167.379	(186.974)	169.591
Derivativos - hedge de fluxo de caixa reflexo de controladas		3.483	-	-
Imposto de renda e contribuição social		(56.909)	63.571	(57.661)
Resultado abrangente do exercício		139.358	(56.364)	130.538
Atribuível a:				
Acionistas controladores		139.358	(56.364)	139.358
Acionistas não controladores		-	-	(8.220)
Total		139.358	(56.364)	130.538
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto (Em milhares de Reais)				
	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro antes dos impostos		49.642	99.674	27.569
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	27	38.045	29.291	53.879
Depreciação de direito de uso	27	56.774	57.204	59.532
Equivalência patrimonial		5.256	-	-
Juros, variação cambial e atualização monetária		3.141	-	31.062
Variação do valor justo dos ativos biológicos		8.874	24.187	31.729
Variação do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	7	(38.932)	(70.697)	(18.118)
Provisão programa de participação dos resultados e contingências trabalhistas		5.475	6.226	9.364
Realização do ajuste a valor presente dos arrendamentos	11	110.084	92.746	143.291
Perdas com transações com investimentos		95.480	-	95.480
Outras transações - imobilizado		25.477	7.320	10.724
Outros ajustes		41	(2.582)	(1.223)
		359.357	243.369	443.289
Variação nos Ativos e Passivos:				
Contas a receber de clientes		(21.358)	(18.100)	25.617
Adiantamento a fornecedores		(546)	309	(1.421)
Estoques e ativos biológicos		(113.829)	71.571	(131.736)
Impostos a recuperar		(26.205)	7.149	(66.350)
Títulos a receber		(2.368)	2.151	(7.780)
Créditos com partes relacionadas		(4.697)	2.498	(4.

... continuação

SLC AGRICOLA CENTRO-OESTE S.A. - CNPJ nº 05.799.312/0001-20

for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. **Aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda.:** Em 6 de março de 2025, a Companhia celebrou contrato vinculante de compra e venda de quotas para a aquisição de 100% (cem por cento) da empresa Sierentz Agro Brasil Ltda. ("Sierentz"). A operação da Sierentz é 100% em áreas arrendadas, localizadas nos estados do Maranhão (MA), Piauí (PI) e Pará (PA), totalizando aproximadamente 96 mil hectares físicos, sendo no Maranhão, em torno de 68 mil hectares; no Piauí, 18 mil hectares; e, no Pará, 10 mil hectares. Parte dessas áreas tem aptidão para a realização de segunda safra, totalizando um potencial de aproximadamente 135 mil hectares plantados. Ainda, 31.882 hectares físicos possuíam proposta vinculante para aquisição dos direitos de operação pela Terrus S.A., operacionalizada por meio de uma cisão parcial da Sierentz. Com essa cisão parcial, a parcela cindida foi incorporada em uma nova empresa, vendida a Terrus S.A., conforme detalhado na seção: "Cisão parcial dos ativos adquiridos da Sierentz Agro Brasil Ltda.". Em 1 de julho de 2025, todas as condições precedentes usuais para aquisição da Sierentz foram superadas, incluindo sua submissão à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O preço de compra inicialmente estimado era de USD 135.245 (R\$ 737.231), composto pelo: (a) valor do negócio; (b) capital de giro base; (c) dívida líquida base; (d) reembolso do avião e reembolso de Capex (e) reembolso de culturas de cobertura e (f) ajuste de *Property Plant and Equipment* (PP&E) mais ou menos o capital de giro, menos a dívida líquida, com base no balanço a ser apurado em 30 de junho de 2025. Em concordância com o contrato, em 1 de julho de 2025 foi realizado o pagamento da primeira parcela, correspondente a 60% do valor da transação, no montante de USD 81.147 (R\$442.339) na data do desembolso. Como o valor total da transação foi reduzido, o valor pago a maior será descontado da segunda parcela, a ser paga em abril de 2026. A terceira parcela será quitada em abril de 2027. Em 23 de dezembro de 2025, as partes acordaram o ajuste de preço, sendo a conclusão final do preço de compra no valor de US\$ 129.000, definitivo e fixo, não estando sujeito a qualquer outro ajuste. Os valores reconhecidos relacionados aos ativos adquiridos e aos passivos assumidos identificáveis, na data de aquisição posteriormente cindidos, estão demonstrados na tabela a seguir.

	Valor justo
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	59.162
Contas a receber de clientes	47.075
Adiantamentos a fornecedores	5.240
Estoques	218.645
Ativos biológicos	124.568
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	24.312
Tributos a recuperar	48.887
Operações com derivativos	4.118
Outras contas a receber	5.728
Despesas antecipadas	1.009
Total do ativo circulante	538.744
Não circulante	
Tributos a recuperar	52.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.761
Outros créditos	57.257
Total do ativo não circulante	118.672
Total do ativo	1.849.700
Passivo	Valor Justo
Circulante	
Fornecedores	50.321
Empréstimos e financiamentos	446.398
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	25.134
Impostos, taxas e contribuições diversas	1.702
Obrigações sociais e trabalhistas	13.917
Adiantamentos de clientes	6.407
Passivo de arrendamentos com terceiros (i)	8.784
Operações com derivativos	970
Contas a pagar - transação Sierentz (iii)	13.825
Outras contas a pagar	13.829
Total do passivo circulante	581.287
Empréstimos e financiamentos	212.317
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.016
Passivo de arrendamento com terceiros (i)	629.373
Operações com derivativos	14.676
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	2.118
Contas a pagar - transação Sierentz (iii)	39.729
Outras contas a pagar	18.398
Total do passivo não circulante	930.627
Acervo líquido adquirido	337.786
Total	1.849.700

(i) Em 1 de julho de 2025, o passivo de arrendamento da adquirida, composto por 16 contratos, foi remensurado de modo a refletir as condições de mercado atuais e considerar os custos de abertura das áreas arrendadas, necessários para tornar em plenas condições operacionais as áreas alocadas. Ao fim desse processo, foram identificados cinco contratos que apresentam obrigações contratuais superiores aos valores praticados no mercado, com custos a maior entre 1,5 e 5,8 sacas. Foi apurado montante total de menos valia de R\$ 41.228, alocada em benfeitorias - investimento de solo. Conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 15 - Combinação de Negócios, em conjunto com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos, os contratos de arrendamento da empresa adquirida foram mensurados como se fossem novos contratos na data da aquisição. Dessa forma, o passivo de arrendamento foi reconhecido ao valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, calculado com base na taxa incremental de financiamento da adquirente. A Companhia procedeu à remensuração dos arrendamentos, alterando a taxa média de desconto de 5,40% para 14,97%, o que resultou em um ajuste a valor presente de R\$ 372.277. Em decorrência dessa remensuração, o ativo de direito de uso, anteriormente registrado em R\$ 875.602, passou a R\$ 498.130, enquanto o passivo de arrendamento foi ajustado de R\$ 1.010.434 para R\$ 638.157. A variação na taxa de desconto decorre da revisão da metodologia de cálculo da taxa incremental de financiamento. Anteriormente, era utilizada uma taxa média ponderada baseada nos contratos vigentes de empréstimos e financiamentos, que eram dolarizados refletindo o custo histórico consolidado da Companhia. Na remensuração, a taxa passou a representar a melhor estimativa nas condições atuais de mercado, considerando como referência BRL/CDI pré divulgado pela CETIP/B3, ajustado por interpolação do risco de crédito específico da SLC e pelos efeitos de colateral. Assim, a nova taxa reflete de forma mais aderente o custo de captação compatível com prazo, risco e garantias similares aos contratos assumidos na data da transação. (ii) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por tratores, colheitadeiras, veículos, máquinas e equipamentos, benfeitorias e aeronaves. Para a avaliação do imobilizado foi aplicado o método comparativo direto de dados de mercado e o método de quantificação do custo, conforme prescrições e diretrizes da NBR 14653. O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo no qual os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser identificados. Já o segundo método consiste em avaliar os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos, aliado à aplicação de depreciação técnica para identificação dos respectivos valores justos. O ajuste a valor justo alocado ao imobilizado foi de R\$ 121.330. O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil remanescente. (iii) As partes envolvidas na combinação de negócios estabeleceram que os valores decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado relacionadas a processos ativos protocolados ou créditos fiscais originados até a data de aquisição serão reconhecidos como ativos supervenientes. Esses valores serão registrados quando houver decisão final irrecorrível e efetivo recebimento ou utilização econômica pela Companhia, desde que aprovados pelas respectivas autoridades competentes. O montante reconhecido deverá ser líquido dos custos incorridos na recuperação dos referidos ativos. Tal quantia será devida quando o valor agregado dos ativos supervenientes atingir ou exceder o valor de um milhão de dólares (USD 1.000.000,00) ou no caso de a cesta de indenização ser acionada ("Cesta de Ativos Supervenientes"); A Sierentz possui saldos registrados na rubrica de tributos a recuperar que totalizavam R\$ 53.554 em 1 de julho de 2025. Conforme previsto em contrato, quando houver sua utilização efetiva, serão pagos pela Sierentz aos vendedores. Em função disso, foram registrados na Sierentz, na rubrica de "contas a pagar - transação Sierentz", os valores a pagar do mesmo montante, resultando em um passivo líquido de R\$ 53.554. A mensuração dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos foi realizada de forma preliminar, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até doze meses após a data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios (IFRS 3). Dessa forma, o valor do ágio da transação é como

segue:

Valor justo da contraprestação transferida	442.339
Valor justo da contraprestação a pagar	260.853
Valor justo dos ativos e passivos assumidos	(337.786)
Valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura	365.406
O ágio apurado, no montante de R\$ 365.406, representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição, como a soma de <i>expertise</i> de ambas as empresas no planejamento e na operação agrícola, uma vez que houve a retenção de praticamente todo o time operacional da Sierentz, a utilização mais eficiente de máquinas e unidades de beneficiamento de algodão, o compartilhamento de estruturas administrativas, áreas comerciais (vendas, logística e suprimentos) e tecnologia de informação, entre outros ganhos de eficiência operacional. A Administração da adquirente considera a combinação de negócios envolvendo a Sierentz como uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC), seguindo o expediente prático do Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Dessa forma, os ativos cindidos da Sierentz não configuram UGCs independentes, o que impossibilita a alocação proporcional do ágio apurado na aquisição. A cisão parcial dos ativos não impactou o valor do ágio reconhecido na combinação de negócios. A contraprestação considerada para fins de Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) corresponde ao valor efetivamente pago pela transação, deduzido do valor de caixa adquirido com o ativo ou negócio. Essa abordagem visa refletir o impacto líquido da transação no caixa da companhia, evidenciando apenas o desembolso real que afetou os fluxos de caixa da empresa.	

Valor justo da contraprestação transferida	442.339
Valor de caixa e equivalentes de caixa	(59.162)
Valor da contraprestação para fins de fluxo de caixa	383.177
Caso a aquisição tivesse ocorrido no início do exercício, estima-se que a receita líquida e o lucro líquido consolidado da Companhia teriam sido de R\$ 1.960.513 e R\$ 4.922, respectivamente. No entanto, considerando a data efetiva da aquisição, os efeitos reconhecidos nas demonstrações contábeis do período foram de R\$ 362.529 em receita líquida e prejuízo de (R\$ 27.948) no resultado líquido, atribuíveis à entidade adquirida. Cisão parcial dos ativos adquiridos da Sierentz Agro Brasil Ltda.: Em 1 de julho de 2025, a Companhia realizou cisão parcial dos ativos da Sierentz. O contrato de compra e venda de quotas e outras avenças com a Terrus S.A. foi celebrado no dia 4 de julho de 2025, no valor de R\$ 190.104, representada por 31.882 hectares. O preço de aquisição é equivalente à soma do <i>Enterprise Value</i> mais o capital de giro mais a dívida líquida mais ou menos o ajuste de <i>Property Plant and Equipment</i> (PP&E). A primeira parcela foi recebida na data de 4 de julho de 2025, no montante de R\$ 115.217, equivalente a 60% do <i>Enterprise Value</i> mais o valor de R\$ 2.887, referente à implementação de cobertura de solo na respectiva área. As demais parcelas serão a prazo com vencimento em 30/04/2026 e 30/04/2027, convertidas em dólar e corrigidas pela <i>US Treasury Bonds Rate</i> . O preço de aquisição estava sujeito a reajustes, para mais ou para menos, em decorrência da soma dos seguintes itens: (i) dívida líquida, (ii) capital de giro e (iii) Ajuste do <i>PP&E</i> , sendo todos valores apurados em 1 de julho 2025, resultando em R\$ 18.889. Na tabela abaixo são demonstrados os ativos e passivos identificáveis e assumidos da Sierentz após a cisão.	

	Valor justo	Cisão	Valor justo pós-cisão
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	59.162	-	59.162
Contas a receber de clientes	47.075	-	47.075
Adiantamentos a fornecedores	5.240	-	5.240
Estoques	218.645	(15.073)	203.572
Ativos biológicos (culturas e rebanho)	124.568	(8.925)	115.643
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	24.312	-	24.312
Tributos a recuperar	48.887	-	48.887
Operações com derivativos	4.118	-	4.118
Outras contas a receber	5.728	-	5.728
Despesas antecipadas	1.009	-	1.009
Total do ativo circulante	538.744	(23.998)	514.746
Não circulante			
Tributos a recuperar	52.654	-	52.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.761	-	8.761
Outros créditos	57.257	-	57.257
Total do ativo não circulante	118.672	(82.032)	36.640
Ativo de direito de uso	498.130	-	416.098
Imobilizado	694.046	(352.011)	342.035
Intangível	108	(25)	83
Total do ativo não circulante	1.192.284	(434.068)	758.216
Total do ativo	1.310.956	(434.068)	876.888
Passivo	Valor	Cisão	Valor justo pós-cisão
Circulante			
Fornecedores	50.321	-	50.321
Empréstimos e financiamentos	446.398	-	446.398
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	25.134	-	25.134
Impostos, taxas e contribuições diversas	1.702	-	1.702
Obrigações sociais e trabalhistas	13.917	(1.219)	12.698
Adiantamentos de clientes	6.407	-	6.407
Passivo de arrendamentos com terceiros	8.784	-	8.784
Operações com derivativos	970	-	970
Contas a pagar - transação Sierentz	13.825	-	13.825
Outras contas a pagar	13.829	-	13.829
Total do passivo circulante	581.287	(1.219)	580.068
Empréstimos e financiamentos	212.317	-	212.317
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.016	(14.016)	-
Passivo de arrendamento com terceiros	629.373	(138.358)	491.015
Operações com derivativos	14.676	-	14.676
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	2.118	-	2.118
Contas a pagar - transação Sierentz	39.729	-	39.729
Outras contas a pagar	18.398	-	18.398
Total do passivo não circulante	930.627	(152.374)	778.253
Acervo líquido adquirido	337.786	(304.473)	33.313
Total	1.849.700	(458.066)	1.391.634

Essa transação gerou uma perda de capital, no valor de R\$ 95.480, conforme demonstrado no quadro a seguir, reconhecido no grupo de "Outras receitas e despesas operacionais" no resultado (vide nota 28).

Valor de venda de investimento	190.104
Valor de venda de investimento - capital de giro e <i>PP&E</i>	18.889
Custo da venda de investimento	(304.473)
Perdas com transações com investimentos	(95.480)

3. Políticas contábeis
As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e estão apresentadas nas notas explicativas, exceto as abaixo: a) **Demonstrações dos fluxos de caixa:** O Grupo elaborou demonstrações dos fluxos de caixa nos termos do pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, utilizando o método indireto. b) **Redução ao valor recuperável:** *Ativos financeiros (incluindo recebíveis):* Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que possam ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sob condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um devedor ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. *Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado:* O Grupo considera evidências de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado, tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento, individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares. O CPC 48, exige que a Companhia realize uma avaliação de risco de perdas esperadas em créditos, avaliando o crédito junto à contraparte e registre os efeitos quando houver indicativos de perdas. A Companhia avalia seus ativos financeiros e estabeleceu os valores encontrados como imateriais. *Ativos não financeiros:* Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os

ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. c) **Normas novas ou revisadas:** As seguintes normas são efetivas para os próximos exercícios: *IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:* O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais: • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará; • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras; • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para medidas de performance de mercado. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros". Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras
Política Contábil: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Disponibilidades em R\$	5.058	12
Disponibilidades câmbio ⁽¹⁾	5.490	2.370
CDB-DI	64.740	431.238
Caixa e equivalentes de caixa	75.288	433.620
		75.305

⁽¹⁾ Valores em reais, convertido pelo dólar Ptax de compra do dia 31 de dezembro de 2025. ⁽²⁾ Rendimento médio em 31 de dezembro de 2025.

As operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários e compromissadas, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 31 de dezembro de 2025, não excedendo o valor de negociação. A exposição da Companhia a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 23.

5. Contas a receber de clientes
Política Contábil: Incluem os recebíveis de venda de produtos agrícolas, reconhecidos inicialmente na transferência do controle aos clientes, ou seja, na data em que a Companhia satisfizer a obrigação de performance ao transferir a mercadoria.

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	12.655	6.916
Exportação direta	40.989	26.370
Total	53.644	33.286
		53.745

A composição do saldo de clientes, segmentada por faixas de vencimento em 31 de dezembro de 2025 está apresentada conforme segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
A vencer	41.013	41.047
Até 30 dias	12.631	12.698
Total	53.644	53.745

A Companhia entende que o risco de inadimplência em relação a contas a receber não é relevante, razão pela qual não constituiu provisão para perda de crédito no contas a receber de clientes. A exposição da Companhia aos riscos de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 23.e.

6. Estoques
Política Contábil: Com base no Pronunciamento técnico CPC 16 (R1), a Companhia mensura seus estoques ao final de cada período. Esta Norma proporciona orientação sobre a determinação do valor de custo dos estoques e sobre o seu subsequente reconhecimento como despesa em resultado, incluindo qualquer redução ao valor realizável líquido. Também proporciona orientação sobre o método e os critérios usados para atribuir custos aos estoques. Conforme este pronunciamento os estoques de produtos agrícolas após colheita, são mensurados pelo valor realizável líquido e suas alterações são reconhecidas no resultado do período em que tenha sido verificada esta alteração. Os estoques de sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição e outros estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração. **Composição:** A composição dos estoques da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está assim representada:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Produtos agrícolas	426.614	416.203
Produtos agrícolas - custos de formação	323.612	318.550
Produtos agrícolas - ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	103.002	97.653
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	296.961	263.320
Embalagens e material de acondicionamento	6.760	7.274
Peças de reposição	9.753	7.081
Outros estoques	4.351	7.415
Adiantamentos a fornecedores	2.981	340
Total	747.420	701.633
		890.666

A rubrica "Produtos agrícolas - ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas" contempla marcação ao valor justo dos produtos agrícolas enquanto valorizados como ativo biológico e marcação ao valor realizável líquido enquanto valorizados como produto agrícola. Essa movimentação é apresentada abaixo:

	Controladora	Consolidado
	Produtos agrícolas - ativo biológico	Produtos agrícolas - valor realizável líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2024	149.504	(35.385)
Movimentação decorrente da colheita	1.992	-
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(89.155)	-
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	70.697
Saldos em 31 de dezembro de 2024	62.341	35.312
		97.653

	Controladora	Consolidado
	Produtos agrícolas - ativo biológico	Produtos agrícolas - valor realizável líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2025	62.341	35.312
Movimentação decorrente da colheita	83.258	-
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(116.841)	-
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	38.932
Saldos em 31 de dezembro de 2025	28.758	74.244
		103.002

	Controladora	Consolidado
	Produtos agrícolas - ativo biológico	Produtos agrícolas - valor realizável líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2025	62.341	35.312 </

... continuação

SLC AGRICOLA CENTRO-OESTE S.A. - CNPJ nº 05.799.312/0001-20

realizável líquido dos produtos agrícolas. ⁽³⁾ Conforme divulgado na Nota Explicativa 2.f, o valor total adquirido na rubrica de estoques é de R\$ 203.572, dos quais R\$ 20.814 correspondem ao valor realizável líquido dos produtos agrícolas.

7. Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são formados por culturas temporárias e por rebanho bovino e estão abaixo representados:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Ativo biológico - culturas em formação (a)	270.629	235.168	507.157
Ativo biológico - rebanho bovino (b)	73.680	30.830	73.680
Total	344.309	265.998	580.837

a) **Ativo biológico - culturas em formação: Política Contábil:** Com base no Pronunciamento técnico CPC 29 (R2), a Companhia mensura seus ativos biológicos ao final de cada período. As culturas são substancialmente formadas por soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos de culturas são mensurados pelos gastos incorridos com a formação das safras até o ponto de transformação biológica significativa, quando passam a ser avaliados pelo valor justo, deduzindo-se as despesas de vendas e custos de produção para o ano agrícola vigente a incorrer. O CPC 46, no item 72, para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo, estabelece uma hierarquia de valor justo. A mensuração a valor justo do ativo biológico das culturas inclui preços cotado em mercado ativo, ajustados para refletir novas informações, o que resulta na classificação como nível 3. Esta mensuração é baseada em diversas premissas adotadas pela administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto. O valor justo dos ativos biológicos é determinado utilizando-se abordagem de renda onde converte-se valores futuros (fluxos de caixa descontado para um único valor presente descontado), considerando basicamente:

(a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada (hectares plantados multiplicados pela estimativa de produtividade), e do (ii) preço de mercado (preços fazenda) / preços dos contratos. (b) Saídas de caixa representadas pelo custo total de produção para a safra tais como: (i) sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada às culturas. Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes montantes a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível com o custo médio ponderado do capital. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a conta "Variação do valor justo dos ativos biológicos", no resultado do exercício. A aplicação do CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, no item 66, aborda que, se a entidade tiver um contrato oneroso, a obrigação presente de acordo com o contrato deve ser reconhecida e mensurada como provisão. A Companhia captura os efeitos existentes nos seus contratos na mensuração a valor justo dos seus ativos biológicos, considerando em sua premissa de preço o valor dos seus contratos, quando onerosos. **Composição:** A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o exercício de 2025 e 2024 é a seguinte:

	Controladora				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	156.359	61.077	5.583	563	223.582
Gastos com plantio	216.980	422.910	35.344	8.059	683.293
Variação do valor justo ⁽¹⁾	(23.492)	83.546	(9.008)	-	51.046
Colheitas - produtos agrícolas	(181.942)	(504.034)	(29.914)	(6.863)	(722.753)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	167.905	63.499	2.005	1.759	235.168
Ativo biológico - custos de formação	134.934	63.499	2.005	1.759	202.197
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	32.971	-	-	-	32.971

	Controladora				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	167.905	63.499	2.005	1.759	235.168
Gastos com plantio	230.962	434.942	63.487	5.592	734.983
Variação do valor justo ⁽¹⁾	46.720	41.352	4.033	-	92.105
Colheitas - produtos agrícolas	(260.496)	(464.642)	(59.717)	(6.772)	(791.627)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	185.091	75.151	9.808	579	270.629
Ativo biológico - custos de formação	142.578	75.151	9.808	579	228.116
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	42.513	-	-	-	42.513

	Consolidado				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	167.905	63.499	2.005	1.759	235.168
Combinação de negócios	3.023	5.413	82.601	2.294	93.331
Gastos com plantio	418.491	449.568	2.086	5.380	875.525
Variação do valor justo ⁽¹⁾	49.847	41.530	7.530	-	98.907
Colheitas - produtos agrícolas	(260.496)	(464.820)	(63.215)	(7.243)	(795.774)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	378.770	95.190	31.007	2.190	507.157
Ativo biológico - custos de formação	333.131	95.190	31.007	2.190	461.518
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	45.639	-	-	-	45.639

⁽¹⁾ Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas. ⁽²⁾ Outras culturas compreendem as culturas de milho, feijão e gergelim.

Abaixo apresentamos as principais premissas e estimativas adotadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos referente a safra 2024/25 e 2023/24 na data da mensuração:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025 ⁽¹⁾	31/12/2024 ⁽²⁾	31/12/2025 ⁽¹⁾
Soja			
Área total colhida (ha)	48.835	51.935	48.835
Produtividade obtida (sc/ha)	60,48	42,14	60,48
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 92,79	R\$ 83,89	R\$ 92,79
Milho			
Área total colhida (ha)	11.166	9.253	11.166
Produtividade obtida (sc/ha)	139,18	105,48	139,18
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 38,72	R\$ 30,56	R\$ 38,72
Algodão			
Área total colhida (ha)	33.392	36.451	33.392
Produtividade obtida (@/ha)	304,45	287,15	304,45
Preço médio (R\$/@) ⁽³⁾	R\$ 50,17	R\$ 52,58	R\$ 50,17

⁽¹⁾ Dados referentes a safra 2024/25. ⁽²⁾ Dados referentes a safra 2023/24. ⁽³⁾ Valor justo na data da apuração. Abaixo apresentamos as principais premissas e estimativas adotadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos referente a safra 2025/26 e 2024/25 na data da mensuração:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025 ⁽¹⁾	31/12/2024 ⁽²⁾	31/12/2025 ⁽¹⁾
Soja			
Área em ponto de colheita (ha)	36.068	25.253	38.734
Produtividade estimada	63,03	63,47	63,67
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 96,14	R\$ 97,86	R\$ 96,75

⁽¹⁾ Dados referentes a safra 2025/26. ⁽²⁾ Dados referentes a safra 2024/25. ⁽³⁾ Valor justo na data da apuração.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos a Companhia adota a técnica de avaliação de preços observáveis sobre abordagem de renda e inicia a mensuração a valor justo no momento da transformação biológica relevante, representada pelo estágio fenológico de cada cultura, sendo a partir do R5 para soja - onde correspondem ao enchimento de grãos até atingirem o seu tamanho potencial, R2 para o milho - estágio "grão bolha d'água", e C1 para o algodão - ocorre inicialmente o rompimento da primeira bola (maça ou botão), localizada no primeiro ramo, em capulho. A Companhia registra o valor justo das culturas, líquido das despesas de vendas e dos custos de descarcamento e beneficiamento, no caso do algodão em caroço. As culturas de soja, algodão e milho ocorrem nos seguintes períodos:

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Piracema	Nova Mutum - MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
	Santa Rita do			
Fazenda Pirapora	Trivelato - MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07
Fazenda Pampeira	Parecis - MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Próspera	Tabaporã - MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07
Fazenda Perpétua	Balsas - MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	01/02 a 15/07
Fazenda Potência	Balsas - MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	01/02 a 15/07
	Santana do			
Fazenda Porteira	Araguaia - PA	10/10 a 25/03	Não planta	20/01 a 15/07

As Fazendas Perpétua, Porteira e Potência, advindas da combinação de negócios com a Sierentz, foram incluídas e farão parte das áreas cultivadas pela Companhia da safra 2025/26. **Área Plantada:** A seguir, apresentamos o quadro comparativo da área plantada na safra 2024/25 e safra 2023/24:

Culturas	Área	Área plantada	Área plantada
		safr 2024/25	safr 2023/24
Algodão	ha	33.392	36.451
Soja (comercial + soja semente)	ha	48.835	51.935
Milho (1ª safra e 2ª safra)	ha	11.166	9.264
Outras culturas ⁽¹⁾	ha	6.454	2.921
Total		99.847	100.571

⁽¹⁾ Outras culturas estavam formadas por milho, feijão e pecuária permanente. Apresentamos a área planejada para a safra 2025/26:

Culturas	Área	Área planejada
		safr 2025/26
Algodão	ha	43.570
Soja (comercial + soja semente)	ha	116.270
Milho (1ª safra e 2ª safra)	ha	41.213
Outras culturas ⁽¹⁾	ha	11.290
Total		212.343

⁽¹⁾ Outras culturas estavam formadas por gergelim, milho, sorgo e pecuária permanente. b) **Ativo biológico - rebanhos: Política Contábil:** Os ativos biológicos formados por plantel de rebanho bovino são formados por gado recria e gado engorda e são avaliados pelo valor justo, pela metodologia de mercado, deduzindo-se as despesas de vendas, custos de aquisição, desde o seu registro no estoque ou na época da desmama para os bezerras nascidos, até o momento do seu abate. Em relação à hierarquia de valor justo, a mensuração do rebanho de gado bovino está classificada nível 1 - preços cotados em um mercado ativo para ativos idênticos na data do exercício. A Companhia considerou os preços praticados no mercado de gado nas regiões considerando o mercado principal e através das métricas utilizadas no mercado. Desta forma, a mensuração é baseada na arroba, na raça e na faixa etária e os custos necessários para colocação em condição de venda. A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. **Composição:** A Companhia possui rebanho de gado bovino na modalidade de recria e engorda, em áreas permanentes e atua também com o projeto de Integração Lavoura Pecuária - ILP. O ILP tem como objetivo otimizar o uso do solo nos locais em que só é possível realizar uma safra (soja), utilizando o rebanho como segunda safra. A movimentação do valor justo do rebanho bovino durante os exercícios de 31 de dezembro de 2025 e 2024 é a seguinte:

	Controladora
	31/12/2025
Saldos em 01 de janeiro de 2024	10.178
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	24.936
Variação do ajuste a valor justo ⁽¹⁾	13.922
Realização pela venda	(18.206)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	30.830
Ativo biológico - custo rebanho	20.647
Ativo biológico rebanho - ajuste ao valor justo	10.183

	Controladora
	31/12/2025
Saldos em 01 de janeiro de 2025	30.830
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	45.328
Variação do ajuste a valor justo ⁽¹⁾	15.862
Realização pela venda	(18.340)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	73.680
Ativo biológico - custo rebanho	48.329
Ativo biológico rebanho - ajuste ao valor justo	25.351

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Saldos em 01 de janeiro de 2025	30.830	30.830
Combinação de negócios (nota 2.f)	22.312	22.312
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	56.308	56.308
Variação do ajuste a valor justo ⁽¹⁾	9.822	9.822
Realização pela venda	(45.592)	(45.592)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	73.680	73.680
Ativo biológico - custo rebanho	48.329	48.329
Ativo biológico rebanho - ajuste ao valor justo	25.351	25.351

⁽¹⁾ Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas. c) **Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas:** A variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas apresentada nas demonstrações dos resultados dos períodos tem a seguinte composição:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Variação do valor justo - culturas em formação	92.105	51.046
Variação do valor justo - rebanho bovino (7.b)	15.862	13.922
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas (6)	38.932	70.697
Total	146.899	135.665

8. Tributos a recuperar

a) Imposto sobre a renda e contribuição social:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Imposto de renda	9.674	7.591
Contribuição social	248	487
Total	9.922	8.078
Parcela classificada no ativo circulante	9.922	8.078
Parcela classificada no ativo não circulante	-	-
Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, que serão compensados com tributos da mesma natureza, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL, os quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.	-	112

b) **Demais tributos a recuperar:**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
ICMS	1.321	3.184
COFINS	6.848	13.579
PIS	3.506	5.386
IRRF a recuperar	7.019	4.741
Funrural ⁽¹⁾	47.768	14.913
Outros	2.036	2.334
Total	68.498	44.137
Parcela classificada no ativo circulante	28.368	24.125
Parcela classificada no ativo não circulante	40.130	20.012

⁽¹⁾ Refere-se ao valor reconhecido como indêbita do Funrural nas vendas com fim específico de exportação.

(i) ICMS, PIS e COFINS a compensar/recuperar: Referem-se a créditos gerados nas operações da Companhia, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza. A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e COFINS é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas, comercialização de créditos tributários de ICMS e em ressarcimento ou compensação de PIS e COFINS com outros tributos gerados pela operação da Companhia. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos abaixo:

Prazo de realização	Controladora			Consolidado		
	ICMS	COFINS	PIS	ICMS	COFINS	PIS
em até 1 ano	-	5.879	1.617	6.120	38.686	9.123
de 1 ano a 2 anos	1.321	55	1.741	2.571	2.404	10.217
de 2 anos a 3 anos	-	-	-	31.685	35.417	1.702
Total	1.321	5.934	3.358	40.376	76.507	21.042

9. Títulos a receber

Política Contábil: Incluem os recebíveis de contas a receber de venda de terras e contas segregadas relacionadas a combinação de negócio, reconhecidos inicialmente na data da

	Capital social	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Percentual de participação
	Sierentz Agro Brasil Ltda.	413.335	191.285	(27.948)

As principais movimentações no investimento em participação societária permanente direta,

negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia considera como contas segregadas as contas que não foram adquiridas na combinação de negócios com a Terra Santa Agro, conforme Acordo de Associação celebrado entre as partes. **Composição:** Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, temos a seguinte composição da conta de títulos a receber:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Títulos a receber - conta segregada TSPA	116	1.283	116
Cisão Sierentz - Valores a receber da venda de investimento	97.974	-	97.974
Basket a receber - Sierentz	-	-	5.412
Basket a receber - TSPA	8.459	-	8.459
Provisão ativa contingências	61.681	5.088	61.681
Total	168.230	6.371	173.642
Parcela classificada no ativo circulante	60.642	5.849	66.054
Parcela classificada no ativo não circulante	107.588	522	107.588

O movimento de títulos a receber é apresentado conforme abaixo:

||
||
||

... continuação

SLC AGRICOLA CENTRO-OESTE S.A. - CNPJ nº 05.799.312/0001-20

A seguir apresentamos as principais informações sobre o investimento em participação societária permanente direta, em 31 de dezembro de 2025:

Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Empresa Sierentz Agro Brasil Ltda.	507.951	937.389	436.450	817.605	191.285	371.546 (399.495)
11. Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos						
Política Contábil: A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data do início da vigência do contrato de arrendamento. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de terras, além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de prédios, maquinários e veículos. Dos contratos que foram escopo do CPC 06 (R2) (IFRS 16), a administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto de cada contrato, calculada pela taxa incremental de captação na data de negociação. A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela "curva ponderada do CDI/Pré", somado ao risco de crédito da Companhia e a um spread de risco do ativo subjacente. Cabe destacar que os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para Reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja em cada região. Composição: a) Composição dos ativos de direito de uso:						
		Controladora		Consolidado		
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025		
Terras de cultura		717.079	609.711	1.162.164		
Prédios		-	-	49.567		
Máquinas e veículos		34.849	40.673	62.667		
Total		751.928	650.384	1.274.399		

b) Movimentação dos ativos de direito de uso:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 01 de janeiro de 2024	1.067.256	1.067.256
Adições/Renovação de contratos	37.697	37.697
Remensuração de contratos	(393.631)	(393.631)
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(60.938)	(60.938)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	650.384	650.384
Depreciação de direito de uso no exercício:		
Terras de cultura	(43.311)	(43.311)
Máquinas e veículos	(17.627)	(17.627)
Total do exercício	(60.938)	(60.938)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	650.384	650.384
Adições/Renovação de contratos	11.655	11.655
Remensuração de contratos	148.697	148.697
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(58.808)	(58.808)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	751.928	751.928
Depreciação de direito de uso no exercício:		
Terras de cultura	(42.616)	(42.616)
Máquinas e veículos	(16.192)	(16.192)
Total do exercício	(58.808)	(58.808)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	650.384	650.384
Combinação de negócios	416.098	416.098
Adições/Renovação de contratos	129.775	129.775
Remensuração de contratos	28.055	28.055
Integralização de arrendamento ⁽¹⁾	136.281	136.281
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(86.194)	(86.194)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.274.399	1.274.399
Depreciação de direito de uso no exercício:		
Terras de cultura	(65.384)	(65.384)
Prédios	(949)	(949)
Máquinas e veículos	(19.861)	(19.861)
Total do exercício	(86.194)	(86.194)

⁽¹⁾ Integralização de arrendamento de terras e máquinas que formam o conjunto de ativos aportados na Sierentz Agro Brasil Ltda. (vide nota 10).

c) Composição dos passivos de arrendamentos

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Terras de cultura	911.036	781.294
Prédios	-	-
Máquinas e veículos	38.208	42.984
Total	949.244	824.278
Passivo circulante	39.870	39.556
Partes relacionadas	660	1.626
Terceiros (nota 22.b)	39.210	39.556
Passivo não circulante	909.374	784.722
Partes relacionadas	2.380	81.625
Terceiros (nota 22.b)	906.994	784.722
Total do exercício	1.274.399	1.274.399

d) Movimentação dos passivos de arrendamentos:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 01 de janeiro de 2024	1.214.663	1.214.663
Adições/Renovação de contratos	37.697	37.697
Remensuração de contratos	(393.631)	(393.631)
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	92.746	92.746
(-) Pagamentos	(127.197)	(127.197)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	824.278	824.278
Saldo em 01 de janeiro de 2025	824.278	824.278
Adições/Renovação de contratos	11.655	11.655
Remensuração de contratos	148.697	148.697
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	110.084	110.084
(-) Pagamentos	(145.470)	(145.470)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	949.244	949.244
Saldo em 01 de janeiro de 2025	824.278	824.278
Combinação de negócios	499.799	499.799
Adições/Renovação de contratos	129.775	129.775
Remensuração de contratos	28.055	28.055
Integralização de arrendamento ⁽¹⁾	147.765	147.765
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	143.291	143.291
(-) Pagamentos	(156.192)	(156.192)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.616.771	1.616.771

⁽¹⁾ Integralização de arrendamento de terras e máquinas que formam o conjunto de ativos aportados na Sierentz Agro Brasil Ltda. (vide nota 10).

e) Pagamentos: Segue a abertura dos pagamentos do exercício por categoria de ativo arrendado:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Terras de cultura	125.087	105.681
Prédios	-	-
Máquinas e veículos	20.383	21.516
Total	145.470	127.197
Efeito caixa	125.336	105.835
Principal	108.455	94.329
Juros	16.881	11.506
Efeito não caixa ⁽¹⁾	20.134	21.362
Principal	18.465	19.591
Juros	1.669	1.771

⁽¹⁾ Pagamentos realizados com entrega do produto físico.

12. Imobilizado

Política Contábil: (i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui: • O custo de materiais e mão de obra direta; • Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis; • Quaisquer outros custos para colocar os ativos nos locais e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. (ii) Custos subsequentes: Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos

de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. (iii) Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Os ativos terras e terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Taxa média	Vida útil
Correção e desenvolvimento do solo	11,07%	9 anos
Prédios e benfeitorias	4,45%	22 anos
Móveis e utensílios	9,96%	10 anos
Equipamentos e instalações de escritório	19,72%	5 anos
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	9,85%	10 anos
Veículos	7,38%	14 anos
Outros	10,00%	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constatou que seus ativos imobilizados não estavam acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária. A Companhia apura para determinadas classes de ativos o valor residual considerando a receita que obterá com a venda deduzindo as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil. O valor residual e a vida útil dos ativos, são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. **Composição:** a) Composição do ativo imobilizado: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a composição do ativo imobilizado é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Correção e desenvolvimento do solo	80.121	57.433
Prédios e benfeitorias	45.758	46.751
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	231.995	186.124
Veículos	14.194	15.488
Móveis e utensílios	4.242	3.996
Equipamentos e instalações de escritório	4.154	4.718
Outros	3.706	3.113
Total imobilizado em operação	384.170	317.623
Imobilizado em andamento	39.409	19.107
Total	423.579	336.730

	Saldo em 01/01/2025	Combinação de Negócios	Adições	Baixas	Transfe-rências	Reclassi-ficação	Realização Mais/ Menos Valia	Depreciação	Saldo em 31/12/2025
Custo do imobilizado líquido	57.433	117.615	62.406	(5.863)	11.067	-	60	(21.407)	221.311
Correção e desenvolvimento do solo	57.433	117.615	62.406	(5.863)	11.067	-	60	(21.407)	221.311
Prédios e benfeitorias	46.751	60.973	6.320	(4)	4.190	-	(174)	(4.479)	113.577
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	186.124	148.888	69.949	(2.164)	18.452	-	(6.281)	(30.817)	384.151
Veículos	15.488	14.700	2.127	(15)	7.420	-	(1.196)	(2.951)	35.573
Móveis e utensílios	3.996	720	1.532	(55)	335	-	-	(552)	5.976
Equipamentos e instalações de escritório	4.718	(942)	2.905	(26)	228	-	-	(1.518)	5.365
Outros	3.113	81	1.121	(71)	257	(634)	-	(34)	3.833
Total imobilizado em operação	317.623	342.035	146.360	(8.198)	41.949	(634)	(7.591)	(61.758)	769.786
Imobilizado em andamento	19.107	-	64.391	-	(41.949)	-	-	-	41.549
Total	336.730	342.035	210.751	(8.198)	-	(634)	(7.591)	(61.758)	811.335

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia identificou que não havia indícios de que o custo de seus ativos imobilizados não estava acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária. c) Imobilizado em andamento: Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de imobilizado em andamento é no valor de R\$ 39.409 (R\$ 19.107 em 31 de dezembro de 2024) está substancialmente representado por obras em algodoeiras, construção de armazéns, integração lavoura pecuária, obras em pista de pouso, reforma de refeitórios e benfeitorias.

13. Intangível

a) Composição do intangível: Em 31 de dezembro 2025 e 2024 a composição do grupo de intangível é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Software	80	174
Implantação de Novos Sistemas	760	826
Total	840	1000

b) Movimentação do ativo intangível:

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2025
Custo do Intangível bruto	320	(146)	-	174
Software	320	(146)	-	174
Total	320	(146)	-	174
Saldo em 01/01/2025	174	-	(94)	80
Implantação de Novos Sistemas	-	760	-	760
Total	174	760	(94)	840
Saldo em 01/01/2025	174	83	(106)	151
Software	174	83	(106)	151
Implantação de Novos Sistemas	-	-	826	826
Goodwill (a)	-	365.406	-	365.406
Total	174	365.489	826	366.383

a) **Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):** No exercício corrente, foi apurado goodwill no valor de R\$ 365.406, oriundo da combinação de negócios com a Sierentz, conforme detalhado na Nota Explicativa 2.f. O ágio por expectativa de rentabilidade futura registrado pela Companhia reflete os benefícios econômicos esperados decorrentes das sinergias geradas nas combinações de negócios realizadas. São consideradas pela Administração da Companhia como única Unidade Geradora de Caixa (UGC) distintas. O valor recuperável de cada UGC é determinado com base no valor em uso dos ativos. O valor em uso é determinado por modelos de fluxos de caixa descontados a valor presente, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseados em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso, em 31 de dezembro de 2025, foram estimadas pela Administração com base em informações de mercado e de fontes internas, para refletir as condições econômicas atuais, e consideram: • Volumes de vendas: a melhor estimativa da Administração, com base no desempenho passado, nas expectativas para o desenvolvimento do mercado, nas atuais tendências do setor, e as previsões de inflação para o longo prazo, o volume de vendas tem como premissa as metas de crescimento da produtividade baseadas em utilização de novas tecnologias, estimada em aproximadamente 1% ao ano; • Preços de venda: determinado com base na projeção dos preços das commodities de acordo com o plano de negócios da Companhia para o ano de 2026, aprovado pelo Conselho de Administração, atualizado de acordo com os contratos de vendas firmados e com os valores de mercado atuais. Nos anos seguintes, a atualização dos preços ocorreu de acordo com a projeção de mercado (CBOT e NYSE); • Margem bruta: a margem média atual aplicada sobre a receita estimada, considerando o mix de vendas; • Outros custos operacionais: representados pelos custos fixos, estimados com base na estrutura atual dos negócios; e • Taxa de desconto: estimada em 12,16% ao ano, depois dos impostos, que considera, entre outras variáveis, a estrutura de capital da Companhia e o custo de capital próprio e de terceiros. A taxa antes dos impostos é de 15,06%. Em 31 de dezembro de 2025, o valor recuperável estimado foi superior ao seu valor contábil. A Administração identificou que a principal premissa para a qual alterações razoavelmente possíveis poderiam resultar em valor recuperável igual ao valor contábil seria na variação da produtividade. Nesse contexto, caso a produtividade estimada da SLC Agrícola Centro-Oeste fosse 10,13% menor e a da Sierentz 8,71% inferior, o valor recuperável estimado resultaria em um ponto de equilíbrio.

14. Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos e as transações da Companhia com partes relacionadas são os seguintes: a) **Saldos a receber com partes relacionadas:** Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía o saldo a receber de R\$ 4.773 de sua controladora SLC Agrícola S.A. e 4.993 no consolidado, referente a reembolso de despesas (em 31 de dezembro de 2024, o montante era de R\$ 76).

b) **Movimentação do ativo imobilizado:**

Custo do imobilizado líquido	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Transfe-rências	Depre-ciação	Saldo em 31/12/2024
Correção e desenvolvimento do solo	40.339	28.136	-	(1.119)	(9.923)	57.433
Prédios e benfeitorias	20.728	378	-	26.983	(1.338)	46.751
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	155.720	11.701	(4.393)	46.795	(23.699)	186.124
Veículos	16.069	2.242	(417)	277	(2.683)	15.488
Móveis e utensílios	2.600	1.711	(46)	99	(368)	3.996
Equipamentos e instalações de escritório	4.201	1.762	(133)	40	(1.152)	4.718
Outros	1.100	861	-	1.155	(3)	3.113
Total imobilizado em operação	240.757	46.791	(4.989)	74.230	(39.166)	317.623
Imobilizado em andamento	17.170	76.167	-	(74.230)	-	19.107
Total	257.927	122.958	(4.989)	-	(39.166)	336.730

Controladora

Custo do imobilizado líquido	Saldo em 01/01/2025	Adições
------------------------------	---------------------	---------

... continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, temos a seguinte composição de empréstimos e financiamentos:

	Indexador	Taxas médias anuais de juros		Consolidado
		31/12/2025	31/12/2025	
Aplicados no Imobilizado				
Finame - BNDES	Pré	13,18%		715
Subtotal				715
Aplicados no Capital de giro				
Crédito rural	CDI	18,70%		56.534
Capital de giro	USD	7,85%		98.809
Capital de giro	CDI	17,52%		20.251
Financiamento à exportação	USD	7,15%		108.139
Financiamento à exportação	CDI	16,96%		94.787
Subtotal				378.520
Total				379.235

Parcela classificada no passivo circulante
Parcela classificada no passivo não circulante

Finame - BNDES - Linha de investimento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados. As amortizações são realizadas em base anual, e se darão entre os períodos de 15/05/2026 até 15/10/2026. **Capital de Giro** - Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, lastreado em estoque ou produção, com amortizações entre os períodos de 10/03/2026 até 04/06/2029. **Financiamento à Exportação** - Financiamento das exportações, em reais e dólar, com taxa de juros atrelada a CDI mais taxa pré-fixada. Vinculado às exportações indiretas e diretas, lastreadas em contratos de venda celebrados com tradings, com posterior exportação de commodities por essas empresas, bem como em contratos de exportação direta firmados pela Companhia. As amortizações ocorrerão entre os períodos de 05/03/2026 até 26/05/2027. **CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio** - Títulos de renda fixa, emitidos pela securitizadora em nome da Sierentz Agro Brasil Ltda., lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. **Emissão em 22 de março de 2023 - Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")**: No dia 22 de março de 2023 a Sierentz Agro Brasil Ltda., constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R\$ 75 milhões, série única, público composto exclusivamente por investidores profissionais, da Sierentz Agro Brasil Ltda., celebrado entre a Emissora e a Riza Securitizadora S.A (Atual Denominação Social da Virgo Securitizadora S.A). A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 3,80% ao ano, com vencimento do principal anual sendo a primeira parcela em 13 de março de 2024 e vencimento final em 13/03/2030, com remuneração semestral. A emissão é com garantia corporativa através de aval e garantia real prestada por meio de cessão fiduciária de conta vinculada. Esta operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*) nas datas base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue: Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de maio de cada ano: dívida líquida financeira/EBITDA ajustado menor ou igual a 4,0 o índice de liquidez corrente maior ou igual a 1,00, sendo: *Dívida Financeira Líquida: significa (+) endividamento total, (-) disponibilidades de caixa, títulos públicos, aplicações financeiras e equivalentes, (-) estoque, (-) ativo biológico; e "EBITDA": significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Devedora relativas ao período de 12 (doze) meses imediatamente anteriores, o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, calculado nos termos da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, conforme alterada; e "Índice de Liquidez Corrente": Significa a divisão entre o ativo circulante e o passivo circulante da Emissora. Para apuração do passivo circulante, deve ser considerada a exclusão dos efeitos do IFRS-16 (passivos de arrendamento/aluguéis). Em 31 de dezembro de 2025, data da última medição anual, a Companhia estava em cumprimento com as cláusulas de compromissos financeiros. Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo apresentam a seguinte composição:*

Anos de vencimento	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2026	269.657	
2027	75.560	
2028	13.214	
Após 2028	20.804	
Total	379.235	

17. Provisão para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários

Política Contábil: A Companhia registra provisões quando a Administração, tendo base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis e que são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos que surgem no curso normal de seus negócios. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **Composição:** a) Provisões: A Companhia registra provisões para ações ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora				
	Saldo em 01/01/2024	Adições	Reversões	Encargos	Saldo em 31/12/2024
Ambientais	-	241	-	(39)	202
Cíveis	2.311	2.840	(478)	122	4.735
Trabalhistas	2.129	434	(2.505)	97	151
Tributárias	3.285	-	(2.636)	21	670
Total	7.725	3.515	(5.617)	201	5.088

	Controladora				
	Saldo em 01/01/2025	Adições	Reversões	Encargos	Saldo em 31/12/2025
Ambientais	202	893	-	14	1.109
Cíveis	4.735	33.396	(464)	1.400	39.067
Trabalhistas	151	379	(69)	114	575
Tributárias	-	26.629	(938)	412	26.103
Total	5.088	61.297	(1.471)	1.940	66.854

	Consolidado					
	Saldo em 01/01/2025	Combinação de negócios (2.f)	Adições ⁽¹⁾	Reversões	Encargos	Saldo em 31/12/2025
Ambientais	202	-	893	-	14	1.109
Cíveis	4.735	2.118	33.414	(464)	1.711	41.514
Trabalhistas	151	-	414	(97)	115	583
Tributárias	-	-	26.629	(938)	412	26.103
Total	5.088	2.118	61.350	(1.499)	2.252	69.309

⁽¹⁾ Do montante adicionado no exercício, o valor de R\$ 61.052 refere-se a processos a da antiga Terra Santa Agro S.A., que, caso efetivado, será indenizado pelo antigo acionista via *basket*, sem prejuízo financeiro à Companhia.

Do saldo da controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2025, registrados nesta conta de provisões, R\$ 66.604 referem-se a processos da antiga Terra Santa Agro S.A. e, quando houver o efetivo pagamento, serão reembolsados à Companhia, conforme Acordo de Associação e Outras Avenças. b) **Passivos contingentes:** A Companhia, tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Abaixo segue a composição dos passivos contingentes da Companhia em 31 de dezembro de 2025:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ambientais (i)	-	787	-	62
Cíveis (ii)	8.585	69.546	9.714	
Trabalhistas (iii)	3.388	5.590	5.139	
Tributários (iv)	129.568	85.947	254.391	
Total	141.541	161.870	269.306	

Conforme estipulado nas cláusulas e condições no Acordo de Associação e Outras Avenças, celebrado entre as empresas SLC Agrícola S.A., SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), TS Agro S.A. e TS Brasil S.A., os antigos acionistas são responsáveis por grande parte dos passivos contingentes, no montante de R\$ 84.300 (R\$ 155.596 em 31 de dezembro de 2024) decorrentes de fatos geradores anteriores a 01 de julho de 2021 da Companhia. Abaixo segue a descrição dos passivos contingentes da Companhia em 31 de dezembro de 2025: (i) Ambientais: As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, INEMA - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e SEMA - Secretaria de Estado e Meio Ambiente. (ii) Cíveis: As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de fornecedores, danos causados a terceiros, litígio em questões contratuais e ações envolvendo questões imobiliárias. (iii) Trabalhistas: As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia, empregados de empresas terceirizadas e Ministério Público do Trabalho. (iv) Tributárias: As ações tributárias são relacionadas às autuações referentes às esferas federal e estadual. c) **Depósitos judiciais:** Os depósitos judiciais da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024, registrados na rubrica de "outras contas a receber" no ativo não circulante, são referentes a depósitos judiciais trabalhistas e totalizam R\$ 1.029 na controladora e R\$ 3.784 no consolidado (R\$ 4.637 na controladora em 31 de dezembro de 2024). Esses valores, registrados na

SLC AGRÍCOLA CENTRO-OESTE S.A. - CNPJ nº 05.799.312/0001-20

controladora, compõem o acervo líquido do Acordo de Associação e foi registrado em contas segregadas, à medida que for se realizando efetivamente, será reembolsado pela Companhia para TS Agro nas datas previstas do Acordo.

18. Tributos sobre o lucro

Política Contábil: *Imposto de renda e contribuição social:* O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que para a atividade rural é de até 100% do lucro real anual e nas demais atividades está limitada a 30% do lucro real anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas aplicáveis às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas, se aplicável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **Composição:** Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentando a seguinte natureza:

Imposto de Renda	Controladora					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Contri- buição Social	Total	Imposto de Renda	Contri- buição Social	Total	
Provisão para participação nos resultados	1.422	512	1.934	1.237	445	1.682
Operações com derivativos - NDF	-	-	-	33.064	11.818	44.882
Arrendamentos - Ativo	270.930	97.535	368.465	274.424	98.793	373.217
Outras	2.966	1.069	4.035	500	181	681
Prejuízos fiscais e base negativa	219.085	80.787	299.872	237.161	87.307	324.468
Subtotal	494.403	179.903	674.306	546.386	198.544	744.930

Ativos

Diferenças temporárias:

Provisão para participação nos resultados
Operações com derivativos - NDF
Arrendamentos - Ativo
Outras
Prejuízos fiscais e base negativa
Subtotal
Passivos
Depreciação incentivada atividade rural
Custo atribuído ativo imobilizado
Operações com derivativos - *Commodities*
Operações com derivativos - NDF
Valor justo ativos biológicos
Arrendamentos - Passivo
Provisão valor realizável líquido nos estoques
Subtotal
Total
Parcela classificada no ativo não circulante

	Controladora					
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão valor realizável líquido nos estoques						
Provisão para participação nos resultados	1.422	512	1.934	1.237	445	1.682
Operações com derivativos - <i>Commodities</i>	-	-	-	33.064	11.818	44.882
Arrendamentos - Ativo	270.930	97.535	368.465	274.424	98.793	373.217
Outras	2.966	1.069	4.035	500	181	681
Prejuízos fiscais e base negativa	219.085	80.787	299.872	237.161	87.307	324.468
Subtotal	494.403	179.903	674.306	546.386	198.544	744.930
Parcela classificada no ativo não circulante			208.438		294.893	

Parcela classificada no ativo não circulante

	Controladora					
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão valor realizável líquido nos estoques						
Provisão para participação nos resultados	1.422	512	1.934	1.237	445	1.682
Operações com derivativos - <i>Commodities</i>	-	-	-	33.064	11.818	44.882
Operações com derivativos - NDF	-	-	-	33.064	11.818	44.882
Arrendamentos - Ativo	270.930	97.535	368.465	274.424	98.793	373.217
Outras	2.966	1.069	4.035	500	181	681
Prejuízos fiscais e base negativa	219.085	80.787	299.872	237.161	87.307	324.468
Depreciação incentivada atividade rural	(67.556)	(24.320)	(91.876)	(55.790)	(20.085)	(75.875)
Custo atribuído ativo imobilizado	(302)	(109)	(411)	(470)	(169)	(639)
Operações com derivativos - <i>Commodities</i>	(2.049)	(738)	(2.787)	(9.374)	(3.375)	(12.749)
Operações com derivativos - NDF	(16.433)	(5.916)	(22.349)	-	-	-
Valor justo ativos biológicos	(24.155)	(8.696)	(32.851)	(26.374)	(9.495)	(35.869)
Arrendamentos - Passivo	(213.493)	(76.858)	(290.351)	(230.175)	(82.863)	(313.038)
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(18.561)	(6.682)	(25.243)	(8.726)	(3.141)	(11.867)
Subtotal	(342.549)	(123.319)	(465.868)	(330.909)	(119.128)	(450.037)
Total	151.854	56.584	208.438	215.477	79.416	294.893

Parcela classificada no passivo não circulante

⁽¹⁾ O valor de R\$ 5.376 é o imposto sobre a base de cálculo de R\$ 15.814, referente ao recebimento de um processo de Funnrural, envolvido no "basket" da Terra Santa S.A., que transitou no resultado e oferecemos a tributação. Como contrapartida, tiramos o efeito do imposto lançando diretamente na linha de IRPJ/CSLL diferido no resultado.

⁽¹⁾ O valor de R\$ 5.376 é o imposto sobre a base de cálculo de R\$ 15.814, referente ao recebimento de um processo de Funnrural, envolvido no "basket" da Terra Santa S.A., que transitou no resultado e oferecemos a tributação. Como contrapartida, tiramos o efeito do imposto lançando diretamente na linha de IRPJ/CSLL diferido no resultado.

19. Títulos a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, temos a seguinte composição da conta de títulos a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Compra Sierentz	268.193	-	268.193	-
Provisão passiva impostos - contas segregadas	54.544	30.971	89.394	
Provisão passiva títulos - contas segregadas	116	298	116	
Provisão passiva depósito judicial - contas segregadas	1.029	4.633	1.029	
Provisão passiva propriedade investimento - contas segregadas	-	3.136	-	
<i>Basket</i> efetivo a pagar	971	6.213	1.865	
Total	324.853	45.251	360.597	
Parcela classificada no passivo circulante	135.547	45.251	152.632	
Parcela classificada no passivo não circulante	189.306	-	207.965	

A movimentação do exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é demonstrada conforme abaixo:

	Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de Renda			
Provisão para participação nos resultados	2.310	832	3.142
Operações com derivativos - swap	1.859	669	2.528
Provisão para perdas créditos ICMS	1.326	477	1.803
Arrendamentos - Ativo	531.573	191.366	722.939
Outras	11.683	4.206	15.889
Prejuízos fiscais e base negativa	219.085	80.787	299.872
Subtotal	767.836	278.337	1.046.173
Passivos			
Depreciação incentivada atividade rural	(93.970)	(33.829)	(127.799)
Custo atribuído ativo imobilizado	(443)	(160)	(603)
Operações com derivativos - <i>Commodities</i>	(2.217)	(798)	(3.015)
Operações com derivativos - NDF	(17.046)	(6.137)	(23.183)
Valor justo ativos biológicos	(24.938)	(8.978)	(33.916)
Arrendamentos - Passivo	(424.847)	(152.945)	(577.792)
Outras	(9.790)	(3.524)	(13.314)
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(18.561)	(6.682)	(25.243)
Subtotal	(591.812)	(213.053)	(804.865)
Total	176.024	65.284	241.308

Parcela classificada no ativo não circulante
A Companhia, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revis

... continuação SLC AGRÍCOLA CENTRO-OESTE S.A. - CNPJ nº 05.799.312/0001-20

20. Patrimônio líquido
a) **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito, no valor de R\$ 1.694.972 (R\$ 1.344.972 em 31 de dezembro de 2024), está representado por 36.084.591 (28.592.014 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Adicionalmente a Companhia possui R\$ 20.851 de gastos com emissão de ações, referente ao processo de abertura de capital, como conta redutora do capital, totalizando R\$ 1.674.121. b) **Reserva de capital:** A reserva de capital refere-se ao ágio por subscrição de ações, apurado em pela diferença entre os valores efetivamente aportados pelos sócios. O ágio registrado decorre da subscrição de ações a valor superior ao valor nominal, gerando uma diferença positiva entre o montante aportado e o valor correspondente à participação societária integralizada. Essa diferença, não caracterizando receita para a companhia, é registrada diretamente no patrimônio líquido, na conta de Reserva de Capital, conforme previsto nos artigos 182, §1º, e 184 da Lei nº 6.404/76. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia registrou o ágio em Reserva Capital de R\$ 40.684. c) **Reservas de Lucros:** (i) Reserva legal: A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social em seu artigo 42, alínea a, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 20% (vinte por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia constituiu reserva legal de R\$ 1.270 (R\$ 3.352 em 31 de dezembro de 2024). (ii) Reserva para expansão: De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 42 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma Reserva para Expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais ou dispêndios de capital, não podendo esta reserva ultrapassar o montante de 80% valor do capital social. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia constituiu reserva de expansão de R\$ 18.101 (R\$ 47.765 em 31 de dezembro de 2024). (iii) Reserva de investimento incentivada: Corresponde à benefícios fiscais concedidos pelos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e de Goiás, pela redução no valor de ICMS a recolher de 70% a 75%, na forma de crédito presumido, para operações de algodão, caroço de algodão e milho, bem como operações com isenção e base de cálculo reduzida de ICMS, classificados como subvenção para investimento. Em Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 29 de abril de 2024, foram retificadas as atas de 2020 a 2023, destinando valores adicionais nesta reserva, tendo como contrapartida a reserva de expansão. Adicionalmente, foram destinadas à reserva de investimento incentivada do período de 2015 a 2017, cujos valores foram retificados na ata de 2019. Para o ano findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não constituiu reserva de incentivos fiscais. No final do exercício o saldo de reserva de lucros é de R\$ 41.630 (R\$ 126.337 em 31 de dezembro de 2024). d) **Dividendos:** De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei. A composição do cálculo do dividendo mínimo obrigatório para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, ficou como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	25.405	67.039
Apropriação da reserva legal	(1.270)	(3.352)
Base de cálculo dos dividendos propostos	24.135	63.687
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	6.034	15.922
Dividendos propostos	6.034	15.922
Dividendo por ação (excluindo ações em tesouraria)	0,167218	0,549937

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2025, foi aprovada a distribuição de R\$ 104.078 a título de dividendo adicional à única acionista, SLC Agrícola. e) **Resultado por ação: Política Contábil:** O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O cálculo do lucro diluído por ação é a divisão do lucro líquido do exercício ajustado por quaisquer dividendos ou outros itens relacionados com ações ordinárias potenciais diluidoras que tenham sido deduzidas para apurar o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de capital próprio ordinário da Companhia, qualquer participação reconhecida no período relacionada com as ações ordinárias potenciais diluidoras, e quaisquer outras alterações nas receitas ou despesas que resultariam da conversão das ações ordinárias potenciais diluidoras pelo número médio ponderado de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias. **Composição:** A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período dos planos de opções de ações. A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	31/12/2025	31/12/2024
Numerador		
Lucro líquido do exercício (a)	25.405	67.039
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	36.084.591	28.952.014
Lucro básico por ação ordinária (a/b)	0,7040	2,3155
f) Ajustes de avaliação patrimonial: Os ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:		
	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
	48.219	(65.734)
Total	48.219	(65.734)

Hedge accounting - Instrumentos de *hedge*

21. Resultado financeiro
Política Contábil: As receitas financeiras abrangem receitas de juros, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial de saldos de contas a receber e de fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento e ajuste a valor presente do contas a pagar. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Receitas financeiras			
Receitas de aplicações financeiras	20.291	34.239	25.258
Variação cambial	24.138	24.587	46.286
Variação monetária	2.584	-	2.584
Ganhos com operações de derivativos	19.220	3.351	28.665
Outras	137	122	1.186
Total	66.370	62.299	103.979
Despesas financeiras			
Juros passivos	(11)	(104)	(28.985)
Variação cambial	(23.278)	(39.620)	(52.184)
Realização de AVP - Passivo arrendamento	(110.084)	(92.746)	(143.291)
Perdas com operações de derivativos	(9.558)	(1.735)	(9.866)
Outras	(2.425)	(1.202)	(3.646)
Total	(145.356)	(135.407)	(237.972)
Resultado financeiro	(78.986)	(73.108)	(133.993)

22. Compromissos
a) **Contratos de venda para entrega futura:** A Companhia tem contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora						
	Data de entrega		Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Produto							
Safra 2023/24							
Soja	Jan/27	45.000	1	sc	US\$/sc	19,64	
Safra 2024/25							
Algodão em Pluma	Jan/26-Jul/27	28.231	39	ton	US\$/ton	1.598,63	
Caroço de Algodão	Jan/26-Fev/26	11.495	12	ton	R\$/ton	977,54	
Safra 2025/26							
Algodão em Pluma	Ago/26-Jul/27	28.100	12	ton	US\$/ton	1.654,60	
Soja	Jan/26-Mai/26	819.232	21	sc	R\$/sc	112,44	
Soja	Jan/26	690.000	5	sc	US\$/sc	25,38	
Milho	Jul/26	50.000	1	sc	US\$/sc	7,35	
Milho	Jun/26	90.000	2	sc	R\$/sc	45,10	

Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço	Consolidado	
							31/12/2025	31/12/2024
Safra 2023/24								
Soja	Jan/27	45.000	1	sc	US\$/sc	19,64		
Safra 2024/25								
Algodão em Pluma	Jan/26-Jul/27	28.231	39	ton	US\$/ton	1.598,63		
Caroço de Algodão	Jan/26-Fev/26	11.495	12	ton	R\$/ton	977,54		
Safra 2025/26								
Algodão em Pluma	Ago/26-Jul/27	34.300	14	ton	US\$/ton	1.653,10		
Soja	Jan/26-Mai/26	1.027.402	25	sc	R\$/sc	113,41		
Soja	Jan/26-Mar/26	2.675.000	12	sc	US\$/sc	23,65		
Milho	Jun/26-Jul/26	875.000	5	sc	US\$/sc	8,97		
Milho	Jun/26	90.000	2	sc	R\$/sc	45,10		

b) **Contratos de arrendamentos de terceiros:** Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de terras, locação de veículos, máquinas e prédios, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Moeda	Passivo de arrendamento (escopo CPC 06 (R2) (IFRS 16))	
			31/12/2025	31/12/2024
Pampeira	Campo Novo do Parecis - MT	R\$	321.219	308.799
Piracema	Diamantino - MT	R\$	184.742	153.548
Pirapora	Santa Rita do Trivelato - MT	R\$	135.089	134.224
	Taboporã, Nova Canaã do Norte e Itaúba - MT	R\$	308.193	227.690
Próspera	Balsas - MA	R\$	355.311	-
Perpétua	Balsas - MA	R\$	138.510	-
Potência	Santana do Araguaia - PA	R\$	173.707	-
Porteira	Nova Mutum - MT	R\$	-	17
Total		R\$	1.616.771	824.278
Parcela classificada no passivo circulante			47.156	39.556
Parcela classificada no passivo não circulante			1.569.615	784.722

Os passivos de arrendamento de terras e algodoieiras apresentam uma taxa de desconto média de 12,54% a.a. Para os demais passivos de arrendamentos (maquinários, prédios e veículos), a taxa de desconto média é de 13,07% a.a. Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros: (i) não há cláusulas de pagamento contingente; (ii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iii) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional. A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 23.g.

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros
Política Contábil: Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se toma uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. (ii) Custo amortizado: Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. (iii) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. (iv) Passivos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com terceiros, títulos a pagar e outras contas a pagar. (v) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de *hedge*: A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities*, o risco de variação dos preços de *commodities* e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. A Companhia avalia, se os objetos de *hedge* previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de *hedge*. Adicionalmente é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo. (vi) *Hedges* de fluxos de caixa: Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado. Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía operações classificadas na categoria de *hedge* de fluxo de caixa. **Composição:** As receitas de vendas da Companhia são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade-CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US* - ICE. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia está exposta. Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis. A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério: **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente

(derivado de preços); **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos financeiros:

Nível Hierárquico	Valor Contábil			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	2	75.288	433.620	75.305
Subtotal		75.288	433.620	75.305
Custo amortizado				
Contas a receber de clientes		53.644	32.286	53.745
Créditos com partes relacionadas		4.773	76	4.933
Títulos a receber		168.230	5.849	173.642
Subtotal		226.647	38.211	232.320
Valor justo de instrumentos hedge				
Operações com derivativos	2	79.570	52.332	86.845
Total Ativos		381.505	524.163	394.470
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	2	-	-	379.235
Fornecedores		252.359	240.945	346.985
Títulos a pagar		324.853	-	360.597
Débitos com partes relacionadas		49.442	57.247	65.899
Passivo arrendamento com terceiros		946.204	824.278	1.533.520
Passivo arrendamento com partes relacionadas		3.040	-	83.251
Outras contas a pagar		62.640	121.294	83.542
Subtotal		1.638.538	1.243.764	2.853.029
Valor justo de instrumentos hedge				
Operações com derivativos	2	5.640	146.142	17.227
Total Passivos		1.644.178	1.389.906	2.870.256

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor em 31 de dezembro de 2025 é R\$ 381.464. a) **Política de utilização, objetivos e estratégias:** O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia é a proteção das margens operacionais. A Companhia possui um Comitê Executivo de Gestão de Riscos, que é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração. As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com "Rating" de no mínimo "A" em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody's, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de seus contrapartes, regularmente. b) **Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido:** As operações de contratos a termo (NDF) e contratos futuros de *commodities* (vide nota 23.i), são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras. c) **Risco de câmbio:** Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda - NDF (*Non Deliverable Forward*). Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio. Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (i) projeção de área plantada; (ii) produtividade esperada; (iii) preços das *commodities*, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (iv) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total. Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta. No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

Moeda	Valor de referência (notional)		Valor justo (MTM)		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Contratos a termo (NDF):					
Moeda estrangeira - Posição vendida					
Vencimento em 2025	USD	-	123.590	R\$	(94.427)
Vencimento em 2026	USD	139.090	75.700	R\$	67.593 (36.880)
Vencimento em 2027	USD	40.600	-	R\$	592
Total	USD	178.690	199.290	R\$	<

... continuação SLC AGRÍCOLA CENTRO-OESTE S.A. - CNPJ nº 05.799.312/0001-20

	Valor de referência (notional)		Valor justo			
	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024
BR Partners Banco de Investimento S.A.	USD	-	8.300	R\$	-	(6.863)
Banco Votorantim S/A	USD	-	13.800	R\$	-	(9.043)
Banco Bradesco S.A.	USD	14.795	14.350	R\$	2.057	(8.481)
Banco Santander	USD	14.850	32.210	R\$	9.774	(17.577)
Banco Itaú BBA S/A	USD	26.910	36.930	R\$	13.624	(21.096)
Banco Daycoval	USD	180	-	R\$	16	-
Banco BTG Pactual S/A	USD	6.000	14.400	R\$	4.412	(10.688)
Total	USD	179.690	199.290	R\$	68.185	(131.307)

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foram utilizados os seguintes critérios: curva futura do dólar publicada pela B3 no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Pré B3 (www.b3.com.br) de fechamento de cada período. **Riscos da variação da taxa de câmbio:** A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os períodos de 2026, e 2027, conforme segue: • Cenário Provável: com base no relatório FOCUS (BACEN) de 30 de dezembro de 2025, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 5,5000 variando para a taxa Ptax do dia 31 de dezembro de 2025 de R\$ 5,5024. • Queda de 15% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 4,6750, equivalente a 15% inferior à cotação do Cenário Provável. • Queda de 30% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 3,8500, equivalente a 30% inferior à cotação do Cenário Provável. • Aumento de 15% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 6,3250, equivalente a 15% superior à cotação do Cenário Provável. • Aumento de 30% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 7,1500, equivalente a 30% superior à cotação do Cenário Provável. A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

	Cenário pela cotação do encerramento do exercício		Cenário possível	Cenário remoto
	Cenário remoto	Cenário possível		
	Cotação	Cotação	Cotação	Cotação
	R\$	R\$	R\$	R\$
Total	3.8500	4.6750	5.5024	7.1500

Exercício 2026

Estimativa de receita altamente provável em USD

(1)	(254.189)	(127.095)	370	127.095	254.189
-----	-----------	-----------	-----	---------	---------

Estimativa de compromissos em USD (2)

	38.115	19.058	(55)	(19.058)	(38.115)
--	--------	--------	------	----------	----------

Contratos a Termo (NDF) (3)

	165.809	82.904	(241)	(82.904)	(165.809)
--	---------	--------	-------	----------	-----------

Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)

	(50.265)	(25.133)	74	25.133	50.265
--	-----------------	-----------------	-----------	---------------	---------------

Exercício 2026

Estimativa de receita altamente provável em USD

(1)	(320.237)	(160.118)	466	160.118	320.237
-----	-----------	-----------	-----	---------	---------

Estimativa de compromissos em USD (2)

	15.675	7.838	(23)	(7.837)	(15.675)
--	--------	-------	------	---------	----------

Contratos a Termo (NDF) (3)

	109.230	54.615	(159)	(54.615)	(109.230)
--	---------	--------	-------	----------	-----------

Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)

	(195.332)	(97.665)	284	97.666	195.332
--	------------------	-----------------	------------	---------------	----------------

Total

	(245.597)	(122.798)	358	122.799	245.597
--	------------------	------------------	------------	----------------	----------------

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 5)	53.644	9.749	32.286	5.214
Fornecedores (nota explicativa 15)	(127.350)	(23.144)	(240.945)	(38.910)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(73.706)	(13.395)	(208.659)	(33.696)

Contas a receber de clientes (nota explicativa 5)

	53.745	9.768
--	--------	-------

Fornecedores (nota explicativa 15)

	(154.779)	(28.129)
--	-----------	----------

Exposição líquida do balanço patrimonial

	(101.034)	(18.362)
--	------------------	-----------------

d) **Risco de preço:** A maior parte da proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (forward contracts). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de swaps, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das commodities cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à produção da Companhia, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras. Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das commodities, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de hedge accounting de fluxo de caixa.

	Valor de referência (notional)		Valor justo			
	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024
Com vencimentos em 2025						
Operações financeiras						
Commodities - Algodão	USD	-	43.950	R\$	-	26.060
Commodities - Soja	USD	-	1.485	R\$	-	9.198
Commodities - Milho	USD	-	662	R\$	-	(80)
Subtotal	USD	-	46.097	R\$	-	35.178
Com vencimentos em 2026						
Operações financeiras						
Commodities - Algodão	USD	28.785	3.875	R\$	7.301	878
Commodities - Boi gordo	USD	45	-	R\$	248	-
Commodities - Soja	USD	214	8.714	R\$	1.175	1.441
Subtotal	USD	29.044	12.589	R\$	8.724	2.319

Riscos da variação dos preços das commodities: A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços para cada cultura: algodão e com base no cenário provável convertido a ptax de R\$ 5,9600, conforme relatório FOCUS de 30 de dezembro de 2025. • Cenário Provável: Com base no preço de fechamento de 31 de dezembro de 2025 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada; • Cenário Possível com aumento de preços: aumento no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura; • Cenário Possível com queda de preços: queda no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura. A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida). Demonstramos a exposição líquida dos impactos para cada cenário projetado:

	% cenários		Exposição Líquida
	Provável	Possível	
Algodão - 2026			
Cenário provável	-	-	90.416
Cenário possível - com aumento de preços	9,96	(6,23)	99.421
Cenário possível - com queda de preços	(6,23)	-	84.783
Soja - 2026			
Cenário provável	-	-	454.812
Cenário possível - com aumento de preços	11,41	(7,44)	506.706
Cenário possível - com queda de preços	(7,44)	-	420.974

Milho - 2026

Cenário provável - 379.494
 Cenário possível - com aumento de preços - 14.53
 Cenário possível - com queda de preços - (15,24) 434.634 321.659

e) **Risco de Juros:** Dado que as operações de endividamento da Companhia possuem uma parte em moeda estrangeira, elas se dividem em operações "swapped" para reais e em operações enquadradas em "hedge accounting", utilizadas como instrumentos de proteção da receita contra a variação cambial. As operações de financiamento à exportação "swapped" da Companhia, estão vinculadas a taxas de juros pré-fixadas, que são a taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano ou ao euro. Para proteção contra a variação cambial dessas operações de financiamentos, a Companhia realiza operações de hedge por meio de instrumentos de swap com instituições financeiras de primeira linha. Essas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas pré-fixadas por taxas de juros pós-fixadas e mais taxas pré-fixadas (CDI + Pré). Além disso, a Companhia possui operações de financiamentos em taxas pré-fixadas, as quais por meio de instrumentos de swap com instituições financeiras de primeira linha efetua a troca das taxas pré-fixadas por taxas de juros pós-fixadas e mais taxas pré-fixadas (CDI + Pré). A Companhia também possui um volume significativo de aplicações financeiras indexadas a juros pós-fixados, de modo que essas operações também são consideradas para efeito de apuração da exposição do risco a taxas juros. A Companhia possui como estratégia contratar as operações de swap de forma que os termos críticos sejam idênticos ou muito similares aos termos críticos dos itens protegidos. A seguir, segue detalhamento da operação de swap de moeda e taxas de juros designadas para hedge accounting de fluxo de caixa:

Contraparte	Instrumento de hedge	Objeto "hedgado"	MTM	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
BOCOM BBM	Swap de R\$ 30 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 6,2 MM a juros de 6,57% a.a.	(239)	(724)	485

Riscos da variação das taxas de juros: Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 31 de dezembro de 2025 foram definidos cinco cenários diferentes. Com base no relatório Focus (Bacen) de 31 de dezembro de 2025, foram definidos os índices para o CDI, o câmbio e o IPCA. Com base nessas informações, foi definido o cenário provável para a análise e, a partir dele, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário, foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2026. A

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
31 de dezembro de 2025				
Passivos financeiros				
Fornecedores	252.359	252.359	252.359	-
Títulos a pagar	324.853	324.853	324.853	-
Passivo de arrendamento	949.244	2.231.352	144.666	138.684
Subtotal	1.526.456	2.808.564	532.572	327.990
Derivativos				
Operações com derivativos	(73.930)	(73.930)	(73.866)	(64)
Total	1.452.526	2.734.634	458.706	327.926

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
31 de dezembro de 2025				
Passivos financeiros				
Não derivativos				
Empréstimos e financiamentos	379.235	438.894	283.621	89.171
Fornecedores	346.985	346.985	346.985	-
Títulos a pagar	360.597	360.596	152.632	207.964
Passivo de arrendamento	1.533.520	3.736.761	267.283	226.162
Subtotal	2.620.337	4.883.236	1.050.521	523.297
Derivativos				
Operações com derivativos	(69.618)	(69.618)	(77.085)	7.467
Total	2.550.719	4.813.618	973.436	530.764

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes. h) **Resumo das operações de derivativos em aberto:** A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia consolidados e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

	Valor de referência (notional)		Valor justo registrado no ativo		Valor justo registrado no passivo	
	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024
Operações de proteção cambial						
Algodão - 23.c	USD	150.850	169.200	R\$	62.954	2.180
Soja - 23.c	USD	14.470	29.100	R\$	4.949	307
Milho - 23.c	USD	2.710	990	R\$	375	57
Subtotal	USD	168.030	199.290	R\$	68.278	2.544
Operações de proteção dos produtos - operações financeiras						
Algodão - 23.d	USD	35.251	47.825	R\$	8.675	27.225
Soja - 23.d	USD	214	10.199	R\$	2.201	25.107
Milho - 23.d	USD	-	662	R\$	-	-
Boi gordo 23.d	USD	45	-	R\$	416	-
Subtotal	USD	35.510	58.686	R\$	11.292	52.332
Total				R\$	79.570	52.332
Parcela classificada no circulante					77.967	50.014
Parcela classificada no não circulante					1.603	2.318

	Valor de referência (notional)		Valor justo registrado no ativo		Valor justo registrado no passivo	
	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024
Operações de proteção cambial						
Algodão - 23.c	USD	150.850	169.200	R\$	62.954	2.180
Soja - 23.c	USD	20.040	29.100	R\$	6.203	419
Milho - 23.c	USD	8.800	990	R\$	1.768	141
Subtotal	USD	179.690	199.290	R\$	70.925	2.740
Operações de proteção dos produtos - operações financeiras						
Algodão - 23.d	USD	35.251	47.825	R\$	8.675	27.225
Soja - 23.d	USD	5.659	10.199	R\$	2.876	1.027
Milho - 23.d	USD	-	662	R\$	-	-
Boi gordo 23.d	USD	45	-	R\$	416	168
Subtotal	USD	40.955	58.686	R\$	11.967	3.097

Operações de proteção cambial

Contratos NDF

Operações de proteção de commodities

Commodities Agrícolas

Total

Operações de proteção cambial

Contratos NDF

Trade finance

Operações de proteção de commodities

Commodities Agrícolas

Operações de proteção de câmbio

Swap CDI+Pré x VC+Pré

Total

Gestão do capital social: O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas. Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia no período findo em 31 de dezembro de 2025.

data-base da carteira foi 31 de dezembro de 2025, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário. A seguir, demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

	Taxa de juros ⁽¹⁾	Saldo em 31/12/2025	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Dividas em reais taxa pré-fixada							
BNDES	13,18%	715	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dividas em reais taxa pós-fixada							
Financiamento	113,82%						
à Exportação	CDI	94.787	(8.760)	(12.291)	(15.822)	(19.353)	(22.884)
Capital de Giro	CDI	20.251	(1.971)	(2.725)	(3.479)	(4.234)	(4.988)
CRA	CDI	56.534	(6.082)	(8.187)	(10.293)	(12.399)	(14.505)
Dividas em dólares							
Capital de Giro	7,85%	98.809	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
à Exportação	7,15%	108.139	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

f) **Risco de crédito:** Parcela substancial das vendas da Companhia é realizada para clientes seletos: trading companies e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas nas contas a receber de clientes. Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a este risco. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo é de R\$ 53.644 na controladora e 53.745 no consolidado (R\$ 32.286 em 31 de dezembro de 2024). g) **Risco de liquidez:** Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos delidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual. A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
31 de dezembro de 2025				
Passivos financeiros				
Fornecedores	252.359	252.359	252.359	-
Títulos a pagar				

... continuação **SLC AGRICOLA CENTRO-OESTE S.A. - CNPJ nº 05.799.312/0001-20**

24. Programa de participação nos resultados
Em conformidade com Acordos Coletivos de Trabalho firmados com as categorias de seus colaboradores, a Companhia tem um programa de participação nos resultados, extensivo a todos os seus colaboradores. O valor a ser distribuído a título de participação nos resultados é calculado com base no lucro líquido da controladora, SLC Agrícola S.A., sendo parte do valor distribuído livremente aos beneficiários e parte vinculados a metas estabelecidas para cada unidade de produção. A participação é calculada aplicando-se 9% ao resultado líquido da controladora. Sobre este valor, 60% serão distribuídos aos beneficiários e 40% dependerão do atendimento das metas estabelecidas para cada unidade de produção. O valor das metas é limitado a 2 (dois) salários nominais para cada funcionário beneficiário do plano. Em 31 de dezembro de 2025, o montante provisionado no resultado do exercício, no grupo de despesas administrativas, é de R\$ 5.224 na controladora e R\$ 8.776 no consolidado (R\$ 4.949 em 31 de dezembro de 2024 na controladora).

25. Cobertura de seguros
A Companhia mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta os seguintes detalhamentos de seguros e coberturas contratados:

Natureza	Cobertura (R\$)
Estoques de Grãos e Algodão	105.000
Prédios e benfeitorias	105.000
Seguro Garantia	49.124
Máquinas e Equipamentos	60.000
Responsabilidade civil de administradores	60.000
Aeronave - Casco	20.744
Responsabilidade civil geral	10.000
Drones	4.672
Aeronave - Reta	7.586
Veículos	Contra terceiros

Seguro de estoque de grãos e algodão - Cobertura da colheita, beneficiamento e estoque de soja, milho, algodão. Sendo produção própria ou de terceiros sobre sua responsabilidade. Apólice com vencimento em 18/06/2027. **Seguro de prédios e benfeitorias** - Cobertura a danos materiais, causados aos prédios e benfeitorias das Fazendas Companhia, ocasionados por incêndio, explosão, vendaval e fumaça. Apólice com vencimento em 18/06/2027. **Seguro garantia** - Cobertura de proteção aos possíveis riscos gerados ao patrimônio da empresa, em função do fiel cumprimento das obrigações ocasionadas por processos judiciais trabalhistas. Apólices com vencimento nos períodos de 22/04/2026, 06/07/2026, 15/07/2026, 12/01/2028, 17/12/2029, 05/05/2030 e 14/08/2030. **Seguro de máquinas e equipamentos** - Cobertura a danos causados a frota de máquinas e equipamentos agrícolas das Companhia, gerados por incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza e implosão. Cada máquina e equipamento possui seu limite máximo de indenização correspondente ao seu valor segurado. Apólice com vencimento em 09/10/2027. **Seguro de responsabilidade civil de administradores** - Cobertura sobre danos involuntários causados a terceiros por responsabilidade civil de executivos (diretores e administradores), com poder de gestão nas Companhia. Apólices com vencimentos em 30/06/2026. **Seguro da aeronave - Casco** - Cobertura de garantia contra danos materiais causados ao casco da aeronave da SLC Agrícola, incluindo responsabilidade civil por danos causados a terceiros. Apólice com vencimento 26/03/2026. **Seguro responsabilidade civil geral** - Cobertura de garantia de pagamento de indenizações, a título de reembolso, a danos que a Companhia vier a ser responsáveis civilmente em sentença judicial transitada em julgado. Apólice com vencimento em 22/02/2026. **Seguro de drones** - Cobertura de responsabilidade civil do explorador ou transportador aéreo por danos pessoais e materiais causados a terceiros, por aeronave remotamente pilotada, utilizada para fins empresariais. Apólices com vencimentos em 18/12/2026. **Seguro da aeronave - Reta** - Cobertura para danos pessoais e/ou materiais, causados a passageiros e tripulantes pela aeronave da SLC Agrícola, incluindo danos causados a bagagens. Apólice com vencimento em 27/07/2026. **Seguro de veículos** - Cobertura da Frota de veículos da Companhia para danos causados a terceiros. Apólices com vencimentos em 10/10/2027.

26. Receita operacional líquida
Política Contábil: O CPC 47 (IFRS 15) Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem: • A identificação do contrato com o cliente; • A identificação das obrigações de desempenho; • A determinação do preço da transação; • A alocação do preço da transação; e • O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: (i) Venda de produtos: A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas. (ii) Impostos sobre vendas: Receitas e

ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: • Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou item de despesa, conforme o caso; • Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre venda; • O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 18,00%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	3% a 7,60%
PIS - Programa de Integração Social	0,65% a 1,65%
Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural - Funrural e outras entidades	0,25% e 2,05%

Na demonstração de resultados as receitas são apresentadas líquidas destes impostos. A contrapartida está nos impostos a pagar no passivo. Os valores de impostos a pagar são compensados com eventuais créditos de impostos provenientes da compra de insumos e de ativo imobilizado, nas fazendas que permitem a tomada do crédito. **Composição:** Apresentamos abaixo a receita operacional líquida:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta	1.099.599	1.055.397
Venda de produtos	1.063.225	1.016.952
Resultado com operações de hedge	36.374	38.445
Deduções, impostos e contribuições	(29.978)	(27.225)
Receita operacional líquida	1.069.621	1.028.172

As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

Cliente	Algodão em Pluma	Carço de Algodão	Milho a Granel	Soja a Granel	Rebanho	Outras Culturas	Total	% sobre venda de produto (sem efeito de operações de hedge)
Cargill Agrícola S.A.	113.786	-	38.393	28.352	-	-	180.531	12,95%
Outros Clientes ⁽¹⁾	451.967	70.282	283.220	309.010	54.402	44.109	1.212.990	87,05%
Total	565.753	70.282	321.613	337.362	54.402	44.109	1.393.521	100,00%

⁽¹⁾ O saldo apresentado em outros clientes individualmente não é superior a 10% da receita de vendas com produtos.

27. Despesas por natureza
As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Despesas por função		
Custo dos produtos vendidos	(873.711)	(906.399)
Despesas com vendas	(68.340)	(64.004)
Despesas gerais e administrativas	(28.648)	(31.008)
Outras despesas operacionais	(337.016)	(12.825)
Total	(1.307.715)	(1.014.236)
Despesas por natureza		
Depreciação e amortização	(38.045)	(29.291)
Despesas com pessoal	(102.695)	(96.551)
Matéria prima e materiais	(625.725)	(695.268)
Aluguéis e arrendamentos	(1.496)	(1.870)
Depreciação de direito de uso	(56.774)	(57.204)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(116.841)	(89.154)
Frete	(29.123)	(32.073)
Outras despesas operacionais	(337.016)	(12.825)
Total	(1.307.715)	(1.014.236)

28. Outras receitas e despesas operacionais
A seguir demonstramos o detalhamento de outras receitas e despesas operacionais:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas operacionais		
Venda ativo imobilizado	3.696	11.897
Venda de investimento (nota 2.f)	208.993	-
Receita com indenização de sinistros	3.515	4.207
Receita com revenda de estoques	4.011	2.660
Receita certificações ⁽¹⁾	715	1.058
Receita com serviços prestados	1.659	119
Receita com aluguel	2.352	3.117
Outras receitas	138	123
Subtotal	225.079	23.181

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da **SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.** Porto Alegre-RS
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** Auditoria dos valores correspondentes: As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 04 de abril de 2025, sem modificação. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

individuais e consolidadas: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar

	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	268.689	109.252
Venda de produtos	279.647	115.877
Resultado operação de hedge mercado interno	231	-
Deduções, impostos e contribuições	(11.189)	(6.625)
Mercado externo	1.163.461	918.920
Venda de produtos - exportação indireta	464.414	241.298
Resultado operação de hedge - exportação indireta	2.839	9.439
Deduções, impostos e contribuições - exportação indireta	(10.323)	(7.030)
Venda de produtos - exportação direta	684.977	659.777
Resultado operação de hedge - exportação direta	35.557	29.006
Deduções, impostos e contribuições - exportação direta	(14.003)	(13.570)
Receita operacional líquida	1.432.150	1.028.172

As informações de vendas líquidas, por segmento geográfico, são atribuídas aos seguintes países:

	31/12/2025	31/12/2024		
Receita operacional líquida	1.432.150	1.035.202		
(-) Resultado operação de hedge	38.396	38.445		
Receita operacional líquida (sem resultado de hedge)	1.393.754	996.757		
País				
Brasil	722.549	51,84%	343.520	34,46%
EUA	129.395	9,28%	153.375	15,39%
Indonésia	113.988	8,18%	102.625	10,30%
Uruguaí	111.221	7,98%	134.305	13,47%
Cingapura	89.764	6,44%	114.187	11,46%
Suíça	64.383	4,62%	104.868	10,52%
Outros	162.454	11,66%	43.877	4,40%

O montante da receita líquida de produtos proveniente dos principais clientes, por produto agrícola, é assim representado:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Outras despesas operacionais		
Custo da venda do ativo imobilizado ⁽²⁾	(1.121)	(3.227)
Baixas do ativo imobilizado - Sinistro ⁽²⁾	(459)	(487)
Baixas do ativo imobilizado - Obsolescência ⁽²⁾	(323)	(1.276)
Realização da mais-valia de investimentos ⁽²⁾	(23.035)	-
Custo de venda de investimentos (nota 2.f)	(304.473)	-
Custo de ativo disponível para venda ⁽²⁾	(539)	(2.330)
Custo com sinistros	(1.386)	(294)
Custo com revenda de estoques	(4.254)	(3.371)
Provisão/reversão para perda de impostos a recuperar (nota 8.b)	-	-
Reversão de provisão de estoques obsoletos	-	-
Provisão de perdas esperadas - Fornecedores	-	(408)
Despesa certificações ⁽¹⁾	(454)	(284)
Custo com aluguel	(972)	(1.139)
Outras despesas	-	(9)
Subtotal	(337.016)	(12.825)
Total	(111.937)	10.356

⁽¹⁾ Receitas e despesas referentes à comercialização de soja e milho certificados RTRS.

⁽²⁾ Valores referentes a "Outras transações - imobilizado" apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa.

29. Eventos Subsequentes
Incorporação da Sierentz pela SLC CO: Em 1 de janeiro de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária e após o encerramento das demonstrações financeiras de 31/12/2025, foi aprovada a incorporação da Sierentz Agro Brasil Ltda., pela sua controladora SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. A incorporação da Sierentz na SLC CO, tem como escopo: (i) simplificar a estrutura societária do Grupo SLC, unificando as atividades da Sierentz e da SLC CO em uma só empresa; (ii) reduzir custos administrativos e operacionais redundantes, bem como aumentar a eficiência da gestão e da governança do Grupo; e (iii) Maior sinergia operacional e otimização de recursos, com a integração dos negócios, atendendo aos interesses das respectivas empresas. Na operação, foi apurado laudo de avaliação do patrimônio da sociedade, com data-base em 3 de dezembro de 2025, que atribuiu patrimônio líquido no valor de R\$130.723. No dia 11 de fevereiro de 2026, os atos societários que deliberaram essa incorporação foram deferidos pela Junta Comercial do Rio Grande do Sul (JUCISRS). **Aumento de capital:** Em 27 de março de 2026, a Companhia aprovou aumento de capital no montante de R\$ 230.000, mediante a conversão de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), aportados por sua controladora, SLC Agrícola, entre janeiro e março de 2026.

nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre/RS, 25 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Audítores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador
CRC RS-096102/O